

# Sistema de Produção e Escoamento de Gás Natural e Condensado do Campo de Manati

Programa Integrado de Projetos Produtivos - PIPP  
Processo IBAMA Nº 02022.001042/2010-15  
(desmembrado do Processo IBAMA 02022.004426/01-07)

Relatório de atividades: 2º semestre de 2018



Volume Único

E&P

Revisão 00  
Março/2019

# **Sistema de Produção e Escoamento de Gás Natural e Condensado do Campo de Manati**

## **Programa Integrado de Projetos Produtivos**

**Processo IBAMA Nº 02022.001042/2010-15**

**Relatório de atividades: 2º semestre de 2018**

**Março/2019**



**E&P**

## **IV.5 - PROGRAMA INTEGRADO DE PROJETOS PRODUTIVOS**

### **IV.5.1 - Introdução**

O presente relatório tem por objetivo apresentar o panorama das atividades realizadas no segundo semestre de 2018, nas comunidades da área de influência do Empreendimento Manati, em continuidade ao Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP). Este Programa foi elaborado e vem sendo desenvolvido desde 2006, nas localidades pertencentes aos seguintes municípios do Recôncavo e Baixo Sul baianos: Cairu, Valença, Nilo Peçanha, Jaguaripe, São Francisco do Conde, Salinas da Margarida, Maragogipe, Saubara, Santo Amaro, Madre de Deus e Salvador.

O Programa prevê, em sua estrutura metodológica, etapas integradas e complementares: mobilização social, diagnóstico, elaboração e gestão do ciclo de projetos, construção de capacidades, acompanhamento e avaliação de aprendizagens.

A etapa de construção de capacidades trata da implementação de processos educacionais que possibilitem a sustentabilidade dos bens, frutos do licenciamento, doados às comunidades, bem como a gestão dos mesmos.

O período de atividades descrito neste relatório foi marcado por ações relacionadas ao Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária (Linha A); Formação Política Cidadã: incidência em Políticas Públicas (Linha A dialogando com conteúdos da linha B) e Cidadania Laboral na Pesca (linha E). Além destas, Ações Gerais também foram desenvolvidas, conforme previsto no cronograma do Plano de Trabalho em desempenho.

Durante o semestre as ações de gestão comunitária continuaram se destacando, com as assessorias contábeis e de captação de recursos, oficinas e processos formativos e diversas assessorias e capacitações para melhor gestão dos bens (centros comunitários e embarcações). As ações de Formação Política Cidadã e Cidadania Laboral da Pesca continuaram crescendo e sendo bem recebidas por uma parte das localidades; estas ações continuaram atraindo e mantendo um relacionamento com o público da pesca, por meio das oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.

Também merece destaque no semestre o acompanhamento do IBAMA, podendo ser mais expressivo do que no primeiro semestre e a realização do segundo Intercâmbio de Aprendizagem para localidades do Recôncavo Baiano e do Seminário de Licenciamento Ambiental, também com a presença do IBAMA.

O número de atividades aumentou, porém, a participação dos comunitários diminuiu, quando comparado ao primeiro semestre de 2018, porém se manteve constante e com uma qualidade de participação melhor, diminuindo os esforços de mobilização, comparando-se aos semestres anteriores.

A estrutura deste documento descreve a sequência da intervenção trabalhada, com a apresentação de um quadro das atividades realizadas, um balanço avaliativo de cada eixo de ação desenvolvido e dificuldades no período. Complementam também o relatório, anexos que evidenciam os relatos.

#### **IV.5.2 - Contextualização**

As ações do Programa Integrado de Projetos Produtivos de Desenvolvimento Socioambiental com Comunidades da Área de Influência do Projeto Manati (PIPP) atendem às diretrizes estabelecidas na Licença de Instalação N° 317/2005 para planos de compensação e desenvolvimento de projetos socioambientais, estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA – com as comunidades que fazem parte da área de influência do empreendimento, localizadas no Baixo Sul e no Recôncavo Baiano.

O presente Plano de Trabalho, documento de referência que começou a ser implementado em janeiro/2017, propondo um Conjunto Articulado de Ações com foco em Direito e Cidadania, Gestão Comunitária e Cidadania Laboral na Pesca Artesanal. As intervenções, que serão relatadas neste documento, foram desenvolvidas de acordo com as necessidades de cada localidade, respeitando seus limites e interesses e buscando complementar as ações já desenvolvidas nos Planos de Trabalho anteriores.

Conforme registrado e justificado no documento de referência, as atividades que englobam o processo educativo do PIPP direcionam suas ações para os seguintes públicos:

### Baixo Sul

- Prioritários: pescadores embarcados (linha, espinhel, rede de espera, lagosteiros, mergulho e arrasto de camarão);
- Estratégicos: pescadores não embarcados (camboeiros, marisqueiros e marisqueiras, entre outros), jovens, lideranças e representantes do setor pesqueiro, comerciante do pescado, poder público (projeto de lei), profissionais da construção naval e mestres de pescaria.

### Recôncavo Baiano

- Prioritários: marisqueiras, marisqueiros, pescadores embarcados (rede de reça, linha, groseira, tarrafeiros).
- Estratégicos: pescadores não embarcados (redinha, tarrafeiros, entre outros), jovens, lideranças e representantes do setor pesqueiro, comerciante do pescado, poder público (articulações), mestres de pescaria.

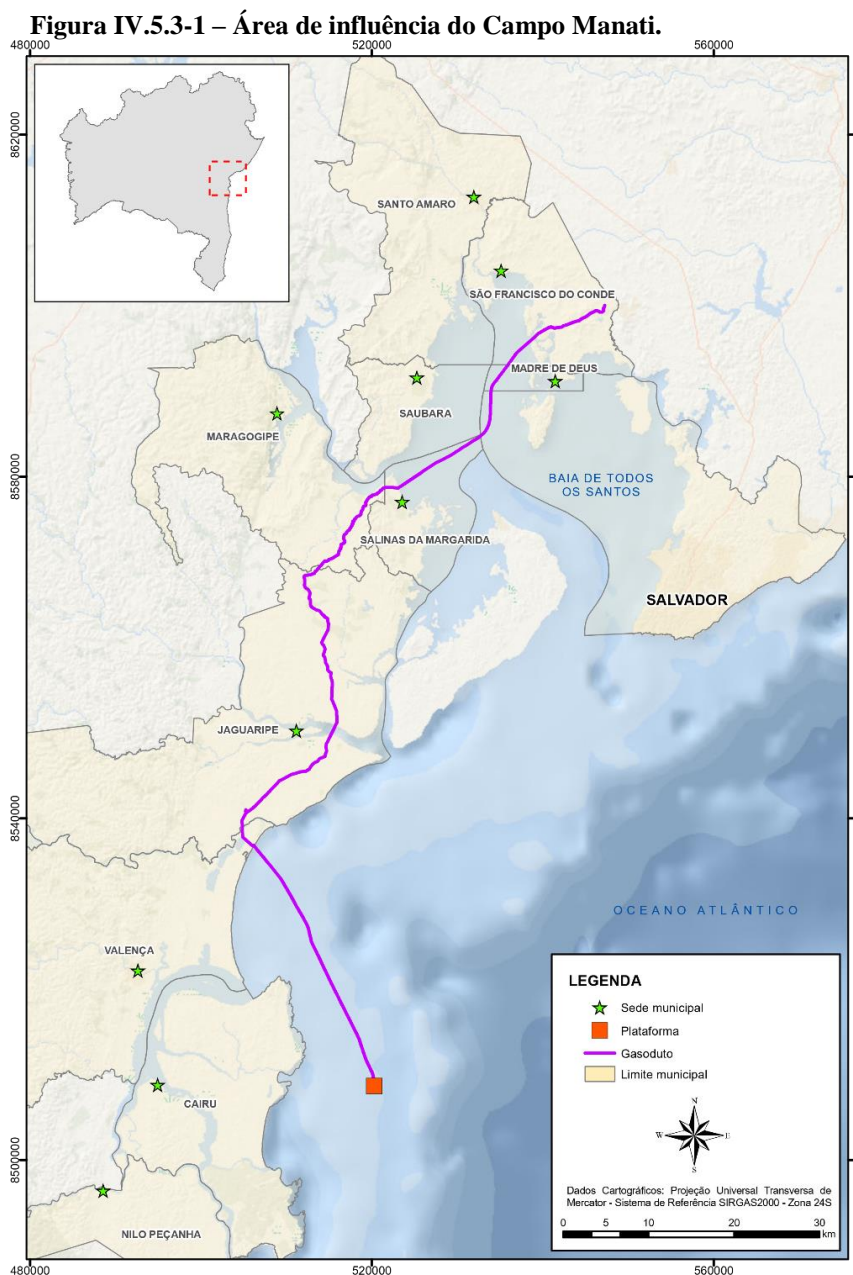
O público estratégico continua tendo destaque na participação mais ativa nas ações de educação socioambiental, tanto no Baixo Sul quanto no Recôncavo Baiano. Este público pertence aos seguintes segmentos sociais: familiares de profissionais da pesca artesanal, representantes de associações de moradores, representantes de associações de cultura, turismo e artesanato e outros.

O envolvimento do público prioritário no PIPP continua sendo um desafio, porém já se nota uma aproximação interessante com este público, possível graças aos temas Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros e Cidadania Laboral da Pesca.

## IV.5.3 – Área de Influência do Empreendimento Manati

A área de abrangência do PIPP envolve as comunidades das Áreas de Influência socioeconômica potencialmente impactadas pela instalação do campo de produção de Manati incluindo um total de 42 localidades de 11 municípios costeiros que se distribuem do território do Baixo Sul ao Recôncavo Baiano, conforme pode ser visto na

**Figura IV.5.3-1.**



### IV.5.3.1 – Breve Caracterização do Baixo Sul

O Território de Identidade<sup>1</sup> Baixo Sul, está localizado na faixa litorânea do estado da Bahia, possuindo extensão total de 7,6 mil quilômetros quadrados e população

**4**

<sup>1</sup> O território de identidade é conceituado como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente

de 359,1 mil habitantes. É composto por 15 municípios: Aratuípe, Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Jaguaripe, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença e Wenceslau Guimarães.

O Baixo Sul se destaca pela presença de 95 comunidades pesqueiras artesanais, distribuindo-se por quase todos os municípios. Foi registrada também a presença de 38 aglomerados de comunidades remanescentes de quilombos, sobretudo em Camamu, Valença e Cairu.

Apesar da evolução nos últimos anos, o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH nos municípios do Baixo Sul ainda se situa abaixo da média da Bahia, que é de 0,660. Nenhum dos municípios do território alcançou esse patamar: os melhores desempenhos foram registrados em Gandu (0,632) e em Cairu (0,627). O nível de desenvolvimento do Baixo Sul, portanto, pode ser considerado médio.

#### Quadro IV.5.3-1– Área de influência do Projeto Manati no Baixo Sul

REGIÃO	MUNICIPIOS	COMUNIDADES
	<b>Cairu</b>	Garapuá, Cairu Sede, Gamboa, Galeão, Morro de São Paulo, Zimbo, Boipeba, Moreré, Monte alegre, Cova da Onça (São Sebastião), Tapuias, Canavieiras e Torrinhas
<b>BAIXO SUL</b>	<b>Jaguaripe</b>	Ilha d'Ajuda
	<b>Valença<sup>2</sup></b>	Guaibim, Bolívia, Mangue Seco e Tento
	<b>Nilo Peçanha</b>	Barra dos Carvalhos e São Francisco

#### IV.5.3.2 – Breve Caracterização do Recôncavo Baiano

O Território de Identidade Recôncavo conta com população de 576,6 mil habitantes, de acordo com dados do Censo 2010 do IBGE. É composto por 20 municípios: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida,

por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial.

O Governo da Bahia passou a reconhecer a existência de 27 Territórios de Identidade, constituídos a partir da especificidade de cada região. Sua metodologia foi desenvolvida com base no sentimento de pertencimento, onde as comunidades, através de suas representações, foram convidadas a opinar.

(Fonte: <https://territoriosculturaisbahia.wordpress.com/divisao-territorial/>)

As informações sobre os territórios foram extraídas de relatórios do Governo do Estado da Bahia, tais como o documento: Perfil Sintéticos dos Territórios de Identidade da Bahia, disponível em: <http://www.sdr.ba.gov.br>

2 As comunidades de Bolívia, Mangue Seco e Tento estão com as ações do PIPP suspensas, por questões de segurança pública, conforme orientação do órgão ambiental.

Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Sapeaçu, Saubara e Varzedo. A área total dos municípios que integram o território alcança 5,2 mil quilômetros quadrados.

Parte do território margeia a Baía de Todos os Santos e o principal rio do Recôncavo é o Paraguaçu. O território é caracterizado pela ampla diversidade cultural e econômica, com marcante vocação para o turismo, em função da existência de rico patrimônio histórico, intensas atividades religiosas de matriz africana e significativas belezas naturais. Uma característica marcante do território é a presença de 32 aglomerados de comunidades remanescentes de quilombos e 34 comunidades de pescadores artesanais, destacando-se Maragogipe, Santo Amaro e São Francisco do Conde.

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH indica que todos os municípios se situam num patamar superior ao índice 0,600, à exceção de Cabaceiras do Paraguaçu (0,581) e Varzedo (0,586). O território Recôncavo situa-se, portanto, num índice geral que pode ser considerado médio.

#### Quadro IV.5.3-2– Área de influência do Projeto Manati no Recôncavo Baiano

	<b>Salinas da Margarida<sup>3</sup></b>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas, Salinas Sede e Barra do Paraguaçu
	<b>Maragogipe</b>	Enseada do Paraguaçu
	<b>Santo Amaro</b>	Acupe
<b>RECÔNCAVO</b>	<b>Saubara</b>	Bom Jesus dos Pobres, Saubara Sede e Cabuçu,
	<b>Madre de Deus</b>	Sede (Porto da Marezinha), Cação, Suape, Quitéria e Maria Guarda
	<b>Salvador</b>	Bom Jesus dos Passos
	<b>São Francisco do Conde</b>	S.F. do Conde – Sede, Ilha das Fontes, Muribeca - Ponta do Coco, Engenho de Baixo, Ilha do Paty, Santo Estevão, Monte Recôncavo e Madruga

#### 6

<sup>3</sup> Salinas da Margarida, segundo a divisão de Territórios de Identidade do Governo da Bahia, pertence ao Território Metropolitano de Salvador, porém, é considerada Recôncavo por também estar em torno da Baía de Todos os Santos, pertencendo ao Sul do Recôncavo Baiano.



## IV.5.4 - Construção de Capacidades: Conjunto Articulado de Ações

As atividades realizadas neste segundo semestre de 2018 complementaram as ações realizadas no ano de 2017 e primeiro semestre de 2018, e buscaram colaborar com o propósito maior do presente Plano de Trabalho: a consolidação de uma iniciativa de Educação no Processo de Gestão Ambiental, por meio do Conjunto Articulado de Ações, a seguir:

- Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária (Linha A);
- Formação Política Cidadã: incidência em Políticas Públicas (exemplo de Linha A dialogando com conteúdos da linha B);
- Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros (Linha A dialogando com a F);
- Cidadania Laboral na Pesca (linha E).

Estas ações possuem princípios e fundamentos metodológicos ancorados na orientação da CGPEG/DILIC/IBAMA e baseiam-se na Educação Popular e no uso de Metodologias Participativas. Entre os resultados esperados estão:

- A organização da classe pesqueira e seu engajamento na defesa de seus direitos;
- A regularização e a legitimidade das organizações de pescadores artesanais, assim como sua capacidade de articulação política;
- A gestão sustentável dos bens oriundos da compensação socioambiental;
- A construção das bases para um processo de ordenação do território pesqueiro;
- O conhecimento mais aprofundado sobre os pescadores e tipos de pesca praticadas nas comunidades que estabelecem relações conflituosas com o empreendimento.

A seguir serão relatados os eventos que abordaram os conteúdos acima e contribuíram como estratégia para alcançar os resultados almejados. Tais iniciativas

também podem ser vistas no **Anexo I** – Fichas de Acompanhamento por Comunidade e no **Anexo IV** – DVD com evidências das atividades 2º Semestre de 2018, contendo: Listas de Presença; Relatórios de Atividades; e Registros Fotográficos.

#### **IV.5.5.1- Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária (Linha A)**

O Programa Integrado de Projetos Produtivos – PIPP, depois de concluir gradativamente as etapas de compensações materiais, procurou se consolidar como um Programa de Educação Ambiental, cuja uma das pautas inclui a Construção de Capacidades focadas na gestão dos bens compensatórios e no fortalecimento institucional das organizações sociais das localidades.

O Consórcio Manati permanece acompanhando as instituições que fazem a gestão dos bens da compensação; nos acompanhamentos são estabelecidos diálogos com as lideranças locais para estimular a organização comunitária e ouvir e assessorar as instituições naquilo que precisarem. As ações realizadas de julho a dezembro de 2018, além de continuarem a incentivar lideranças e usuários a autogerirem os bens do licenciamento, acrescentou processos formativos e oficinas para corroborar com a sustentabilidade e melhor gestão dos equipamentos comunitários.

Enquanto o ano de 2017 foi marcado por uma demanda maior em mobilização, revisões de acordos de uso, acompanhamentos e assessorias contábeis e jurídicas, o ano de 2018 continuou com estas ações, porém deu espaço para oficinas, processos formativos, assessorias em captação de recursos e nos processos de comunicação das organizações.

As Assessorias Contábeis e jurídicas colaboraram na regularização junto à Receita Federal e envio das obrigações acessórias, como as declarações anuais; e na regularização de Estatuto Social, conforme necessidade identificada e adequação ao Marco Regulatório. Tais serviços foram feitos via empresa especializada; inicialmente 15 instituições representativas do Baixo Sul e Recôncavo Baiano foram contempladas diretamente por esta contratação, escolhidas pelo critério de receptividade e engajamento às atividades de educação ambiental do PIPP e interesse na organização

institucional. Porém, o tempo de resposta de algumas instituições atrasou um pouco o processo, mas conseguiu-se um resultado positivo frente a esta atividade.

Em 2017 as lideranças/representantes foram sensibilizadas para a necessidade de utilização de ferramentas e estratégias de gestão construídas de forma participativa, como a construção de documentos orientadores, tais como os acordos de uso e modelos de gestão. Em 2018 este público foi assessorado a aplicar estes documentos e os seus processos para melhorar a administração dos projetos e dos bens de uso coletivo. Poucas localidades demandaram a revisão destes documentos.

As vistorias aos bens continuaram e pouca situação mudou conforme já relatado em relatórios anteriores. No caso das embarcações, os problemas continuam os mesmos: ausência de contribuição para manutenção e compra de combustível; a maioria das embarcações continuam com o seguro vencido e falta de zelo. No que se refere aos bens imóveis (Centros Comunitários, Casas de Pescadores, Centro Profissionalizante e Biblioteca Comunitária), grande parte permanece em uso, porém as atividades direcionadas às práticas do universo pesqueiro ainda são tímidas, os espaços continuam sendo mais utilizados para fins socioculturais (atividades sociais da comunidade, ensaios de grupos, aulas de capoeira, etc.). Tratando-se das Casas dos Pescadores, as localizadas no Recôncavo Baiano, com exceção de Cabuçu (Saubara) continuam não envolvendo com sucesso o público prioritário. Em Cairu de Salinas os boxes continuam sendo inutilizados pelos pescadores locais. No **Anexo III** - Fichas Levantamento Situacional dos Bens da Compensação é possível obter mais detalhes sobre a situação dos bens compensados às comunidades da área de influência do Projeto Manati.

Referente aos processos formativos destacamos a continuidade ao processo de construção de planejamentos estratégicos, por meio de oficinas participativas. Destacamos também, as oficinas de elaboração de projetos comunitários, de captação de recursos, de elaboração de documentos administrativos, de estratégias de comunicação, dentre outras.

No que tange ao Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária, o biênio 2017/2018 conclui não validando o

perfil das comunidades por estágios<sup>4</sup>, conforme relatado no Plano de Trabalho, base para execução das atividades. As dificuldades de gestão continuam e os problemas são similares, o que diferencia uma comunidade da outra é o engajamento da liderança. Mas é possível sim ver melhoras significativas dentro desta temática, possíveis graças ao Programa de Educação Ambiental (PEA), a própria Pesquisa Linha E traz na sua conclusão a importância da continuidade das atividades de educação ambiental do PIPP, seguindo no desenvolvimento da organização comunitária.

Todos os atendimentos podem ser conferidos no **Quadro 1** e nos Relatórios de Atividades (RDAs) no **Anexo IV** – DVD com evidências das atividades 2º Semestre de 2018, contendo: Listas de Presença; Relatórios de Atividades; e Registros Fotográficos.

#### **IV.5.5.2- Formação Política Cidadã: incidência em Políticas Públicas (exemplo de Linha A dialogando com conteúdos da linha B)**

O processo de Formação Política Cidadã proposto no Plano de Trabalho sugere a necessidade de uma participação mais qualificada dos sujeitos prioritários em todo o processo de gestão dos recursos ambientais. A qualificação destes sujeitos em 2017 se mostrou um desafio na execução do Plano de Trabalho vigente, por várias razões: baixo interesse comunitário, lideranças com baixa credibilidade, centralização de poder; falta de diálogo, dificuldade no entendimento de coletivo e cobranças pela continuidade da compensação material. Porém em 2018 foi possível avançar neste processo em algumas localidades, sendo possível realizar atividades importantes para o desenvolvimento dos sujeitos prioritários, principalmente no Recôncavo Baiano, por meio processos

#### **10**

**4 Estágio 1** – Localidades em estágio inicial no processo de Gestão Comunitária proposto no âmbito do PIPP. Neste estágio, encontram-se as localidades onde nenhuma ação de Desenvolvimento Institucional e de Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento foi realizada.

**Estágio 2** - Localidades em estágio intermediário no processo de Gestão Comunitária proposto no âmbito do PIPP. No estágio 2, encontram-se as localidades onde algumas ações de Desenvolvimento Institucional e de Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento já foram realizadas, em especial a construção dos acordos de uso e gestão coletiva dos bens do licenciamento (Modelo de Gestão Coletiva dos Bens dos Licenciamento). Assim, será dada continuidade ao processo de trabalho já iniciado e serão realizadas novas ações visando concluir todo o conjunto de ações propostas nessa lógica da Gestão Comunitária.

**Estágio 3** - Localidades em estágio avançado no processo de Gestão Comunitária proposto no âmbito do PIPP. Neste estágio, encontram-se as localidades onde diversas ações de Desenvolvimento Institucional e de Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento já foram realizadas, incluindo a construção dos acordos de uso e gestão coletiva dos bens do licenciamento (Modelo de Gestão Coletiva dos Bens do Licenciamento), o planejamento estratégico e a elaboração dos projetos comunitários. Assim, será dada continuidade ao processo de trabalho já iniciado e serão realizadas novas ações visando concluir todo o conjunto de ações propostas nessa lógica da Gestão Comunitária.

formativos, assessorias, intercâmbio e oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.

Embora a participação do público prioritário ainda seja um desafio, podemos considerar que houve melhorias, as atividades foram bem recebidas e continuadas. Das atividades abordadas dentro desta linha de ação, destacam-se:

### **Processos formativos:**

Dentro da atividade processo formativo trabalhou-se a temática Identidade Cultural: comunidades quilombolas e comunidades tradicionais de pescadores artesanais; Palestras para o público da pesca, abordando os seus direitos e deveres, Políticas Públicas, Direito Previdenciário; Licenciamento Ambiental; e viabilizou diálogo com órgãos importantes, como ICMBIO, INEMA, Ministério Público e IBAMA.

### **Segundo Intercâmbio de Aprendizagem:**

Pensado neste Plano de Trabalho para o Recôncavo Baiano (grupo 2) o segundo intercâmbio teve como tema “Cenários e oportunidades para o setor pesqueiro: Fortalecendo relacionamentos pelo público da pesca.”. A atividade se propôs dar continuidade ao Intercâmbio realizado em maio/2018, atendendo as expectativas das lideranças da pesca, que levantaram no primeiro intercâmbio a necessidade de melhorar o seu relacionamento com suas partes interessadas: poder público, empresas, órgãos ambientais, comunitários, instituições do terceiro setor, etc. Além de atender esta expectativa, o intercâmbio pretendeu fortalecer ainda mais os laços entre as organizações e lideranças da pesca e qualifica-las para um relacionamento mais eficaz com suas partes interessadas, colaborando com as estratégias de captação de recursos e organização comunitária.

Estavam representadas as seguintes localidades: Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes; Bom Jesus dos Passos; Suape, Cação, Sede Madre de Deus; Cabuçú; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas; Enseada do Paraguaçu; Acupe. Ao todo, participaram 16 lideranças do Recôncavo baiano.

---

## Oficina de Comunicação

Essa oficina foi pensada como processo formativo para a Rede Recôncavo e estava prevista para ocorrer inicialmente em dois encontros, mas a Consultoria ampliou para 3. Vale destacar que a oficina contou com quórum abaixo do esperado, apenas quatro participantes, dos municípios de São Francisco do Conde, Saubara, Maragogipe e Santo Amaro, pois os comunitários de Salinas da Margarida não aderiram a proposta como resposta à sua insatisfação de não continuidade de compensações e a falta de apoio financeiro aos projetos.

Para essa oficina, os participantes foram provocados a disseminar informações, visando sensibilizar e mobilizar a comunidade de forma mais ampla. O conteúdo programático da oficina teve como objetivos:

- Nivelar conceitos sobre comunicação social;
- Promover uma reflexão sobre a importância das ferramentas de comunicação, para a gestão comunitária;
- Fomentar nas localidades a criação de uma comissão de comunicação que faça a autogestão das ferramentas que serão desenvolvidas;
- Desenvolver ferramentas de comunicação para a gestão comunitária.
- Alcançar o nivelamento e compreensão do conceito de comunicação social, comunicação comunitária e direito a comunicação dos participantes.
- Fomentar entre os comunitários o interesse em implantar uma ferramenta de comunicação que auxilie na divulgação e mobilização para a política pública eleita/formulada.
- Criação de um grupo/comissão que faça a gestão da (s) ferramenta (s) de comunicação.

Os encontros ocorreram em setembro, outubro e dezembro de 2018, entre Salvador e Cabuçu. Um dos encontros levou os comunitários a duas instituições importantes de comunicação da Bahia: Instituto Mídia Étnica (IME) e Instituto de Radiodifusão da Bahia (IRDEB).

## Seminário de Licenciamento Ambiental

O Objetivo geral deste seminário era despertar nos comunitários o interesse de maior aprofundamento neste tema, usando de linguagem simplificada e sanando as principais dúvidas destes sobre o tema licenciamento ambiental. Vale destacar a participação do IBAMA nesta atividade, com um técnico explanando sobre o licenciamento ambiental de petróleo e gás natural, suas bases legais, sociais e políticas e seus trâmites burocráticos.

Objetivos:

- Tornar o tema mais acessível aos comunitários, usando uma linguagem mais simplificada;
- Sanar dúvidas sobre o processo de licenciamento do empreendimento do Consórcio Manati;
- Aproximar os comunitários dos órgãos licenciadores;
- Promover a formação política cidadã para os sujeitos envolvidos;
- Fomentar o surgimento de novas lideranças;

Para além do tema Licenciamento Ambiental, o encontro também pretendia envolver a comunidade na elaboração do Plano de Trabalho 2019-2020, com os objetivos de:

- Fomentar a participação comunitária no processo de elaboração do Plano de Trabalho do PIPP para 2019/2020.
- Apresentar as diretrizes do Plano de Trabalho do PIPP 2019/2020; validá-las;
- Levantar sugestões de ações para ajudar na solução de problemas diagnosticados durante o biênio 2017/2018;

Referente ao Plano de Trabalho, inicialmente os objetivos não foram alcançados dentro do esperado, pois as comunidades possuem expectativas diferenciadas quanto ao processo de licenciamento e educação ambiental.

## Oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros:

As oficinas ocorreram nas localidades denominadas grupo 1 e 2, nos municípios de Cairu, São Francisco do Conde, Salinas da Margarida, Valença, Jaguaripe e Madre de

Deus. As Oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros seguiram a seguinte programação:

Primeiro encontro:

- Discussão sobre o conceito de leis e apresentação de legislações brasileiras que tratam da atividade pesqueira;
- Introdução do conceito de Gestão compartilhada da pesca, mostrar onde ocorreram as primeiras iniciativas;
- Introdução de conceitos referentes ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC;
- Apresentação de formas de conservações alternativas como por exemplo, acordos de Pesca;
- Estímulo a reflexão a respeito dos problemas ambientais da comunidade.

Segundo encontro:

- Realização de mapeamento participativo para construção de um mapa da comunidade, contendo os recursos pesqueiros, artes de pesca, problemas e dificuldades enfrentados por pescadores e pescadoras.

Terceiro encontro:

- Realização de caminhada ou navegação transversal como ferramenta à comunidade, para subsidiar a identificação e reflexão a respeito de suas realidades locais e quais as relações destas com os problemas enfrentados pelos comunitários.

Quarto encontro:

- Este momento era aplicado às comunidades elegíveis à pesquisa, após a identificação dos grupos sociais vulneráveis, utilizando a metodologia do grupo focal, que teve sua definição após as três primeiras oficinas de GCRP.
- Neste encontro construiu-se o quadro Realidade (como é sua comunidade) x Desejo (como você gostaria que fosse ou o que sugere para mudar a realidade) e uma Linha do Tempo, traçando de forma participativa os marcos ocorridos na comunidade na última década.

Quinto encontro:



- Construção de uma ferramenta de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros utilizando o mapa participativo e as informações coletadas durante as oficinas;
- Estímulo à reflexão sobre possibilidades de se colocar em prática a gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.

Infelizmente este quinto momento só foi possível realizar no Recôncavo Baiano, com as comunidades de Ilha do Paty, Ilha das Fontes, Muribeca, Cação, Suape.

O desenvolvimento desta capacidade para o Coletivo Rede Mar de Cidadania/FUMPESCA continuou abaixo das expectativas construídas no Plano de Trabalho. Durante o semestre ocorreram três reuniões com o coletivo, em julho e novembro de 2018, a última (28/11/18) com o IBAMA, numa tentativa de apresentar ao órgão ambiental e o Consórcio Manati uma pauta para retomada de compensações.

Todos os atendimentos podem ser conferidos no **Quadro 2** e nos Relatórios de Atividades (RDAs) no **Anexo IV** – DVD com evidências das atividades 2º Semestre de 2018, contendo: Listas de Presença; Relatórios de Atividades; e Registros Fotográficos.

#### IV.5.5.4- Cidadania Laboral na Pesca (linha E)

O Plano de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP) representa um dos projetos que integram as atuais diretrizes da CGPEG/DILIC/IBAMA para empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás situados em águas rasas ou em áreas de pesca artesanal intensa. Neste contexto, o Parecer Técnico 02022.000040/2015 estabeleceu a necessidade de incorporação, no Plano de Trabalho presente, de novos processos compensatórios nas localidades da área de influência do empreendimento onde for percebida a existência de impactos não mitigáveis.

Os aprendizados vivenciados pelo PIPP, por meio da execução de um processo de atendimento de um considerado número de ações compensatórias desenvolvidas ao longo dos últimos anos, permitem estabelecer algumas reflexões e ações como estratégicas deste processo. Desta forma, esta linha de ação convida a analisar os

aprendizados do PIPP como fonte de construção das hipóteses de compensação com foco no sujeito prioritário (pescador e marisqueira elegíveis).

A incorporação das diretrizes da Nota Técnica emitida pela CGPEG/DILIC/IBAMA (NT nº 01/10 e nº 02/10) traz a perspectiva do atendimento da Linha de Ação E – Projetos compensatórios para populações impactadas por empreendimentos de curto prazo, que no presente Plano de Trabalho estamos denominando de Cidadania Laboral no Setor Pesqueiro, estratégia de atendimento de um direito, segundo essa Coordenação, com a articulação do nosso atual momento, Programa de Educação Ambiental.

Para construção das hipóteses de compensação com foco no sujeito prioritário a Consultoria estabeleceu uma equipe de pesquisa e continua seguindo as orientações do cronograma, realizando análise documental dos aprendizados do PIPP, do Programa de Comunicação Social (PCS) e do Projeto de Monitoramento de Desembarque Pesqueiro (PMDP).

O ano de 2017 foi marcado pela análise documental e pelas observações em campo. O primeiro semestre de 2018 foi caracterizado pela aplicação da metodologia do Referencial Teórico e Metodológico da Pesquisa; pela conclusão da análise documental de uma década; pelo início da realização das observações em campo e por meio de entrevistas com consultores e equipe envolvida (consultoria e Consórcio Manati); e pela articulação com as Ações de Educação Ambiental e Processos Formativos.

O segundo semestre de 2018 deu continuidade as oficinas sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, planejadas e conduzidas, em sua maioria, pelos pesquisadores. Neste semestre também se concluiu o “Relatório de Pesquisa – identificação de grupos sociais impactados e definição das ações compensatórias, construído através de processo participativo de hierarquização das demandas”. A pesquisa foi apresentada ao IBAMA em 19 de dezembro de 2018, e será encaminhada ao órgão em fevereiro/2019.

O Consórcio Manati, através da equipe Petrobras, tem acompanhado de perto as atividades de campo e tem sempre respondido questionamento da equipe de pesquisa, sobre documentos, memória e processos do empreendimento.

As atividades referente a esta linha de ação estão mais detalhadas no **Quadro 23** e nos Relatórios de Atividades (RDAs) no **Anexo IV** – DVD com evidências das

atividades 2º Semestre de 2018, contendo: Listas de Presença; Relatórios de Atividades; e Registros Fotográficos.

#### **IV.5.5.3- Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros (Linha A dialogando com a F)**

No ano de 2018 o Plano de Trabalho já não contemplava mais esta capacidade, não tendo mais atividade prevista para este ano. As Oficinas sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, pertencem a capacidade Formação Política Cidadã e ocorreram de forma bem expressiva no segundo semestre de 2018.

## IV.5.5 – Cronologia

O primeiro semestre de 2018 foi focado na continuidade do trabalho já iniciado no ano anterior, mas com insistência na mobilização, principalmente do público prioritário, pois se pretendia iniciar as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros e avançar nas demais ações de Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Em 2018 permaneceram com o PIPP lideranças e instituições que realmente estavam comprometidas com as localidades que representam e que seguem na esperança de conquistarem melhorias para a classe pesqueira e suas partes interessadas. O gráfico a seguir (**Gráfico 1**) apresenta um panorama dos quantitativos do segundo semestre de 2018.

**Gráfico 1** – quantitativos 2º semestre de 2018



Até 08/01/2019 foram realizadas 362 atividades: Gestão Comunitária (216), Formação Política Cidadã (120), Cidadania Laboral da Pesca (67). Nestes atendimentos aproximadamente 1.000 (mil pessoas) foram contempladas com as ações de Educação Ambiental do PIPP.

Comparando estes dados com o semestre anterior (**Gráfico 2**), percebe-se um quantitativo maior de atividades, mas uma diminuição no quantitativo de pessoas. Esse fator não traz preocupação na análise, pois as ações são contínuas e trabalhadas, na

maioria das vezes, com o mesmo público; entende-se também que houve fidelização do público, diminuindo os esforços de mobilização em 2018.2.

**Gráfico 2** – quantitativos 1º semestre de 2018



O acumulativo de atividades realizadas e público atendido durante a realização do Plano de Trabalho 2017-2018 pode ser conferido no **Gráfico 3**. E no **Gráfico 4** os quantitativos do biênio.

**Gráfico 3** – quantitativo total PIPP durante a realização do Plano de Trabalho 2017-2018

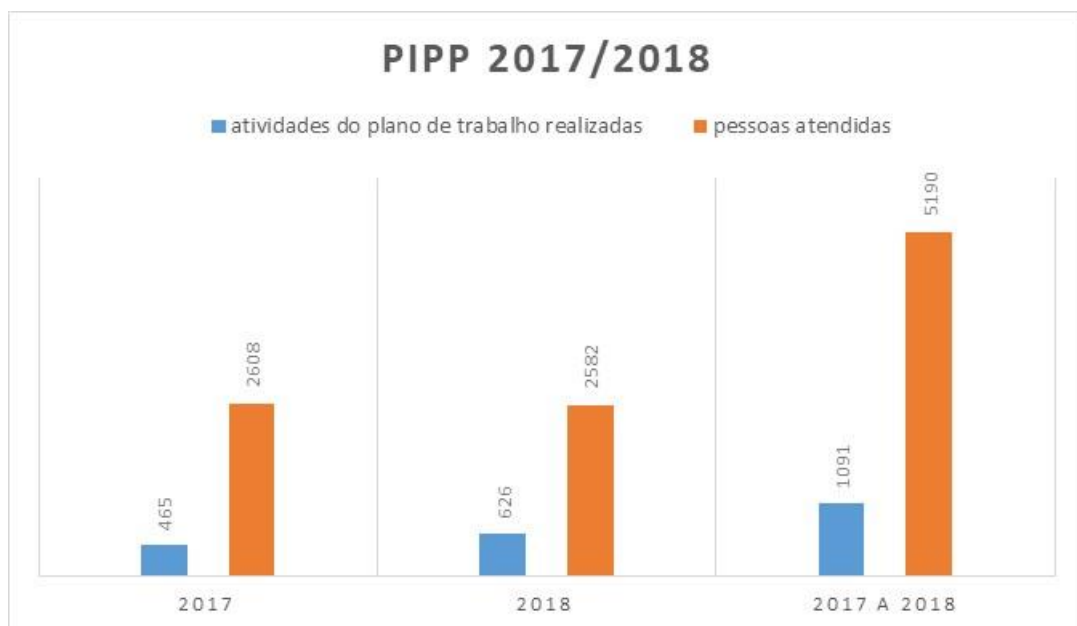
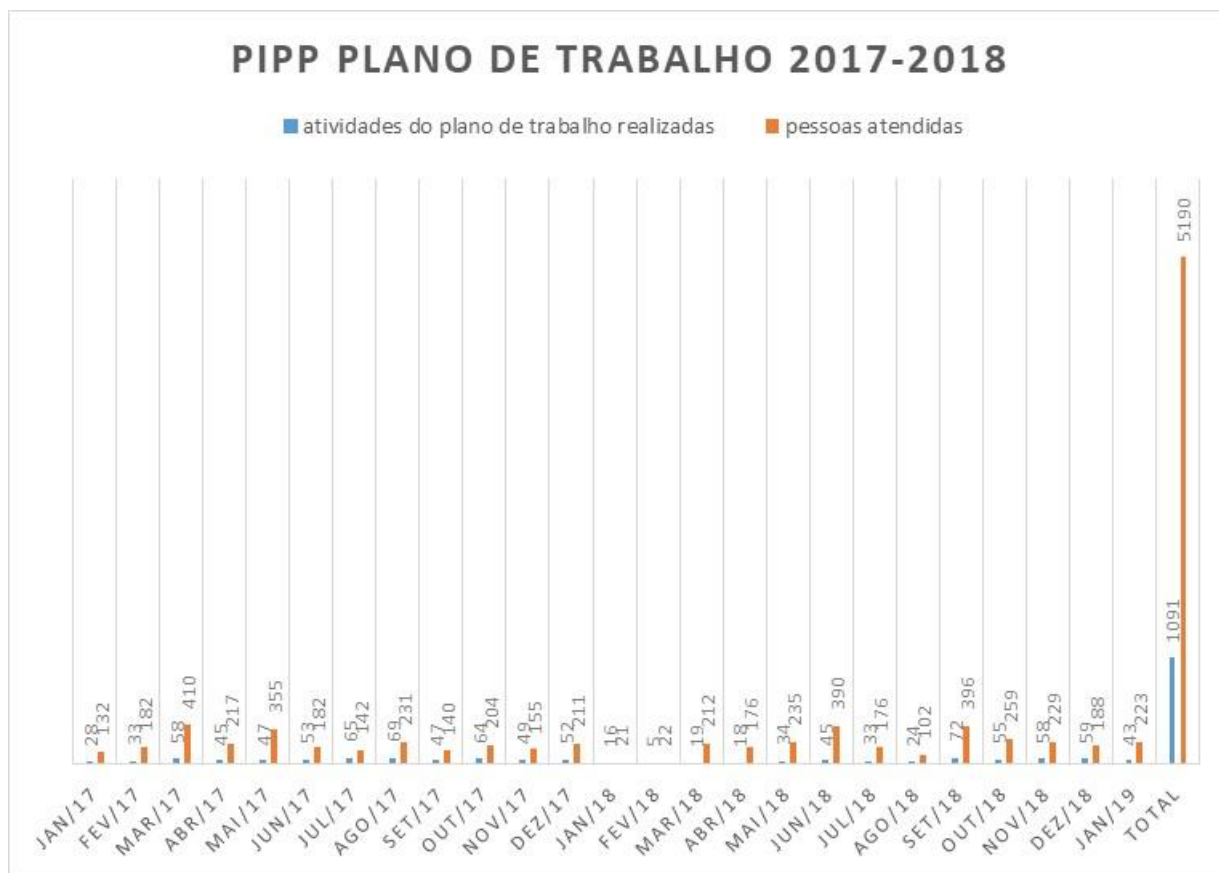


Gráfico 4 – quantitativo total PIPP durante 2017-2018



#### IV.5.5.1 - Gestão Comunitária

No que tange a construção da capacidade “Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária (Linha A)” foram agendadas **216 atividades**, destas 14 foram canceladas, o que representa 6,5%, no semestre anterior este número era de 11%. Tal capacidade continuou sendo a mais requisitada pelos públicos do PIPP e envolveu **mais de 600 comunitários**.

**Quadro 1** - Cronologia das atividades do PIPP relacionadas à Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária (Linha A).

<b>CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES: Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade dos Bens do Licenciamento e Gestão Comunitária (Linha A)</b>			
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Nº total de participantes</b>
04/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de planejamento estratégico de instituições locais.</li> </ul>	Suape – Madre de Deus	04
04/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de elaboração de Projetos;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica.</li> </ul>	Conceição e Cairu de Salinas (COOMAS) – Salinas da Margarida	12
05/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Enseada do Paraguaçu - Maragogipe	18
06/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rreuniões de Acompanhamento e Avaliação do Processo de Gestão dos bens do licenciamento;</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica.</li> </ul>	Barra do Paraguaçu – Salinas da Margarida	00 Atividade sem quórum
09/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Zimbo-Cairu	04
10/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Oficina de elaboração de Projetos;</li> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Gamboa-Cairu	08

12/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Galeão-Cairu	04
13/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para a rede: Jornal Comunitário;</li> <li>• Assessoria Técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Oficina de Captação de Recursos para implantação do Jornal Comunitário.</li> </ul>	Sede-Cairu	05
17/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Boas Práticas de Beneficiamento de Pescado; Assessoria na Organização do Evento.</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Bom Jesus dos Pobres - Saubara	01 Atividade Cancelada por falta de quórum.
17/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão: Apoiar no processo de Advocacy.</li> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> </ul>	Saubara Sede	04
17/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	02



18/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	05
18/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para a rede: Elaboração de Mural Informativo</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Madre de Deus Sede	16
18/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de elaboração de projeto;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	09
18/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento</li> </ul>	Muribeca – S. Francisco do Conde	02
18/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento</li> </ul>	Bom Jesus dos Passos - Salvador	01
20/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais: Levantamento de Situação Fiscal junto à Receita Federal.</li> </ul>	Barra do Paraguaçu e Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha; Muribeca e Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Cabuçu - Saubara	N/A
24/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Cairu de Salinas e Conceição de Salinas – Salinas da Margarida	02

24/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</li> </ul>	Barra do Paraguaçu – Salinas da Margarida	02
24/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Estatuto Social</li> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</li> </ul>	Acupe – Santo Amaro	08
26/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina de Planejamento Estratégico.</li> </ul>	Ilha D’Ajuda - Jaguaripe	05
01/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação.</li> </ul>	Santo Estevão – S. Francisco do Conde	01
01/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação.</li> </ul>	S. Francisco do Conde Sede	01
01/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação.</li> </ul>	Madruga - S. Francisco do Conde	00 Sem quórum
01/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação.</li> </ul>	Santo Estevão - S. Francisco do Conde	01
07/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> </ul>	Suape – Madre de Deus	01
08/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Moreré-Cairu	04
09/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha	04
09/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência)</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	01 Atividade cancelada

10/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para a rede; Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens;</li> </ul>	Cairu Sede	00 Atividade cancelada
13/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas de elaboração de projetos;</li> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	08
14 e 15/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> </ul>	Gamboá - Cairu	04
15/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência);</li> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Enseada do Paraguaçu – Maragogipe Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida	08
15/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria Contábil e Jurídica;</li> <li>Assessoria no Processo de Captação de Novos Recursos</li> </ul>	Barra do Paraguaçu – Salinas da Margarida	02

16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de planejamento estratégico de instituições locais: Oficina de Planejamento Estratégico</li> </ul>	Ilha d'Ajuda - Jaguaripe	02
16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários</li> </ul>	Zimbo - Cairu	03
17/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados a gestão compartilhada dos bens de licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Oficinas de planejamento estratégico de instituições locais</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica;</li> <li>• Capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão;</li> <li>• Viabilizar kit de equipamentos básicos para melhor funcionamento de uma instituição âncora em cada localidade;</li> </ul>	Conceição e Cairu de Salinas (COOMAS) – Salinas da Margarida	14
17/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Barra do Paraguaçu, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha; Ilha das Fontes e Muribeca – S. Francisco do Conde	N/A
21 e 22/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Moreré - Cairu	01
22/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Cação, Suape, Maria Guarda, Sede - Madre de Deus; Bom Jesus dos Passos – Salvador Muribeca, Ilha das Fontes e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	07

24/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Cabuçu – Saubara Acupe – Santo Amaro	06
27/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para a rede;</li> <li>Assessoria Técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Cairu Sede	01 Atividade Cancelada
28/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de kit de equipamentos básicos/mobiliários básicos para melhor funcionamento de uma instituição âncora em cada localidade;</li> <li>Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão;</li> <li>Oficina de Planejamento Estratégico.</li> </ul>	Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde	15
30/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Barra do Paraguaçu, Conceição de Salinas e Cairu de salinas – Salinas da Margarida; Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha; Galeão – Cairu; Ilha das Fontes e Muribeca – S. Francisco do Conde	N/A
03/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas liderança.</li> </ul>	Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Bom Jesus dos Passos - Salvador; Suape, Cação, Sede - Madre de Deus; Cabuçu - Saubara; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe; Acupe – Santo Amaro	16

04/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	<p>Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Bom Jesus dos Passos - Salvador; Suape, Cação, Sede - Madre de Deus; Cabuçu - Saubara; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe; Acupe – Santo Amaro</p>	16
05/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	<p>Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Bom Jesus dos Passos - Salvador; Suape, Cação, Sede - Madre de Deus; Cabuçu - Saubara; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe; Acupe – Santo Amaro</p>	16
10/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	<p>Ilha do Paty – S. Francisco do Conde</p>	02
10/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens;</li> <li>• Desenvolver ferramentas de comunicação.</li> </ul>	<p>Cairu Sede</p>	04

11/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Control e da política implementada;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento</li> </ul>	Zimbo - Cairu	04
12/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Gamboá - Cairu	05
13/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de elaboração de projetos;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Muribeca, Ilha do Paty e Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde	11
13/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Moreré - Cairu	02
13/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Boipeba - Cairu	00 Atividade sem acompanhamento da comunidade

14/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Galeão - Cairu	04
14/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha	10
03 a 17/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Barra do Paraguaçu, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha; Ilha das Fontes e Muribeca – S. Francisco do Conde	N/A
19/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajustes no Modelo de Gestão dos Bens de Licenciamento;</li> <li>• Oficina de Planejamento Estratégico e Oficina de Elaboração de Projetos.</li> </ul>	Ilha d'Ajuda - Jaguaripe	02
20/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais;</li> <li>• Prestar Assessoria no Processo de Captação de Novos Recursos</li> </ul>	Barra do Paraguaçu – Salinas da Margarida	01
20/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar oficinas de elaboração de Projetos;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	COOMAS – Salinas da Margarida	39



26/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Oficina de Identidade Cultural.</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	14
26/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação Instrumental;</li> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos/mobiliários básicos para melhor funcionamento de uma instituição âncora em cada localidade</li> </ul>	Madre de Deus Sede	13
27/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de Planejamento Estratégico</li> </ul>	Ilha das Fontes – São Francisco do Conde	04
05/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Maria Guarda, Quitéria – Madre de Deus; Bom Jesus dos Passos - Salvador	N/A Atividade Remota
05/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Bom Jesus dos Pobres e Sede - Saubara	02
09/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de planejamento estratégico de instituições locais;</li> <li>• Oficina de elaboração de projetos;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Ilha d'Ajuda - Jaguaripe	04

11/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de elaboração de Projetos;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens.</li> </ul>	COOMAS – Salinas da Margarida	01 Atividade cancelada por falta de quórum
15/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas liderança.</li> </ul>	Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde	03
15/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas liderança.</li> </ul>	Gamboa - Cairu	09
16/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Zimbo - Cairu	03
16/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de elaboração de projetos;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde	11

17/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência);</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	08
17/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</li> </ul>	Galeão - Cairu	04
17/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Monte Alegre - Cairu	03
17/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Moreré - Cairu	01
18/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens;</li> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede.</li> </ul>	Cairu Sede	04
Outubro/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> </ul>	Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha; Monte Alegre, Moreré, Galeão – Cairu; Madre de Deus Sede; Muribeca, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Conceição de Salinas, Barra do Paraguaçu – Salinas da Margarida; Cabuçu - Saubara	N/A

25 e 26/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência).</li> </ul>	Salvador: Instituto Mídia Étnica (IME) e Instituto de Radiodifusão da Bahia (IRDEB)	04
01/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	16
05/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Gamboá - Cairu	07
05/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Galeão - Cairu	02
06/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Torrinhas e Canavieiras - Cairu	02
07/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Bom Jesus dos Passos - Salvador	01
07/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização dos bens locais.</li> </ul>	Madre de Deus Sede	01

07/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização dos bens locais.</li> </ul>	Monte Alegre - Cairu	01
07/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Boipeba - Cairu	02
07/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização dos bens locais.</li> </ul>	Moreré - Cairu	03
08/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens;</li> <li>Desenvolver ferramentas de comunicação.</li> </ul>	Cairu Sede	07
08/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha	11
09/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Zimbo - Cairu	06

12/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> <li>• Desenvolvimento de processos formativos específicos.</li> </ul>	Maria Guarda – Madre de Deus	01 Atividade cancelada por falta de quórum
13/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</li> </ul>	Bom Jesus dos Pobres e Sede - Saubara	02
13/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Assessoria Contábil.</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	07
13/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados a gestão compartilhada dos bens de licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Oficinas de planejamento estratégico de instituições locais</li> </ul>	Ilha d'Ajuda - Jaguaripe	08
14/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas liderança.</li> </ul>	Suape – Madre de Deus Sede	04
14/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar oficinas de elaboração de Projetos;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens.</li> </ul>	Coomas – Salinas da Margarida	05

14/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Quitéria – Madre de Deus	03
14/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	São Francisco do Conde Sede	01
19/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento</li> </ul>	Muribeca - São Francisco do Conde	12
26/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de Elaboração de Projetos;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</li> </ul>	Muribeca, Ilha do Paty e Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde	08
29/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário Licenciamento Ambiental: Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Participação comunitária na elaboração do Plano de Trabalho.</li> </ul>	Cova da Onça, Cairu Sede, Boipeba, Galeão, Garapuá, Gamboa, Moreré, Torrinhas, Zimbo, Canavieiras – Cairu; Ilha d’Ajuda – Jaguaripe; Guaibim – Valença; Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha	22
30/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário Licenciamento Ambiental: Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</li> <li>• Participação comunitária na elaboração do Plano de Trabalho.</li> </ul>	Ilha do Paty, Ilha das Fontes, Muribeca e Monte Recôncavo – S. Francisco do Conde; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Cabuçú – Saubara; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe	10

Novembro/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégia de comunicação como ferramenta de gestão para a rede (comunicação para incidência).</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	04
Novembro/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha; Moreré, Galeão, Monte Alegre – Cairu; Conceição de Salinas, Barra do Paraguaçu – Salinas da Margarida; Cabuçu – Saubara; Ilha das Fontes, Muribeca – S. Francisco do Conde	N/A
05/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens.</li> </ul>	Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	06
07/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens;</li> <li>Desenvolver ferramentas de comunicação.</li> </ul>	Cairu Sede	00 Atividade cancelada
10/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede;</li> <li>Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários</li> </ul>	Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha	08
11/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de kit de equipamentos básicos: doação de Kit mobiliário.</li> </ul>	Gamboa – Cairu	02



11/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</li> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	09
12/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Maria Guarda – Madre de Deus	01
12/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos: doação de Kit mobiliário.</li> </ul>	Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde	02
13/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Suape – Madre de Deus	03
13/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados a gestão compartilhada dos bens de licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: entrega de produto da oficina.</li> </ul>	Ilha d’Ajuda - Jaguaripe	01
14/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento</li> </ul>	Enseada do Paraguaçu - Maragogipe	01
14/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento</li> </ul>	Conceição de Salinas – Salinas da Margarida	01

14/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar oficinas de elaboração de Projetos;</li> <li>• Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários;</li> <li>• Assessoria Contábil e Jurídica</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens;</li> </ul>	Coomas – Salinas da Margarida	12
18/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos</li> </ul>	Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	05
19/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Oficina de Comunicação.</li> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência)</li> </ul>	<p>Acupe – Santo Amaro;</p> <p>Ilha das Fontes, Ilha do Paty – S. Francisco do Conde;</p> <p>Cabuçu – Saubara</p> <p>Enseada do Paraguaçu - Maragogipe</p>	08
Dezembro/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	<p>Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha;</p> <p>Moreré, Galeão, Monte Alegre, Zimbo – Cairu;</p> <p>Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde;</p> <p>Conceição de Salinas – Salinas da Margarida;</p> <p>Cabuçu - Saubara</p>	N/A
Dezembro/2018 – Janeiro/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</li> </ul>	Ilha das Fontes – São Francisco do Conde	N/A
26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento.</li> </ul>	Maria Guarda – Madre de Deus	01

26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar Kit de equipamentos básicos para melhor funcionamento de uma instituição;</li> <li>• Oficina de planejamento estratégico de instituições locais.</li> </ul>	Suape – Madre de Deus	04
26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Sede – Madre de Deus	02
26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	01
26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar Kit de equipamentos básicos para melhor funcionamento de uma instituição;</li> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Saubara – Cabuçu	13
02/01/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</li> </ul>	Coomas - Salinas da Margarida	N/A
03/01/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos: Assinatura Termo de Doação</li> </ul>	Madre de Deus Sede	01
03/01/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos: Assinatura Termo de Doação</li> </ul>	Suape – Madre de Deus	01
03/01/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos: Assinatura Termo de Doação</li> </ul>	Cabuçu – Saubara	02
08/01/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de kit de equipamentos básicos: Assinatura Termo de Doação</li> </ul>	Gamboa – Cairu	01

08/01/2019	• Disponibilização de kit de equipamentos básicos: Assinatura Termo de Doação	Ilha das Fontes e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	02
------------	--	--	----

#### IV.5.5.2 - Formação Política Cidadã

Considerando a construção de capacidade “Formação Política Cidadã - incidência em Políticas Públicas (exemplo de Linha A dialogando com conteúdos da linha B)”, **Quadro 2**, pode-se dizer que esse foi o segundo tema mais executado no semestre, com **120 atividades** e com público aproximado de **600 pessoas**. Porém, a maioria destes atendimentos continuou sendo realizado nas localidades do Grupo 2, que equivale as comunidades do Recôncavo Baiano; no Baixo Sul não teve muitos avanços com esta linha de ação, apenas as Oficinas de Gestão Compartilhadas avançaram, e o coletivo Rede Mar de Cidadania não assimilou bem das atividades previstas no Plano de Trabalho.

Das atividades planejadas no Plano de Trabalho nesta linha de ação/capacidade, destacam-se as **Oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos pesqueiros**, as quais atenderam majoritariamente o público prioritário e utilizaram de metodologias participativas como a construção de mapas e caminhadas ou navegações transversais para melhores diagnósticos das capacidades e problemáticas de cada território. Foram **36 oficinas realizadas** (isso corresponde a 68 atividades) com participação de **370 pessoas**;

Durante o semestre ocorreram apenas 12 cancelamentos, correspondendo a 10% do total dos agendamentos; em 2018.1 foram a 15% para esta linha esta linha de ação.

**Quadro 2** – Cronologia das atividades do PIPP relacionadas à Formação Política Cidadã - incidência em Políticas Públicas (exemplo de Linha A dialogando com conteúdos da linha B).

<b>CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES: Formação Política Cidadã - incidência em Políticas Públicas (exemplo de Linha A dialogando com conteúdos da linha B)</b>			
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Nº total de participantes</b>
04/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	05
05/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar a Identidade do grupo – Comunidade Quilombola</li> </ul>	Enseada do Paraguaçu - Maragogipe	18
09/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver processos formativos: Oficina de Identidade Cultural para o Turismo de Base Comunitária;</li> </ul>	Zimbo-Cairu	04
10/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Gamboa-Cairu	00 Atividade sem quórum
10/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar o coletivo local no processo de Advocacy durante a agenda pública de Implementação do FUMPESCA;</li> <li>Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle da política implementada.</li> </ul>	Coletivo Rede Mar - Cairu	15

11/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Zimbo-Cairu	06
12/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Garapuá-Cairu	04
13/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Boipeba-Cairu	02
17/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	17

24/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	23
25/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Guaibim - Valença	13
26/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Ilha D’Ajuda - Jaguaripe	40
06/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Zimbo-Cairu	09

07/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Gamboa-Cairu	04
07/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada.</li> </ul>	Suaape – Madre de Deus	01
07/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Garapua-Cairu	05
08/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina Direitos e Deveres do profissional da pesca.</li> </ul>	Madre de Deus Sede	12
08/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina sobre Organização Social da Pesca.</li> </ul>	Maria Guarda - Madre de Deus	02 Atividade não ocorreu por falta de quórum
08/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Boipeba-Cairu	04



09/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada</li> </ul>	Cabuçu - Saubara	01 Atividade cancelada
10/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina sobre identidade cultural.</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	15
14/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	08
14 e 15/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao grupo no processo de Advocacy;</li> <li>Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle</li> </ul>	Gamboia - Cairu	04
15/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção ou ajuste da Política Pública definida;</li> </ul>	Enseada do Paraguaçu – Maragogipe Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida	08
16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao grupo no processo de Advocacy;</li> <li>Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle</li> <li>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada;</li> </ul>	Zimbo - Cairu	03

16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Guaibim - Valença	12
16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Ilha D'Ajuda - Jaguaripe	26
21/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	17
22/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir política pública para incidência;</li> </ul>	Cação, Suape, Maria Guarda, Sede - Madre de Deus; Bom Jesus dos Passos – Salvador Muribeca, Ilha das Fontes e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	07
24/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir política pública para incidência;</li> </ul>	Cabuçu – Saubara Acupe – Santo Amaro	06

28/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Gamboá - Cairu	05
29/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Garapuá - Cairu	04
29/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Boipeba - Cairu	00 Atividade Cancelada
03/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar intercâmbios de aprendizagem;</li> <li>• Definir Política pública para incidência;</li> <li>• Desenvolvimento de processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada;</li> </ul>	Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Bom Jesus dos Passos - Salvador; Suape, Cação, Sede - Madre de Deus; Cabuçu - Saubara; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe; Acupe – Santo Amaro	16

04/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar intercâmbios de aprendizagem;</li> <li>• Desenvolvimento de processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada;</li> </ul>	<p>Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Bom Jesus dos Passos - Salvador; Suape, Cação, Sede - Madre de Deus; Cabuçu - Saubara; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe; Acupe – Santo Amaro</p>	16
05/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar intercâmbios de aprendizagem;</li> <li>• Desenvolvimento de processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada;</li> <li>• Oficinas de Comunicação;</li> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência).</li> </ul>	<p>Muribeca, Ilha do Paty, Ilha das Fontes – S. Francisco do Conde; Bom Jesus dos Passos - Salvador; Suape, Cação, Sede - Madre de Deus; Cabuçu - Saubara; Barra do Paraguaçu, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas – Salinas da Margarida; Enseada do Paraguaçu - Maragogipe; Acupe – Santo Amaro</p>	16
12/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina Uso Sustentável dos Petrechos de Pesca.</li> </ul>	<p>Madre de Deus Sede</p>	11
14/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio ao grupo no processo de Advocacy.</li> </ul>	<p>Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha</p>	10
18/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	<p>Guaibim - Valença</p>	06

19/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Ilha D' Ajuda - Jaguaripe	09
20/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	00 Atividade cancelada por falta de quórum
09/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Ilha D' Ajuda - Jaguaripe	04
10/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Guaibim - Valença	08

11/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	01 Atividade cancelada por falta de quórum
11/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização em todo território para garantir quórum nos processos formativos.</li> </ul>	Sede, Quitéria, Cação e Maria Guarda – Madre de Deus	06
15/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Gamboá - Cairu	10
16/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Garapuá-Cairu	06
16/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada;</li> <li>• Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle da política implementada.</li> </ul>	Zimbo - Cairu	03

17/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Boipeba-Cairu	05
Outubro/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização em todo território para garantir quórum nos processos formativos.</li> </ul>	Rede Recôncavo	N/A
23/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Construção da ferramenta de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	00 Atividade cancelada
23/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de mobilização</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca, Monte Recôncavo, Santo Estevão e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde; Acupe - Santo Amaro	Público mobilizado não calculado
25 e 26/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de Comunicação;</li> <li>• Desenvolver ferramentas de comunicação para incidência na política pública eleita ou formulada;</li> </ul>	Salvador: Instituto Mídia Étnica (IME) e Instituto de Radiodifusão da Bahia (IRDEB)	04
01/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros (GCRP);</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	16

09/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos: Construção da ferramenta de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	08
10/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o coletivo local no processo de Advocacy durante a agenda pública de Implementação do FUMPESCA;</li> <li>• Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle da política implementada.</li> </ul>	Coletivo Rede Mar - Cairu	15
14/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos: Construção da ferramenta de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Suape – Madre de Deus Sede	00 Atividade Cancelada
28/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o coletivo local no processo de Advocacy durante a agenda pública de Implementação do FUMPESCA;</li> <li>• Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle da política implementada.</li> </ul>	Coletivo Rede Mar - Cairu	19
29/11/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário Licenciamento Ambiental</li> <li>• Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada, FUMPESCA;</li> <li>• Participação da comunidade na elaboração do plano de trabalho.</li> </ul>	Cova da Onça, Cairu Sede, Boipeba, Galeão, Garapuá, Gamboa, Moreré, Torrinhas, Zimbo, Canavieiras – Cairu; Ilha d’Ajuda – Jaguaripe; Guaibim – Valença; Barra dos Carvalhos – Nilo Peçanha	22



07/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos formativos relacionados a lógica de intervenção Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos: Construção da ferramenta de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	04
12/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão compartilhada dos Recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Madre de Deus Sede	19
13/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão compartilhada dos Recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Suape – Madre de Deus	48
13/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão compartilhada dos Recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Guaibim - Valença	11

14/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão compartilhada dos Recursos pesqueiros;</li> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	06
18/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiros;</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	07
26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de GCRP.</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	01
26/12/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos recursos pesqueiro;</li> </ul>	Madre de Deus Sede	02
03/01/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de GCRP.</li> </ul>	Cação – Madre de Deus	01

#### IV.5.5.3 - CLP

No que se refere às atividades relacionadas à **Cidadania Laboral na Pesca (linha E) - Quadro 3**, a equipe designada para esta linha de ação dedicou o semestre à continuidade as oficinas sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, e a conclusão do “Relatório de Pesquisa – identificação de grupos sociais impactados e definição das ações compensatórias, construído através de processo participativo de hierarquização das demandas”.

Vale destacar que esta linha de ação contempla a pesquisa de impactos não mitigáveis, cuja finalidade é apresentar resultados, que justifiquem, se cabem ou não compensações complementares na área de influência do empreendimento Manati. Neste processo estão previstas observações em campo e levantamento de informações junto ao público prioritário.

Durante o segundo semestre de 2018 esta capacidade realizou **67 atividades**; foram **25 idas a campo para observação**, por meio das oficinas de Compartilhada dos Recursos pesqueiros. Ao longo do biênio de execução do Plano de Trabalho, foram mais de **70 observações em campo e aproximadamente 100 atividades (entre campo, entrevistas e reuniões)**, envolvendo aproximadamente **600 pessoas** (2017/2018).

**Quadro 3 – Cronologia das atividades do PIPP, relacionadas a Cidadania Laboral na Pesca (linha E).**

<b>CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES: Cidadania Laboral na Pesca (linha E)</b>			
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Participantes</b>
04/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	05
10/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Gamboa-Cairu	00 Atividade sem quórum
10/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de Orientação da Pesquisa – Análise de Mapas participativos de Zimbo e Gamboa.</li> </ul>	Gamboa-Cairu	N/A
11/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Zimbo-Cairu	06

12/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Garapua-Cairu	04
13/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Boipeba-Cairu	02
17/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	17
24/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	23
25/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental;</li> <li>• Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</li> </ul>	Guaibim - Valença	13
26/07/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Ilha D’Ajuda - Jaguaripe	40
06/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Zimbo-Cairu	09

07/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Gamboa-Cairu	04
07/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Garapuá-Cairu	05
08/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Boipeba-Cairu	04
14/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	08
16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Guaibim - Valença	12
16/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Ilha D'Ajuda - Jaguaripe	26
21/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Ilha das Fontes, Muribeca e Ilha do Paty – S. Francisco do Conde	17
28/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Gamboa - Cairu	05
Agosto e Setembro/2018	•: Reunião de Orientação da Pesquisa; Atividades da pesquisa realizadas ao longo do mês.	Gamboa – Cairu Salvador	N/A
29/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Garapuá - Cairu	04
29/08/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Boipeba - Cairu	00 Atividade Cancelada
18/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Guaibim - Valença	06

19/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Ilha D'Ajuda - Jaguaripe	09
20/09/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	00 Atividade cancelada por falta de quórum
09/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Ilha D'Ajuda - Jaguaripe	04
10/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Guaibim - Valença	08
11/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Conceição de Salinas, Cairu de Salinas e Salinas Sede – Salinas da Margarida	01 Atividade cancelada por falta de quórum
15/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Gamboá - Cairu	10
16/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Garapuá-Cairu	06
17/10/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da pesquisa (levantamento);</li> <li>• Articulação com as Ações de Educação Ambiental.</li> </ul>	Boipeba-Cairu	05

#### IV.5.5.4 - GCRP

Esta capacidade não teve atividade prevista para o ano de 2018.

#### IV.5.5.5 - Ações Gerais

Finalizando a cronologia deste relatório, registrou-se abaixo os encontros entre Consultoria e Consórcio Manati realizados no segundo semestre de 2018, os quais foram essenciais para o bom andamento das atividades - **Quadro 4**.

Quadro 4 – Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo

<b>REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO</b>			
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Participantes</b>
16/07/2018	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba. MEZANINO / Sala de reunião 09	09
17/08/2018	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba 22º ANDAR, sala de reunião 10	08
05/09/2018	• Reuniões de avaliação do Intercâmbio de Aprendizagem.	Centro de Treinamento de Líderes.	12
17/09/2018	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba - 22º ANDAR – Sala 3	09
08/10/2018	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba - Mezanino – Sala 3	15
24/10/2018	• Reunião Semestral de Acompanhamento das Atividades e Apresentação prévia do Plano de Trabalho 2019/2020.	Superintendência do IBAMA – Rio de Janeiro	11
30/10/2018	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba	08
19/11/2018	• Grupo de trabalho para adequações ao Plano de Trabalho 2019 - 2020.	Torre Pituba	09
06/12/2018	• Reunião de acompanhamento; • Apresentação para o Consórcio Manati dos Resultados da Pesquisa.	Torre Pituba, 22º andar, sala 05	08
12/12/2018	• Reunião de acompanhamento; • Apresentação para o Consórcio Manati dos Resultados da Pesquisa.	Torre Pituba, Mezanino, sala de videoconferência 02	12
19/12/2018	• Reunião de acompanhamento; Apresentação para o IBAMA dos Resultados da Pesquisa	Torre Pituba, Mezanino, sala de reunião 14 Sala de Videoconferência – Edise RJ	15

20/12/2018	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba	04
04/01/2019	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba	13
08/01/2019	• Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo (Consórcio Manati e Consultorias)	Torre Pituba	05



## IV.5.6 - Dificuldades Encontradas e Lições Aprendidas

Algumas dificuldades gerais, comuns na maioria das localidades, foram listadas:

- Aproximadamente 30 atividades foram canceladas por motivos diversos;
- No semestre continuou a dificuldade de mobilizar comunitários de Engenho de Baixo, Santo Estevão, Bom Jesus dos Pobres, Monte Alegre e Moreré para as atividades do PIPP, conforme a equipe vem sinalizando continuamente;
- Diminuição de quórum nas atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros no Baixo Sul;
- Algumas comunidades não responderam à mobilização para o Intercâmbio de Aprendizagem 2, são elas: Cação, Suape, Maria Guarda, Bom Jesus dos Passos e Salinas da Margarida Sede;
- Ainda sobre o Intercâmbio, a consultoria pontua como dificuldades: 1) Lideranças com perfil tumultuador, durante a mobilização, querendo inviabilizar o processo; 2) Centralização de discursos durante as atividades causam cansaço no grupo e inibindo participação de comunitários mais tímidos; 3) Dificuldade de diálogo entre comunidades, consultoria e Consórcio durante as deliberações, devido às limitações do Plano de Trabalho vs. exigências das comunidades;
- Sobre a Rede que está sendo formada no Recôncavo Baiano, a consultoria pontua dificuldade, pois as lideranças de Salinas da Margarida estão resistentes em aceitar processos formativos e apoio na mobilização da rede, estas solicitam continuidade das indenizações e compensações;
- Mudança de estratégia na participação da comunidade na construção do Plano de Trabalho, durante Seminário de Licenciamento Ambiental: A consultoria, seguindo orientação do IBAMA e Consórcio Manati, não realizou oficina prevista para participação da comunidade na construção do Plano de Trabalho; durante seminário foi orientada a guiar a comunidade para uma contribuição remota – via e-mail, o que causou um

número exagerado de demandas, desconectadas às orientações da Nota Técnica.

Algumas dificuldades permaneceram:

- Conflitos e crises entre comunitários e lideranças/representações;
- O sucateamento das embarcações e equipamento de salvatagem permanecem, impossibilitando o uso e a boa aplicação do bem, em benefício dos pescadores artesanais;
- Coletivo Rede Mar: o grupo continua com baixo interesse nas atividades do PIPP;
- A participação do público prioritário (pescadores/as artesanais), na maioria das localidades, continua sendo abaixo do esperado. A presença deste público nas atividades é instável e exige um esforço de mobilização acima do previsto no Plano de Trabalho;
- Existem períodos que ocorrem quedas nos agendamentos das atividades, isso acontece por vários motivos: Influência do setor de turismo (feriados e período de alta estação); festas populares; férias escolares;
- Fatores externos, como chuvas (comuns em abril), condições das estradas e greves/manifestações nas rodovias (maio) também impactaram o cronograma durante o biênio;
- Dificuldade de mobilização em:
  - a) São Francisco do Conde: Madrugá, Santo Estevão, Sede, Monte Recôncavo e Engenho de Baixo;
  - b) Madre de Deus: Maria Guarda e Quitéria.
  - c) Saubara: Sede e Bom Jesus dos Pobres
  - d) Cairu: Boipeba, Garapuá, Torrinhas, Tapuias, Moreré, Monte Alegre, Cova da Onça, Canavieiras,
  - e) Nilo Peçanha: Barra dos Carvalhos.
  - f) Salinas da Margarida: Sede, Cairu de Salinas, Barra do Paraguaçu e Conceição de Salinas.

- Cenário de receptividade das comunidades do Recôncavo:

MUNICIPIOS	COMUNIDADES	RECEPTIVIDADE
Salinas da Margarida	Barra do Paraguaçu	Resistente
	Cairu de Salinas	Indiferente
	Conceição de Salinas	Resistente
	COOMAS	Engajada
	Salinas Sede	Resistente
Maragogipe	Enseada do Paraguaçu	Engajada
Santo Amaro	Acupe	Resistente
Saubara	Bom Jesus dos Pobres	Indiferente
	Cabuçu	Engajada
	Saubara Sede	Indiferente
Madre de Deus	Cação	Resistente
	Maria Guarda	Indiferente
	Quitéria	Indiferente
	Sede (Porto da Mãezinha)	Engajada
	Suape	Engajada
Salvador	Bom Jesus dos Passos	Resistente
São Francisco do Conde	Engenho de Baixo	Indiferente
	Ilha das Fontes	Engajada
	Ilha do Paty	Engajada
	Madruga	Indiferente
	Monte Recôncavo	Indiferente
	Muribeca	Engajada
	S.F. do Conde – Sede	Indiferente
	Santo Estevão	Indiferente
<b>LEGENDA</b>		
	Resistente	1
	Indiferente	10
	Engajada	8
	Dividida (indiferente e resistente)	5

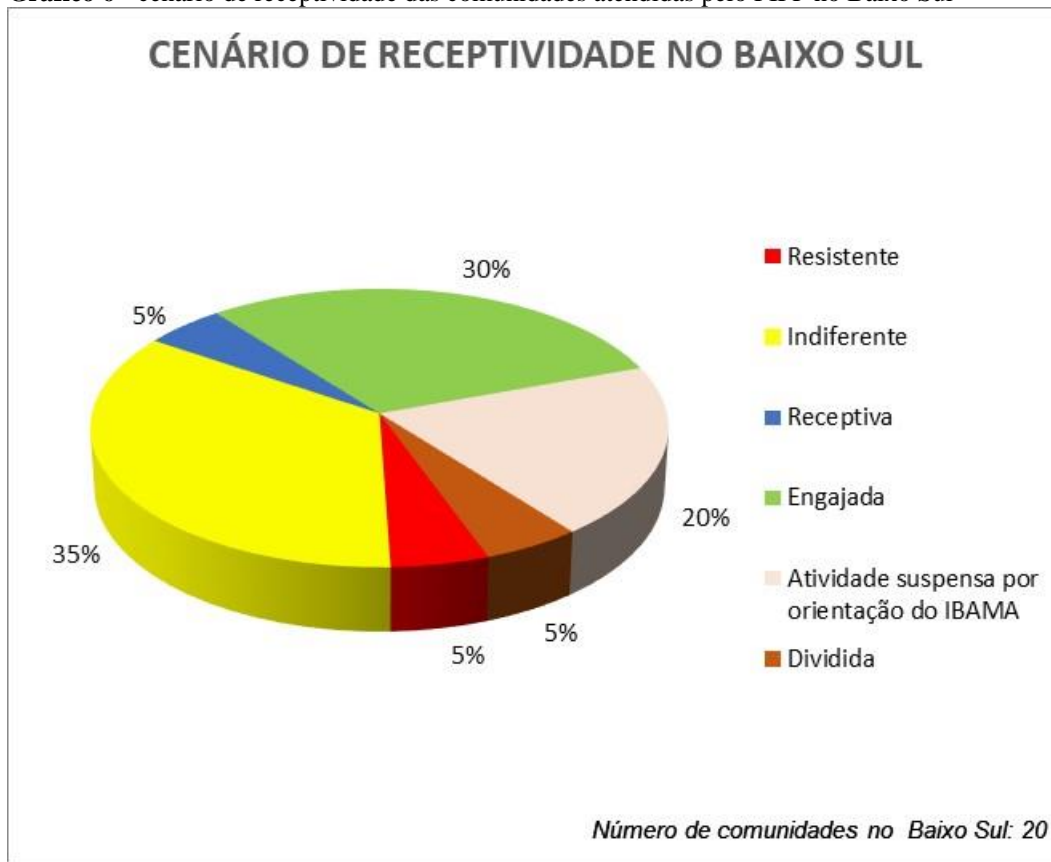
No **Anexo II** – Mapa Análise do Cenário das comunidades do PIPP - 2º Semestre de 2018, pode ser visto o panorama geral de receptividade das comunidades em relação ao PIPP.

**Gráfico 5:** cenário de receptividade das comunidades atendidas pelo PIPP no Recôncavo Baiano



- Cenário de receptividade das comunidades do Baixo Sul:

MUNICIPIOS	COMUNIDADES	RECEPTIVIDADE
Cairu	Boipeba	
	Cairu Sede	
	Canavieiras	
	Cova da Onça	
	Galeão	
	Gamboá	
	Garapuá	
	Monte Alegre	
	Moreré	
	Morro de São Paulo	
	Zimbo	
	Tapuias	
	Torrinhas	
	Jaguaripe	Ilha d'Ajuda
Valença	Bolívia	
	Guaibim	
	Mangue Seco	
	Tento	
Nilo Peçanha	Barra dos Carvalhos	
	São Francisco	
<b>Legenda</b>		
	Resistente	
	Indiferente	
	Receptiva	
	Engajada	
	Atividade Suspensa por orientação do IBAMA	
	Dividida (indiferente e resistente)	

**Gráfico 6** - cenário de receptividade das comunidades atendidas pelo PIPP no Baixo Sul

Referente aos gráficos acima, existe um cenário expressivo de comunidades indiferentes ao PIPP, 17 (dezessete) - 42% no Recôncavo e 35% no Baixo Sul. Outro dado analisado é o número de comunidades engajadas (comunidades que assumiram um compromisso com as ações de educação ambiental), que em 2017 eram 8 (oito) comunidades e finalizamos 2018 com 14 (quatorze). O número de comunidades divididas (localidades que uma parte dos comunitários é receptiva e outra parte é indiferente) também aumentou de 1 (2017) para 6 (2018).

O Ano de 2017 foi marcado por esforços de mobilizações e repetições de atividades, devido à rotatividade de público, impedindo a implantação de um processo formativo contínuo e qualificado; já em 2018 a consultoria, com o apoio do Consórcio Manati, optou em desenvolver as ações do PIPP em localidades que estavam respondendo com compromisso ao programa de educação ambiental proposto e as mobilizações passaram a ser mais direcionadas. Com isso, é notável a mudança positiva nas comunidades que estão engajadas, e os objetivos do programa estão sendo alcançados por meio destas.

Conclui-se quantitativamente que 1/3 das comunidades da área de influência do Empreendimento Manati se engajaram e entenderam as diretrizes de um Programa de Educação Ambiental (PEA), estas comunidades são estratégicas e merecem um atendimento mais intenso, para que não haja desmobilização e consequentemente retrocesso no processo de educação ambiental para o próximo ciclo.

## IV.5.7 - Equipe Técnica

<b>Profissional</b>	João Severiano Caldas da Silveira Junior
<b>Empresa</b>	Petrobras / Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bahia – UO-BA
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	10.479/D CREA/BA
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	1.219.425
<b>Responsável por</b>	Coordenação Geral
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	Marta Antunes Cordeiro
<b>Empresa</b>	Petrobras / Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bahia – UO-BA
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental</b>	5714881
<b>Responsável pela Seção</b>	Elaboração e revisão

<b>Profissional</b>	George Olavo Mattos e Silva
<b>Empresa</b>	INFOTEC / Petrobras / Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bahia – UO-BA
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	27494/08-D CRBio8/BA
<b>Responsável pela Seção</b>	Equipe Técnica
<b>Profissional</b>	George Olavo Mattos e Silva



## IV.5.8 – Anexos

ANEXOS
Anexo I – Fichas de Acompanhamento por Comunidade - 2º Semestre de 2018
Anexo II – Mapa Análise do Cenário das comunidades do PIPP - 2º Semestre de 2018
Anexo III – Fichas Levantamento Situacional dos Bens da Compensação - 2º Semestre de 2018
Anexo IV – DVD com evidências das atividades 2º Semestre de 2018, contendo: Listas de Presença; Relatórios de Atividades; e Registros Fotográficos.

## ANEXO I – EVIDÊNCIAS DO PIPP

### FICHAS DE ACOMPANHAMENTO POR COMUNIDADE

## I. Anexo 1 - Fichas de Acompanhamento por Comunidade

### I.1 Região Baixo Sul

#### I.1.1 Município: Cairu

<b>COMUNIDADE: BOIPEBA</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Profissionais e proprietários de empreendimentos turísticos.</li> <li>3. Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Velha Boipeba (APMB).</li> <li>4. Associação de Moradores de Boipeba (AMABO).</li> <li>5. Associação Luz Cultural de Boipeba.</li> <li>6. Associação de Capoeira Axé Bahia de Velha Boipeba.</li> <li>7. Associação de Condutores Turísticos de Boipeba (ACTUR).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Francisco Alves (Tião) – APMB.            Jussarema Vasconcelos (Jussa) – AMABO.            Mismária Costa (Missinha) – ALCB.            “Zudemar” – ACABVB.            Francisco dos Santos (Chesco) – ACTUR.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Regularização de 30 embarcações motorizadas que navegam em mar aberto.</li> <li>b) Aquisição e entrega de 30 kits de material de salvatagem para as embarcações.</li> <li>c) Aquisição de duas canoas destinadas as marisqueiras/pescadores artesanais.</li> <li>d) Implantação de uma estação de rádio de VHF.</li> <li>e) Construção de um Centro Cultural.</li> <li>f) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> <li>d) Atividade concluída.</li> <li>e) Atividade concluída.</li> <li>f) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da APMB com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros.</p> <p>Criação de plano de uso e gestão da estação de rádio de VHF, embarcações e equipamentos voltados para pesca.</p> <p>Elaboração de um termo de referência para a construção de um plano de gestão do Centro Cultural.</p>

<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização para retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Revisão do modelo de gestão do centro cultural. Planejamento estratégico do centro cultural. Aquisição e entrega de equipamentos de apoio à gestão do centro cultural. Elaboração de projetos nas áreas de dança, música e esporte, todos aptos à captação de recursos. Assessoria jurídica à Associação dos Condutores de Turistas de Velha Boipeba. Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã. Conclusão dos serviços do sistema de drenagem, cercamento e substituição das portas dos sanitários. Realização dos reparos no centro cultural. Apresentação do Fumpesca.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do plano de trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos comunitários de mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Assessoria contábil para um grupo de pescadores que tinha dúvidas referentes ao funcionamento e legitimidade da APMB. Assessoria em captação de recursos e em elaboração de projeto para formação de um grupo produtivo em costura. Reunião de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens de licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Acompanhamento e realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão do Centro Cultural de Boipeba.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens do licenciamento. Ajustar os modelos de gestão dos bens de licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Realizar diálogos comunitário de mobilização. Tentativa de realização da atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Diálogos comunitários de mobilização. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento. Oficina de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: sensibilização sobre o tema, apresentação de cases e de conceitos, construção de mapa participativo. Realização da pesquisa – Levantamento Social (Quantos são? Como vivem? Onde estão?), Etc. Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal. Realizada vistoria no Bem da Compensação que estava em reforma.</p>

<b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)	<p><b>Sobre a associação representativa do público prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A Consultoria conseguiu realizar uma breve reunião com o Sr. Tião, mas sem obter mais informações sobre a situação da Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Velha Boipeba – APMB.</li><li>• A APMB está com a situação cadastral ativa junto à Receita Federal, tendo como representante Antônio Erasmo Dias Filho. Entretanto, as demais lideranças locais ainda referenciam o Sr. Tião como responsável pela APMB.</li><li>• Em virtude da não participação das demais lideranças nas atividades do PIPP, a equipe ficou impossibilitada de saber se as associações já regularizaram suas pendências legais e fiscais.</li></ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os comunitários ainda se apresentam bastante resistentes à retomada das atividades, onde continuam condicionando sua participação no PIPP ao financiamento, por parte do Consórcio, dos projetos elaborados por eles. Tal cenário permaneceu mesmo após a reunião que o Coletivo Rede Mar teve com os representantes do IBAMA.</li></ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Bem da Compensação tem sua responsabilidade sob a guarda da APMB, entretanto a gestão para o uso do espaço vem sendo feita pelos representantes da AMABO, Grupo de Capoeira e Luz Cultural.</li><li>• Os mesmos informaram que não têm conhecimento de onde está o documento <i>Modelo de Gestão do Espaço Comunitário</i>, assim como também os representantes da APMB, demandando à equipe de consultoria a realização da construção participativa de um novo modelo, o que ainda não foi feito por falta de adesão dos participantes.</li><li>• O Centro é bem gerido, toda a comunidade tem acesso cumprindo as regras estabelecidas.</li><li>• O centro tem passado por reformas, apesar de não ter a anuência do IBAMA. A reforma foi feita pela Sra. Carol, moradora local que começou a utilizar o Centro para realizar atividades da associação holística que preside, sem comunicar ao grupo gestor do espaço. As lideranças Mismária e Jussarema informaram à equipe que não estão de acordo com tal situação, foi dada as orientações necessárias.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não foi possível identificar o perfil pelo pouco contato com as demais associações.</li><li>• Não houve avanço nas atividades, apesar de ter acontecido a reunião com o Órgão Fiscalizador – IBAMA, as lideranças não aceitam o plano de trabalho.</li><li>• Diante desse cenário, pode-se classificar essa comunidade como dividida em relação a receptividade ao PIPP, visto que uma parte do público prioritário interagiu nas atividades de GCRP, e as lideranças locais permanecem resistentes à proposta do atual Plano de Trabalho.</li></ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Foram realizadas críticas por pescadores locais à APMB, embasadas</li></ul>

	<p>na informação de que a diretoria, ora representada pelo Sr. Francisco Alves dos Santos, não vem realizando assembleia para prestação de contas e tomadas de decisão, nos últimos anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As organizações locais possuem suas decisões centralizadas na figura dos seus respectivos líderes. São instituições de um único representante.</li> <li>• As lideranças possuem um perfil representativo, legítimo, proativo, articulado, interessado nas causas particulares não atendendo e não representando o público da pesca.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• São realizados eventos de grupos da comunidade no espaço.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As lideranças representantes da Luz Cultural e AMABO que antes participavam de forma atuante junto ao Coletivo Rede Mar de Cidadania, não demonstraram a mesma frequência nas atividades no referido período.</li> </ul>
<p><b>Balço Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o Encontro II Mapeamento participativo e Encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, apesar de contar com poucos participantes. Mesmo após uma intensa mobilização, somente oito comunitários estiveram presentes no primeiro encontro da Oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, permanecendo uma média de seis participantes nos encontros seguintes.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>O público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP.</p> <p>As lideranças representantes da APMB, Luz Cultural e AMABO continuam resistentes ao proposto no Plano de Trabalho. Informaram que nesse momento esperam que o Consórcio Manati contemple a comunidade com o financiamento direto, de projetos elaborados por eles.</p> <p>O monitor pesqueiro local, Sr. Dino, vem interferindo de forma negativa nas tentativas de mobilização e articulação feitas pela equipe de consultoria.</p> <p>O Centro é bem gerido com adesão da comunidade na gestão compartilhada.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Na comunidade de Boipeba não houve avanços nas atividades de gestão comunitária e formação política cidadã, porém foi possível concluir 4 encontros sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. No último encontro, a consultoria realizou uma linha do tempo e um quadro Realidade x Desejo, onde os pescadores que participaram puderam expor suas principais demandas. Sugere-se dar continuidade as atividades de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, a partir das expectativas levantadas neste último encontro.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação, foi constatado que o Centro estava em reforma, sem o consentimento do grupo gestor do espaço e, em novembro, a pedido da Mismária, na última ida à comunidade, a equipe passou as orientações do IBAMA sobre como a comunidade deve proceder referente a essa alteração no bem.</p>

A Consultoria deve seguir com o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições.  
A última ida a campo ocorreu em novembro/2018 com o contato de Mismaria.

<b>COMUNIDADE: CANAVIEIRAS</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>Associação de Produtores e Pescadores de Alves, Canavieiras, Senzala, Tapuias e Torrinhas (APROPESCA).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Dalmo Bonfim. Orlando Santos.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e regularização de 03 embarcações de apoio à mariscagem.</li> <li>Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem e regularização das 09 embarcações.</li> <li>Organização comunitária.</li> <li>Aquisição de materiais e equipamentos para a produção de artesanatos de forma articulada a Torrinhas e Tapuias.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade parada até segunda ordem.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa da associação local. Oficina de análise organizacional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Criação do modelo de gestão institucional.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Formação em aquaviários. Reunião institucional sobre a definição do quantitativo das embarcações. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Vistoria da Capitania dos Portos. Desenvolvimento de formação político-cidadã.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Realização e avaliação do processo de gestão das embarcações compensadas, com a vistoria das mesmas. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Assessoria Contábil e Jurídica junto à APROPESCA, com o levantamento da situação legal e fiscal da instituição em 2017. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Revisão do acordo de uso das embarcações. Assessoria contábil para a APROPESCA. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Foram realizadas, ainda, atividades do PCS em parceria com o PIPP.</p>



<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Gestão financeira das das embarcações. Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Vistoria do bem da compensação. Tentativa de realizar assessoria contábil para processo de eleição.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A APROPESCA continua com pendências legais em relação a realização da eleição para posse da nova diretoria, às questões documentais, e com pendências fiscais pela não realização das declarações de IRPJ e DCTF. Também está com pendências na adequação do Estatuto ao novo código civil.</li> <li>• A instituição está desarticulada, sem representação ativa na comunidade.</li> <li>• A antiga liderança local, Dalmo, por desmotivação, informou que não tem mais interesse algum em continuar à frente da instituição. O Sr. Orlando se propôs a assumir a APROPESCA, entretanto este não tem o apoio dos demais comunitários.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os participantes não estão receptivos nem comprometidos.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O acordo de uso das embarcações foi alterado com base na maneira como os bens estavam sendo utilizados.</li> <li>• Das três embarcações compensadas, somente uma vinha sendo usada pelo grupo de Zé Caranguejo, as demais estavam paradas se deteriorando, por falta de formação de grupos ou interesse da comunidade em custear a manutenção das mesmas.</li> <li>• Em virtude desse cenário, Dalmo disponibilizou essas duas embarcações para uso de dois comunitários, que recuperaram o bem e estão realizando a manutenção.</li> <li>• As três embarcações estão cumprindo seu papel no apoio às atividades do público prioritário.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe de consultoria teve dificuldade em realizar as reuniões agendadas, por cancelamento do representante da comunidade demonstrando a falta de sensibilidade e interesse.</li> <li>• Diante da falta de participação da comunidade e das lideranças a comunidade está caracterizada como indiferente em relação a receptividade ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• A APROPESCA está desarticulada, sem apresentar nenhum tipo de representatividade junto à comunidade.</li></ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas visitas e atividades realizadas pela equipe ficou constatado que não houve o protagonismo em eventos de natureza política.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas visitas e atividades realizadas pela equipe, ficou constatado que não houve uma participação mais qualificada com maior equalização de forças.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	Até o presente momento não foi possível avançar nas atividades relacionadas à Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.
<b>Cenário (Diagnóstico socioeconômico)</b>	<p>Existe um conflito político e de interesses dentre os comunitários que precede a atual fase do PIPP. A comunidade se apresenta desarticulada e com pouca união.</p> <p>A instituição está desarticulada, sem representação ativa na comunidade. A APROPESCA continua com pendências legais junto à Receita Federal, estatuto desatualizado e diretoria irregular. Dalmo não se apresenta mais como representante da APROPESCA.</p> <p>As embarcações estão sendo utilizadas e mantidas sua manutenção.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho, tendo as atividades interrompidas durante o processo de assessoria contábil e jurídica. Sugere-se manter as ações de assessoria para organização comunitária.</p> <p>O então responsável legal, Dalmo, se afastou da liderança por desmotivação. Os demais membros da comunidade não demonstraram organização e interesse necessários para reestruturar uma nova diretoria e dar continuidade ao processo. Sugere-se então ações de fortalecimento comunitário e surgimento de novas lideranças.</p> <p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária e regularização da associação.</p> <p>A última ida a comunidade ocorreu em novembro/2018 com o contato de Dalmo.</p>

<b>COMUNIDADE: COVA DA ONÇA/ SÃO SEBASTIÃO</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Sociedade Assistencial de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de São Sebastião (SAMPMASSA).
<b>Principais lideranças locais</b>	Raimundo Silva (Siri). Sr. Cássio – Atual presidente da SAMPMASSA (2018).
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Ampliação da sede da associação para implantação de uma biblioteca comunitária. b) Realização de outras atividades formativas.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento da SAMPMASSA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na aquisição, construção e gestão da Biblioteca Comunitária. Elaboração de possibilidades para a captação de recursos visando a sustentabilidade e retroalimentação da biblioteca comunitária.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Assessoria Jurídica à SAMPMASSA. Elaboração do Planejamento Estratégico. Disponibilização de equipamentos de apoio à gestão da biblioteca. Desenvolvimento do Programa de Formação Política que culminou na participação qualificada na audiência pública sobre um empreendimento imobiliário local que envolveu outras comunidades da Ilha de Boipeba.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização das lideranças e dos contatos. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Tentativa de Diálogos Comunitários de Mobilização. Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Tentativa de Diálogos Comunitários de Mobilização.
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	Apesar de ter acontecido a Reunião com a presença do Órgão Fiscalizador – IBAMA na localidade, a liderança não ficou satisfeita e continua não aceitando o plano de trabalho e a Consultoria. Realização da vistoria do bem da compensação.

<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após a mudança do presidente da Associação local, a associação está recebendo o apoio do Conselho Pastoral dos Pescadores para a reestruturação da instituição, e foram orientados a mudar a forma de gestão, descentralizando com a constituição de um grupo gestor para a gestão da biblioteca.</li> <li>A associação está com pendências e dificuldades na regularização. A instituição, junto à Receita Federal, está com a situação cadastral como “baixada por omissão contumaz”, em virtude das declarações não realizadas.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A liderança local, Siri, apresenta-se resistente em receber a equipe da nova consultoria.</li> <li>A liderança Cássio informou que como o atual plano de trabalho não foi aceito por Siri, também não irá aderir as atividades para não gerar um conflito local.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe realizou vistoria no bem que está sem energia elétrica, com estado de abandono, e com muito mato ao redor.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os participantes não estão sensibilizados nem comprometidos, tendo se recusado a participar das atividades do PIPP.</li> <li>Em virtude do cenário de não adesão do público prioritário e das lideranças, a comunidade é classificada como resistente em relação a receptividade ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A associação passou por um processo de reestruturação na gestão com o apoio da CPP, descentralizando com a constituição de um grupo gestor.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade e as lideranças locais vêm articulando uma campanha contra o empreendimento que está sendo implantado na Ponta dos Castelhanos.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foi possível avaliar e qualificar a participação do atual presidente nas relações de poder.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Não foi possível avaliar esse tema em virtude da não participação da comunidade nas atividades do PIPP em 2018.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Siri, liderança da comunidade, é bastante ativo politicamente com os temas relacionados à pesca, apesar de não aderir ao plano de trabalho do PIPP. A liderança Cássio também não aderiu ao plano, tampouco a comunidade. A Biblioteca está com problemas de gestão e a associação encontra-se com pendências.</p>

<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho. O atual grupo gestor recebeu orientações do CPP e da consultoria para realizar a regularização, mas até o final do semestre o mesmo não deu continuidade as ações de assessoria contábil e jurídica.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação o grupo gestor não avançou na recuperação e conservação da Biblioteca. O bem está sem energia elétrica, em estado de abandono, e com muito mato ao redor.</p> <p>Sugere-se promover ações de assessoria contábil/jurídica e organização comunitária.</p> <p>O último contato e ida à comunidade ocorreu no mês de Novembro/2018.</p>

<b>COMUNIDADE: GALEÃO</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pescadores e Marisqueiras.</li> <li>2. Associação de Marisqueiras e Pescadores de Galeão (AMPESG).</li> <li>3. Associação de Moradores do Galeão (AMEGA).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Sandoval Xavier – AMPESG.            Silvio Silva – AMEGA.            Generei – AMEGA            Augusto Bispo – Grupo Gestor da Casa do Pescador.            Margarida Bispo – Grupo Gestor da Casa do Pescador.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Organização Comunitária com foco em ordenamento pesqueiro.</li> <li>b) Aquisição de terreno e construção de um Centro de Armazenamento do Pescado. Caso haja recurso financeiro, equipagem do espaço.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro de Armazenagem.</p> <p>Gestão dos conflitos entre a AMPESG e AMAGA para o resgate dos vínculos institucionais locais.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Elaboração do Planejamento Estratégico do Centro Comunitário.</p> <p>Entrega do Centro Comunitário.</p> <p>Assessoria Jurídica à AMEGA.</p> <p>Elaboração do Modelo de Gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Assentamento de piso cerâmico do Centro Comunitário.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã. A localidade sediou a Oficina de Comunicação.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Realização de assessoria Jurídica e Contábil junto a AMEGA, com levantamento da situação legal e fiscal da instituição.</p> <p>Realização de acompanhamento e vistoria do bem compensado - Casa do Pescador de Galeão e avaliação do processo de gestão do mesmo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Realização de acompanhamento e vistoria do bem compensado - Casa do Pescador de Galeão e avaliação do processo de gestão do mesmo.</p> <p>Orientações sobre elaboração de projetos e captação de recursos.</p>

	<p>Ajustes do Modelo de Gestão da Casa do Pescador de Galeão. Assessoria Contábil de Jurídica Realizar capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Foi realizado ainda atividades do PCS em parceria com o PIPP.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento: Apresentação da Consultoria e do Plano de Trabalho para a nova diretoria da AMEGA. Realização da vistoria do bem da compensação. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Acompanhamento ao processo de eleição, regularização contábil e adequação do Estatuto ao Novo Código Civil. Tentativa de realizar ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento: Capacitação instrumental para melhor utilização do bem: explanação sobre o funcionamento do Modelo de Gestão da Casa do Pescador para o atual presidente da AMEGA.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe não tem como avaliar a AMPESG, pois seus representantes não compareceram aos encontros com a nova consultoria.</li> <li>• A AMPESG utiliza uma sala da Casa do Pescador de Galeão para o funcionamento de seu escritório.</li> <li>• Houve conflito no processo de eleição da nova diretoria da AMEGA, devido à resistência em aceitar os não nativos e não associados. O processo já foi realizado, porém não houve a averbação da Ata de Posse da diretoria junto ao cartório. Está no processo de organização da instituição com o apoio da consultoria.</li> <li>• A nova diretoria da AMEGA já realizou regularização fiscal da instituição com um contador local, e está em processo de validação em assembleia das adequações do estatuto ao novo código civil.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade de Galeão vem participando das atividades do PIPP com a representatividade da AMEGA e também de outros comunitários.</li> <li>• Mesmo após breve reunião com Sandoval, a AMPESG não tem se mostrado sensível e interessada às atividades do PIPP, de modo que a equipe não teve ainda acesso ao grupo diretor, tampouco ao público prioritário vinculado.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O bem compensado está sob a responsabilidade da AMPESG, entretanto a sua gestão, desde 2017, vem sendo realizada apenas pelo Grupo Gestor eleito em reunião com a comunidade.</li> <li>• Em reunião com a equipe de consultoria, Sandoval informou sobre o interesse em transferir a posse do bem da compensação para a AMEGA. Entretanto tal processo ainda não foi iniciado.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>O bem apesar de ser utilizado constantemente com aulas de danças, festas de aniversários, eventos comemorativos está com alguns danos nas paredes e com o banheiro quebrado.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A nova diretoria da AMEGA está sensível as ações do PIPP, porém a equipe continua sem acesso ao público da pesca.</li> <li>Em virtude deste cenário, a equipe considera esta comunidade dividida ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A gestão da AMPESG continua centralizada na figura de Sandoval, onde este já não mais interfere tanto na gestão da Casa do Pescador.</li> <li>As decisões em relação à AMEGA são centralizadas nas vontades e interesses de Silvio, o que vem provocando o distanciamento de grande parte dos comunitários que estavam participando das atividades e contribuindo com a manutenção da Casa do Pescador de Galeão.</li> <li>As decisões da AMEGA continuam muito centradas no interesse de Silvio, havendo pouca abertura para o novo presidente, Generei.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Foi identificado a diminuição na realização de eventos diversos de natureza política na casa do pescador devido ao distanciamento da comunidade.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alguns representantes da AMEGA e do Grupo Gestor fazem parte do Conselho Municipal de Educação.</li> <li>Somente Silvio vem interagindo com o coletivo Rede Mar de Cidadania, monitorando a defesa do Fundo Municipal de Apoio à Pesca Artesanal – FUMPESCA, junto ao poder público municipal.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Até o presente momento não foi realizada, em decorrência da não adesão da liderança ao Plano de Trabalho, mesmo após a realização da reunião com o IBAMA.</p>
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>A equipe de consultoria foi surpreendida com um cenário de desmotivação e desmobilização dos comunitários que estavam envolvidos nas atividades. O atual presidente, Generei, demonstrou motivação para organizar as pendências da AMEGA, assim como foi receptivo ao contato da consultoria. O representante da AMPESG segue não aderindo ao Plano de Trabalho.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria contábil e jurídica no processo de regularização e legalização da AMEGA, com a reforma e adequação do estatuto ao novo código civil. Sugere-se desenvolver ações de fortalecimento e organização comunitária, a fim de promover o surgimento de novas lideranças e fortalecer ações oriundas de grupos locais.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação o bem apesar de ser utilizado constantemente com aulas de danças, festas de aniversários, eventos comemorativos está com alguns danos nas paredes e com o banheiro quebrado. Sugere-se fomentar o interesse dos comunitários em realizar ações para captar recursos a fim de realizar as manutenções preventivas e corretivas no espaço.</p>



Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã, organização da associação e gestão comunitária  
Último contato com a comunidade ocorreu em dezembro/2018 com o contato de Generei e Silvio Campos.

<b>COMUNIDADE: GAMBOA</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca.</li> <li>2. Moradores envolvidos com o setor de turismo.</li> <li>3. Associação de Moradores da Gamboa (ASMOGAM).</li> <li>4. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Estudantes e Trabalhadores de Gamboa (ASPEMATRE).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Marcelo Miranda – ASMOGAM.  Mary Stella Godoy - -- ASMOGAM.  Roque dos Santos – comunitário.  José Roberto da Silva – ASMOGAM.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Construção do Centro Comunitário.</li> <li>b) Organização comunitária com foco em ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário pela ASMOGAM.</p> <p>Articulação com a comunidade de Boipeba para o uso coletivo da rádio da estação de rádio de VHF.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Mobilização, reuniões iniciais e levantamento das embarcações existentes com vistas à regularização da frota.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Assessoria Jurídica à ASMOGAM: diálogo formativo sobre OSCIP.</p> <p>Planejamento Estratégico do Centro Comunitário.</p> <p>Construção (parcial) do modelo de gestão do centro comunitário.</p> <p>Disponibilização de equipamentos de navegação e salvatagem para 26 embarcações.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de formação política cidadã.</p> <p>Reparos no centro comunitário.</p> <p>Apoio (alimentação e hospedagem dos cursistas e dos instrutores) na realização do curso de aquaviários realizado pela Capitania dos Portos.</p> <p>Realização de Vistoria da Capitania dos Portos.</p> <p>Entrega da documentação aos proprietários de embarcação.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Realização de vistoria e acompanhamento da utilização do Centro Comunitário.</p> <p>Realização da construção do modelo de gestão do Centro Comunitário, seguido da validação e entrega do documento.</p> <p>Realização de assessoria contábil e jurídica junto a ASMOGAM, que não</p>

	<p>apresentou nenhum tipo de pendência legal ou fiscal. Realização de capacitação instrumental para a construção do Planejamento de Ações Estratégicas 2017/2018.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Validação das Ações Estratégicas 2017-2018. Viabilização de kit de equipamentos básicos para melhor funcionamento de uma instituição âncora em cada localidade. Desenvolvimento de um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento. Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle da política implementada. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS em parceria com o PIPP.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Oficinas de elaboração de projetos. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Realizar capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Desenvolvimento de processos formativos Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos. Realização da pesquisa – Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc. Realização de acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Oficinas de elaboração de projetos. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Visita Técnica aos Projetos: Hackers Kids, Hackers Teen, Hackers X; e ao Programa Onda Digital da UFBA. Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>

	<p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.:</p> <p>Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>As atividades somente vêm sendo realizadas com a ASMOGAM, que permanece legalizada, organizada e em dias com suas obrigações.</li></ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Os representantes da ASMOGAM vêm participando de forma ativa e atuante nas atividades propostas pelo PIPP.</li></ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>O centro comunitário tem sido gerido de forma participativa, funcionando para o que se propõe e está sendo bem cuidado.</li><li>A ASMOGAM é responsável pela gestão do bem compensado, onde permanece realizando diversas atividades para seus comunitários de interesse coletivo, sendo muito democrática.</li><li>O uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumpre sua função social e é utilizado várias vezes ao mês pelo Projeto Aprendendo a Viver (aos sábados) e pelo grupo de Capoeira (Segundas, Terças e Sextas). Ao todo, três projetos ocorrem no local.</li><li>O imóvel apresenta avarias, decorrente do uso do espaço, que não impactam no andamento das atividades, a exemplo: pintura, iluminação externa e jardinagem. Os próprios comunitários se empenham em reparar estas pequenas avarias.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Os participantes apresentam um ótimo envolvimento e desenvolvimento de capacidades e conhecimentos para as ações de gestão compartilhada e formação política cidadã.</li><li>O grupo comunitário de Gamboa é consideravelmente engajado e organizado, se destacando, no período, entre as demais localidades de Cairu.</li></ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A ASMOGAM vem realizando a gestão do Centro Comunitário de forma democrática, viabilizando ações de interesse da comunidade.</li><li>Apresentam uma estrutura democrática em sua gestão, decisões e na organização do espaço.</li></ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>São realizados diversos eventos de natureza política no centro, voltadas não somente para o público prioritário, como também para a comunidade em geral.</li><li>Desenvolveram ações de interesse coletivo para a preservação e regulamentação do uso do espaço, por parte de empreendimentos habitacionais que estão se instalando na parte superior da Argila.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A comunidade segue representada no Rede Mar de Cidadania, participando ativamente dos encontros do coletivo.</li><li>Os membros da ASMOGAM fazem parte dos Conselhos Municipais de Educação, Meio Ambiente, Saúde e Assistência Social.</li></ul>

<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, contando com um número considerável de participantes.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>A comunidade se apresenta atuante e participativa nas ações propostas pelo PIPP.</p> <p>A Consultoria conseguiu realizar a mobilização do público prioritário para que este se engaje no processo de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros. Os membros da ASMOGAM participaram de forma engajada no processo de formação em Elaboração de Projetos sociais e Assessoria em Captação de Recursos para Projetos Comunitários. Onde foi finalizado a elaboração do projeto Caminhando Juntos, que visa atuar junto à crianças e jovens da região, promovendo a cidadania e o conhecimento.</p> <p>Foi construído de forma participativa a apresentação do Projeto para captação de recursos e parcerias, onde o grupo foi capacitado para realizar tal ação.</p> <p>Em geral, a atual diretoria da ASMOGAM se apresentou engajada com as ações propostas pelo atual Plano de Trabalho.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria na elaboração de projetos e captação de recursos. A ASMOGAM possui boa relação e representatividade com o público da pesca e demais atores locais.</p> <p>No âmbito da GCRP foi possível concluir 4 encontros sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. No último encontro a consultoria realizou uma linha do tempo e um quadro Realidade x Desejo, onde os pescadores que participaram puderam expor suas principais demandas; sobre esta linha, sugere-se continuar atividades de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, a partir das expectativas levantadas neste último encontro.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação o uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumpre sua função social e é utilizado várias vezes ao mês pelo Projeto Aprendendo a Viver (aos sábados) e pelo grupo de Capoeira (Segundas, Terças e Sextas). Ao todo, três projetos ocorrem no local. Logo há uma grande adesão aos acordos firmados, referente ao uso e a gestão do centro.</p> <p>Sugere-se promover ações conjuntas para assessoria no processo de captação de recursos e gestão social.</p> <p>A última atividade na comunidade ocorreu em janeiro/2019 com o contato de Roberto e Marcelo.</p>

<b>COMUNIDADE: GARAPUÁ</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação dos Moradores e Amigos de Garapuí (AMAGA).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Jose Carlos Santos (Zequinha) – pescador local.            Jailma Santos – comunitária.            Juracy Cerqueira – AMAGA.            Evaldo Fonseca – AMAGA.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Construção de um Centro Comunitário.</li> <li>b) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</li> <li>c) Regularização das embarcações.</li> <li>d) Aquisição de duas embarcações para deslocamento das marisqueiras.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> <li>d) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da AMAGA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Resgate e fortalecimento do grupo gestor.</p> <p>Criação de intervenções voltadas para o envolvimento das marisqueiras locais.</p> <p>Focar os processos formativos e de fortalecimento das organizações nas demandas das marisqueiras.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Assessoria Jurídica ao processo eleitoral da nova diretoria da Aquisição e entrega de equipamentos de apoio à gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Elaboração de Projeto socioeconômico na área de confecção para o segmento hoteleiro (avaliado pelo grupo local como inviável economicamente, através de processo pedagógico no âmbito da Construção de Capacidades).</p> <p>Construção dos Acordos de Uso Coletivo das embarcações das marisqueiras, envolvendo-as na etapa de Organização Comunitária.</p> <p>Vistoria técnica ao Centro Comunitário e reparos no mesmo.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã.</p> <p>Fortalecimento da AMAGA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores e construção de novas lideranças, além do foco na gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Planejamento Estratégico do Centro Comunitário e Revisão do Modelo de Gestão do Centro Comunitário.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos</p>

	<p>Bens de Licenciamento. Identificação do processo de gestão do Centro Comunitário. Vistoria e acompanhamento das condições do bem compensado (apenas da embarcação). Realização de Assessoria Contábil e Jurídica com o levantamento da situação legal e fiscal da AMAGA, onde a mesma encontra-se em dias com suas obrigações fiscais e legais. Assessoria no processo de captação de recursos para a implantação do Sistema de Comunicação Comunitária que a instituição pretende implantar.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Assessoria na Captação de recursos para Projetos comunitários. Articulação de ações para o público da pesca artesanal. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Apoiar o grupo local no processo de Advocacy durante a agenda pública. Acompanhamento com os pescadores para decidir destino da embarcação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS em parceria com o PIPP.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes da Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Desenvolvimento de processos formativos em Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são? Como vivem? Onde estão?), etc. Vistoria e acompanhamento das condições do bem compensado.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal. Vistoria do Bem de Compensação</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A AMAGA informou que está com a sua situação legal e fiscal em dias. Entretanto a consultoria não teve acesso aos documentos da instituição.</li> <li>• A atual diretoria da AMAGA não tem interatividade com público da pesca.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A atual diretoria da AMAGA apresentou resistência às atividades do PIPP após a negativa dada pela Control em patrocinar a implantação</li> </ul>

do sistema de comunicação comunitária.

- O público da pesca alega que a compensação feita pelo Consórcio foi insuficiente para a comunidade, e requerem do consórcio o custeio das reformas das embarcações e da regularização da documentação.
- A comunidade está resistente às atividades do PIPP

#### **Sobre a Gestão do Bem da Compensação:**

- Os atuais representantes da AMAGA alegam que não possuem nenhum tipo de envolvimento com as embarcações compensadas.
- Segundo comunitários, as canoas estão em situação de total abandono, sob a justificativa de que o modelo das embarcações compensadas não atende às necessidades do público prioritário.
- Um grupo de pescadores e pescadoras locais apresentou interesse em utilizar as embarcações compensadas, se responsabilizando pela manutenção de recuperação do bem. Estes receberam a orientação para reunir o Grupo Gestor responsável pelas embarcações, apresentar a proposta para então realizar a reunião de revisão do Acordo de Uso das Embarcações. Apesar de tal interesse as embarcações permanecem sem uso.
- Este grupo solicitou do Consórcio o apoio na disponibilização de um Engenheiro Naval para a emissão de um laudo de vistoria e capacidade técnica a ser encaminhado à Capitania para que esta possa realizar a regularização das embarcações.
- O imóvel, apresenta avarias que não inviabiliza seu uso. No que tange a estrutura física, o Centro, não possui uma boa gestão e não tem passado por manutenção;
- A consultoria entregou aos comunitários o acordo de uso das embarcações locais, que foi construído entre 2012/13, pois os pescadores relataram desejo em utilizá-las.
- Como as embarcações foram doadas para as marisqueiras, as quais não utilizaram o bem, a consultoria explicou que para a gestão das embarcações passassem a ser feita pelos pescadores há a necessidade de destituir o antigo grupo gestor e se criar um novo.
- Os pescadores têm buscado informações do consórcio para alteração no tipo de uso da embarcação para que elas sejam usadas para transporte turístico.

#### **Observações Gerais:**

- O comunitário Carlinhos solicitou da equipe de consultoria orientações para abertura de uma associação para os donos de embarcações.

#### **Participantes Sensibilizados:**

- A diretoria da AMAGA é articulada externamente, mas tem demonstrado pouca afinidade com parte dos moradores locais.
- Já os representantes da pesca (Zequinha e Jailma) são articulados e não aceitam o plano de trabalho.

#### **Tipologia Democrática x Centralizadora:**

- A atual diretoria da AMAGA não é reconhecida pelo público local da pesca, não realizando ações de interesse desse público.
- A AMAGA apresenta uma estrutura de decisões centralizada na pessoa de Juracy e Evaldo.
- O público da pesca não é estruturado institucionalmente, apesar da

**Balço Avaliativo**  
(Formação Política  
Cidadã)



	<p>presença de Zequinha e Jailma que são comunitários organizados e mobilizadores.</p> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrem diversas atividades de natureza política no centro voltados para a comunidade em geral, sem haver um recorte específico para o público da pesca.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garapuá segue possuindo uma representação qualificada no Coletivo Rede Mar de Cidadania, com comunitários assumindo responsabilidades.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, apesar de contar com poucos participantes.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Mesmo após a reunião com o IBAMA as lideranças locais permaneceram sem aderir ao Plano de Trabalho. Zequinha e Jailma alegam que o atual Plano de Trabalho não contempla os interesses do público da pesca.</p> <p>A Consultoria conseguiu mobilizar uma pequena parte do público prioritário para a realização das atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho. Sugere-se realizar ações que fomentem novas lideranças e que sensibilizem as atuais quanto à importância do PIPP.</p> <p>No âmbito da GCRP foi possível concluir os quatro encontros sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. No último encontro a consultoria realizou uma linha do tempo e um quadro Realidade x Desejo, onde os pescadores que participaram puderam expor suas principais demandas; Sobre esta linha, sugere-se continuar atividades de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, a partir das expectativas levantadas neste último encontro.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação: sugere-se continuar as ações de capacitação instrumental e orientações para gestão comunitária. O último contato com a comunidade ocorreu em Novembro/2018.</p>

<b>COMUNIDADE: MONTE ALEGRE</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca. 2. Associação dos Remanescentes de Quilombo do Monte Alegre (ARQMA).
<b>Principais lideranças locais</b>	Jandira Santos – ARQMA.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Construção de Centro Comunitário. b) Organização Comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização de retomada do trabalho com moradores de Monte Alegre. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Planejamento Estratégico do Centro Comunitário. Sensibilização para a importância da temática sobre os direitos das comunidades quilombolas. Diálogo Formativo sobre Comunidades Quilombolas. Assessoria Jurídica à Associação dos Remanescentes de Quilombo do Monte Alegre. Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de diálogo de mobilização com as lideranças locais. Vistoria parcial do bem da compensação (Centro Comunitário). Assessoria contábil – levantamento sobre situação da instituição local.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Mobilização porta a porta seguida de apresentação. Diálogos comunitários de mobilização. Atualização de lideranças e contatos. Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do plano de trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Assessoria Contábil e Jurídica. Foi realizado ainda atividades do PCS em parceria com o PIPP.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.

	<p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados a gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</p> <p>Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Vistoria e acompanhamento das condições do bem compensado.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento: Fomentando Novas Lideranças.</p> <p>Realização de vistoria do Bem de Compensação.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Regularização da associação junto à Receita Federal.</p> <p>Tentativas de mobilização para surgimento de novas lideranças.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Foi realizada, com o apoio da consultoria, a regularização das declarações junto à Receita Federal.</li> <li>A instituição não realiza reunião, não teve eleição desde a sua fundação, não consegue a aderência dos moradores locais, não realiza prestações de contas e não tem contribuições dos associados. Tampouco fez a atualização do estatuto ao novo código civil.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade está desmobilizada, apática e desinteressada.</li> <li>A equipe não teve ainda contato com o público prioritário. A liderança local foi receptiva à equipe, entretanto informa não ter condições de estar à frente das questões da comunidade por problemas de saúde, e caso não tenha sucessor a mesma irá dar baixa na instituição.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A responsabilidade pela gestão do centro foi transferida da AMAMOS para a ARQMA, através de documento elaborado pelos seus dirigentes.</li> <li>No centro são realizadas aulas de capoeira uma vez por semana e nele são celebradas, aproximadamente, cinco missas por ano.</li> <li>O bem está em boas condições de conservação, porém há problemas com cupins.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foi identificado a existência de participantes sensibilizados e interessados quanto às questões propostas pelo eixo de formação política cidadã.</li> <li>O desinteresse da liderança e da comunidade torna a comunidade indiferente ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Centralização das decisões na Sra. Jandira. Onde a mesma alega não ter o apoio dos demais comunitários para a gestão da associação e realização das ações diversas.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não são realizados eventos dessa natureza.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas atividades realizadas, percebeu-se que não há uma participação qualificada.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>A equipe não teve acesso ao público da pesca, visto que os mesmos não compareceram aos encontros agendados e realizados. O que evidencia o baixo interesse e comprometimento com as questões pesqueiras do território e a desarticulação desse público.</p> <p>Segundo Jandira muitos pescadores não querem mais trabalhar no mangue em virtude da distância entre a comunidade e o mangue.</p>
<b>Cenário (Diagnóstico socioeconômico)</b>	<p>Em virtude das pendências legais da ARQMA e da falta de apoio dos demais comunitários, Jandira segue com o intuito de dar baixa na associação.</p> <p>A comunidade está desmobilizada e desinteressada. A associação está toda irregular.</p> <p>Existe um conflito religioso dentro da comunidade de Monte Alegre, o que vem impactando na realização das atividades. A liderança não consegue a aderência dos moradores locais às atividades no imóvel por conta de divergências religiosas, o que prejudica a correta utilização do imóvel, que está sendo subutilizado.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Sugere seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária sobre regularização da instituição.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária e da gestão do bem da compensação a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho, sugere-se a realização de atividades que fomentem o surgimento de novas lideranças.</p> <p>O último contato com a comunidade ocorreu em novembro/2018 com Jandira.</p>

<b>COMUNIDADE: MORERÉ</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca.</li> <li>2. Moradores envolvidos com o setor de turismo.</li> <li>3. Associação de Moradores e Amigos de Moreré e Monte Alegre (AMAMOS).</li> <li>4. Associação de Pescadores e Marisqueiros de Moreré e Monte Alegre (PESCAMOS).</li> <li>5. Cooperativas de doces e artesanato.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Milton Santos (Pê de Bolo) – ex-presidente da AMAMOS. Bernardo Bramont – presidente da AMAMOS. Antonio do Rosário (Santuário) – representante da PESCAMOS).</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Aquisição de coletores e três contêineres para a coleta do lixo.</li> <li>b) Construção de um Centro Comunitário em Moreré.</li> <li>c) Placas educativas de sinalização e informação.</li> <li>d) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> <li>d) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão dos Centros Comunitários pela AMAMOS.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Planejamento Estratégico do Centro Comunitário.</p> <p>Revisão do Modelo de Gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Aquisição e entrega de equipamentos de apoio à gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Assessoria aos projetos socioeconômicos locais (doce de banana, artesanato e polpa de frutas):</p> <p>Elaboração e submissão de projeto para captação de recursos ao empreendimento produtivo de doce de banana.</p> <p>Assessoria Jurídica às associações locais (AMAMOS e PESCAMOS): análise da situação jurídica e fiscal delas e assessoria no processo eleitoral para a nova diretoria da PESCAMOS.</p> <p>Disponibilização de serviço de internet (durante seis meses) e de equipamentos de apoio à gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Assessoria contábil e Jurídica com o levantamento da situação legal e fiscal da AMAMOS, que apresentou pendências junto à Receita Federal na declaração do IRPJ.</p>

	<p>Realização de Assessoria Contábil e Jurídica para o processo de prestação de contas, eleição da nova diretoria e reforma do estatuto.</p> <p>Assessoria no processo formativo da nova diretoria e lideranças com conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Assessoria Contábil e Jurídica no processo de eleição e posse da nova diretoria.</p> <p>Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Orientações para o processo de mudança de diretoria / Reforma e adequação do estatuto ao novo código civil da AMAMOS / Regularização da PESCAMOS junto à Receita Federal.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento: Vistoria do Bem.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tanto a PESCAMOS quanto a AMAMOS estão desarticuladas. A PESCAMOS está em processo de regularização fiscal, e a AMAMOS está em processo de regularização do seu Estatuto Social, ambos com o apoio da consultoria.</li> <li>• A AMAMOS continua com a dívida junto ao fornecedor de energia e à Receita Federal pela não declaração do IRPJ e a DCTF desde 2012. Os atuais representantes da AMAMOS estão realizando a regularização fiscal com um profissional sem vínculos com a consultoria contratada.</li> <li>• A então diretoria eleita para a AMAMOS não está mais atuante. E o então presidente, Sr. Bernardo oficializou sua saída da diretoria.</li> <li>• Bernardo continua realizando ações na comunidade, entretanto desistiu da presidência da AMAMOS após compreender a situação legal e fiscal da instituição e a alta dívida que possui, como também ele permanecendo na diretoria estaria em desacordo com o Estatuto, visto que este documento impede que algum membro da diretoria assuma cargos públicos. Porém, tem apoiado lacira no processo de organização, legalização e regularização da associação. Possui o objetivo de captar recursos para ações locais através de editais, convênios e parcerias. Além deles não identificamos demais moradores com tal interesse.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade está dividida em relação a receptividade ao PIPP, pois conta com lideranças receptivas que não vem participando das atividades em função da desarticulação das associações locais e da falta de moradores locais interessados em assumir a diretoria.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mesmo encontra-se em bom estado, foi pintado e aparenta estar sendo zelado pelos comunitários.</li> <li>• O centro vem sendo utilizado pela comunidade para variadas ações, dentre elas ações assistencialistas captadas através de Bernardo, que permanece articulando ações para Moreré após a sua saída da AMAMOS.</li> <li>• Ocorrem esporadicamente reuniões e eventos dos comunitários, sob demanda.</li> <li>• Houve uma ampliação da estrutura física nos fundos para absorver a produção de artesanato local através da cooperativa que está funcionando no espaço, porém sem a devida regularização. Não possuindo ainda um nome.</li> </ul> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Cooperativa de doces está sem funcionamento.</li> <li>• Já a cooperativa de artesanato está em funcionamento com apenas um artesão produzindo e sem a devida regularização.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade não apresenta participantes sensibilizados e comprometidos.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações são realizadas somente quando Pé de Bolo ou Bernardo organizam e executam.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram articuladas ações de natureza política no centro.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe uma boa relação das lideranças locais com o Poder Público, que pouco faz pela comunidade.</li> <li>• Pé de Bolo e Santuário participam do Coletivo Rede Mar de Cidadania de forma atuante.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Os participantes não demonstraram interesse e comprometimento com a questão pesqueira de forma coletiva. Até o presente momento não foi possível avançar nas atividades relacionadas à Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>As lideranças locais são receptivas, o Sr. Pé de Bolo e Sr. Santuário demonstram desmotivação para continuarem à frente das associações. O Sr. Santuário demonstrou o interesse em dar baixa na PESCAMOS por falta de apoio da comunidade. A comunidade, em especial o público da pesca, apresenta-se desmobilizada e desarticulada.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria contábil e jurídica. No âmbito da gestão do bem da compensação, o bem cumpre sua função social e atende ao público acordado, mas o número de eventos por mês é baixo. Sugere-se a realização de atividades para o fomento de novas lideranças e assessoria no processo de captação de recursos. O último contato com a comunidade ocorreu em dezembro/2018 com Bernardo.</p>

--	--

<b>COMUNIDADE: MORRO DE SÃO PAULO</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Pequenos empreendedores do turismo, artesãos, carregadores, condutores, vendedores ambulantes e barraqueiros.</li> <li>3. Associação dos Moradores do Mangaba (AMMA).</li> <li>4. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Trabalhadores e Estudantes do Morro-Zimbo (ASPEMATRE).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Não há informação sobre lideranças.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Regularização das embarcações de mergulho (13 embarcações).</li> <li>b) Aquisição de embarcações para deslocamento dos pescadores de mergulho (2 embarcações).</li> <li>c) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Foi realizado estudo que comprovou a inviabilidade da construção de uma fábrica de gelo para atender à necessidade do pescado na localidade e houve reunião com IBAMA e comunidade, onde ficou definido que esta proposta seria descartada.</p> <p>Foi realizado estudo para a criação de uma cooperativa que apontou a possibilidade de negociação com a prefeitura em relação ao manejo do lixo, porém a prefeitura não cumpriu sua parte no processo. Em reunião realizada com o IBAMA discutiu-se a inviabilidade desta proposta em razão da forte relação desta com a prefeitura que tem a obrigatoriedade de cumprimento da LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 – Lei de Resíduos Sólidos. Como alternativa, a compensação seria realizada com foco na pesca artesanal e no público dos pequenos empreendedores do turismo (turismo de base comunitária).</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Fortalecimento das Associações representativas locais do setor pesqueiro e turístico de base comunitária por meio de processos formativos relacionados à implementação e gestão de ações relacionadas ao Turismo de Base Comunitária.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Formulação Participativa da intervenção de compensação socioambiental do setor da pesca, considerando a inviabilidade da Fábrica de Gelo e a expectativa gerada em torno desta intervenção.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício da participação política.</p> <p>Fortalecimento da organização local da classe pesqueira.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Estudo de viabilidade de compensação alternativa à fábrica de gelo para o setor pesqueiro.</p> <p>Diálogo com os proprietários das embarcações e pescadores do Zimbo e</p>



	<p>Mangaba. Curso de Aquaviários CFAQ-E (POP). Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Desenvolvimento do Programa de Formação Político-Cidadã, envolvendo moradores do Zimbo (etapa regional) em execução. Neste período, não foram realizadas atividades do PIPP nesta comunidade.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. O status da compensação de Morro de São Paulo está registrado de forma detalhada no PT 02022.000040/2015-13 do CPROD/IBAMA, no qual há a orientação para que seja dissociada a medida compensatória de Morro de São Paulo e de Zimbo. Bem como, que só haverá condução na CGPEG/IBAMA em Morro de São Paulo se forem identificados os sujeitos da ação a qual se destina o PIPP nesta localidade. O órgão ambiental propôs que a própria comunidade identificasse e apresentasse um público vulnerável ligado ao turismo para que se iniciem os diálogos para construção coletiva uma proposta que contemple o setor e que esteja vinculada aos princípios do Licenciamento Ambiental. Porém, até o momento nenhum grupo se apresentou como interlocutor do setor de turismo e, conseqüentemente, nenhuma proposta foi encaminhada ao Consórcio Manati.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p>Por determinação do Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</b>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<b>Cenário (Diagnóstico socioeconômico)</b>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não será mais acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não será mais acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>

<b>COMUNIDADE: SEDE CAIRU</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Colônia de Pescadores Z-55.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Aurelino Jose dos Santos – Ex-presidente da Colônia.            Maria Gertrudes de Jesus – Presidente da Colônia.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Projeto de linha de microcrédito.</li> <li>b) Aquisição de uma lancha de 40 HP de uso coletivo para a colônia e para a comunidade.</li> <li>c) Quatro canoas para transportar as marisqueiras.</li> <li>d) uma copiadora destinada à colônia para atender a comunidade.</li> <li>e) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> <li>d) Atividade concluída.</li> <li>e) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da Colônia de Pescadores Z-55 com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros.</p> <p>Realização de diagnóstico da situação atual do Banco Casa do Sol.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Realização do Planejamento Estratégico do Fórum de Desenvolvimento Comunitário.</p> <p>Realização de estudo de viabilidade técnica do banco comunitário.</p> <p>Processo de captação de novos recursos, por meio de elaboração e submissão de projetos a editais financiadores.</p> <p>Disponibilização de equipamentos de cozinha (fogão, freezer, utensílios de cozinha).</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã, com moradoras da sede participando ativamente das ações.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho junto às lideranças locais e Colônia de Pesca.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria das embarcações.</p> <p>Realização da Assessoria Contábil para a identificação das necessidades da Colônia Z-55 em receber assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Leitura do Acordo de Uso das embarcações.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Revisão do Acordo de Uso das Embarcações.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens</p>

<p><b>2017.2</b></p>	<p>de Licenciamento. Assessoria técnica para a nova diretoria no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Assessoria Contábil e Jurídica. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças – Oficina de Planejamento Estratégico.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações. Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede. Desenvolver ferramentas de comunicação.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: Captação de Recursos para implantação de um Jornal Comunitário. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Desdobramento Oficina de Comunicação. Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede: Desdobramento Oficina de Comunicação / Criação do Jornal Informativo.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A atual presidente da Colônia vem mantendo o bom desenvolvimento das atividades da instituição.</li> <li>• A Colônia tem um trabalho atuante junto ao público da pesca, tendo uma boa representatividade nas comunidades que tem atuação.</li> <li>• A Colônia Z-55 está com a sua situação legal e fiscal regularizadas</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As atividades vêm sendo desenvolvidas com uma ótima receptividade e contando com a participação da diretoria, das colaboradoras e Conselheiros da Colônia.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Acordo de uso das embarcações está sendo cumprido.</li> <li>• Atualmente as embarcações estão sem seus motores, que ao apresentar problemas de funcionamento foram vendidos e o valor arrecadado contribuiu para aquisição de uma nova embarcação de outro modelo.</li> <li>• As embarcações compensadas estão sendo utilizadas pelo público acordado que utilizam motores de rabeta. Apresentam avarias diversas, o que não inviabiliza seu uso. São utilizadas por famílias de</li> </ul>

	<p>pescadores e marisqueiras (cada embarcação está com uma família), seis vezes por semana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A lancha vem sendo usada, praticamente, todos os dias da semana. Está em funcionamento e em bom estado de conservação.</li> <li>• A Colônia Z-55 recebeu as embarcações que foram destinadas a Tapuias, e que estavam sem uso na comunidade. E até o fechamento do período, as embarcações ainda estão aguardando por reforma.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança tem se mostrado interessada e sensível as ações.</li> <li>• O público prioritário tem sido mais sensível as ações relacionadas a gestão comunitária.</li> <li>• A comunidade é considerada engajada nas ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Toda articulação da comunidade parte das iniciativas e ações da Colônia, ao longo desse semestre foi diminuindo a centralização na figura de Aurelino.</li> <li>• A nova presidente vem adquirindo mais autonomia nas ações da Colônia e contando com maior participação de toda diretoria.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apesar da comunidade não ter recebido um centro, a diretoria da Colônia realiza diversos eventos.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A instituição é bastante atuante na busca dos direitos de seus associados, possuindo uma boa relação com órgãos municipais e estaduais.</li> <li>• Marisqueiras da comunidade Cairu sede, juntamente com a Colônia Z-55 e moradores que desenvolvem outras atividades econômicas, continuam engajados no Coletivo Rede Mar de Cidadania, monitorando a defesa do Fundo Municipal de Apoio à Pesca Artesanal – FUMPESCA junto ao poder público municipal.</li> </ul> <p><b>Observações gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ainda perdura o conflito envolvendo Aurelino e Siri, ambos não vem tendo uma boa comunicação em prol do coletivo Rede Mar. Os comunitários do município, que representam suas comunidades no Rede Mar, aparentam-se divididos entre essas duas lideranças.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Até o presente momento não foi possível avançar nas atividades relacionadas à Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>A mudança na presidência da Colônia promoveu o surgimento de um processo mais participativo e menos centralizado na figura de Aurelino.</p> <p>Ao final da Oficina de Planejamento Estratégico, o grupo definiu como objetivo a ser trabalhado a produção de um Informativo a ser distribuído nas comunidades, e para tanto passou por um processo de formação para desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão, e captação de recursos para viabilizar a execução do objetivo.</p> <p>O grupo tem demonstrado bastante interesse nas ações que vêm sendo desenvolvidas pela Consultoria, e se mostrado bastante receptivos as ações do</p>

	<p>PIPP. As embarcações estão apresentando problemas de desgaste por uso, entretanto isso não inviabiliza a utilização pelo público acordado.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Sugere-se seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária sobre regularização da instituição.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho. Sugere-se realizar atividades que fomentem a formação em organização comunitária e assessoria no processo de captação de recursos.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação assessoria no processo de captação de recursos para reforma e manutenção das embarcações.</p> <p>O último contato na comunidade ocorreu em novembro/2018 com Gertrudes.</p>

<b>COMUNIDADE: TAPUIAS</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal.
<b>Principais lideranças locais</b>	Antônio Silvino Palma – Comunitário. “Gilmar” – Comunitário.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Aquisição e regularização de embarcações de apoio à mariscagem. b) Organização comunitária. c) trabalhar com artesanato de forma articulada a Torrinhas e Canavieiras. d) Fortalecimento institucional.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. d) Atividade concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Oficina de análise organizacional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Criação do modelo de gestão institucional. Módulos de formação político-cidadã.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Formação em aquaviários. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Desenvolvimento do Programa de Formação Político-Cidadã. Vistoria da Capitania dos Portos e entrega da documentação das embarcações.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Realização de mobilização em todo território. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações.
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	Não foram realizadas atividades na comunidade no período.
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há uma associação local representativa de modo que não é possível avaliar este item.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As lideranças não apresentaram interesse em continuar sendo acompanhadas pelo PIPP.</li> <li>• A equipe não teve contato com o público de pescadores e</li> </ul>

	<p>marisqueiras da localidade por desinteresse.</p> <p><b>Sobre os bens da compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As embarcações compensadas foram transferidas para a Colônia Z-55, após decisão definida em reunião na comunidade de Tapuias com a participação de comunitários, representantes da comunidade e representantes da Colônia Z-55.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O público não está sensibilizado e se apresenta indiferente às ações propostas pelo PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Após a permanência das embarcações em situação de abandono na comunidade de Tapuias, um morador local levou uma das embarcações para consertar em Valença, sem o conhecimento de Silvino e Gilmar. De posse dessa informação, a consultoria se reuniu com os dois representantes de Tapuias e informou que as embarcações foram doadas com um fim diferente do que estava acontecendo. Ambos sugeriram entregar os bens para que a Colônia Z-55 administrasse.</p> <p>Dessa forma foi feita a reunião na comunidade de Tapuias para transferência de posse das embarcações. Durante tal atividade, os comunitários presentes informaram que não possuem interesse em participar das atividades do PIPP, e que na fase de definição das compensações a comunidade não escolheu as embarcações como bem.</p> <p>As lideranças não apresentaram interesse em continuar sendo acompanhadas pelo PIPP. A equipe não teve contato com o público de pescadores e marisqueiras da localidade por desinteresse.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018 e com o cenário experimentado em Engenho de Baixo, não se pode indicar atividades que garantam a participação do público prioritário que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. O último contato ocorreu em julho de 2018 com Silvino.</p>

<b>COMUNIDADE: TORRINHAS</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da pesca artesanal</li> <li>Associação Produtiva dos Moradores de Torrinhás (ASPROM).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Maria de Lourdes (Dulce)
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e regularização de 04 embarcações de apoio à mariscagem.</li> <li>Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem e regularização das embarcações.</li> <li>Aquisição de materiais e equipamentos para a produção de artesanatos de forma articulada a Canavieiras e Tapuias.</li> <li>Organização Comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade em andamento.</li> <li>Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações.</p> <p>Formação em aquaviários.</p> <p>Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações.</p> <p>Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa da associação local.</p> <p>Oficina de análise organizacional.</p> <p>Criação do modelo de gestão institucional.</p> <p>Desenvolvimento do programa de formação político-cidadã.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações.</p> <p>Formação em aquaviários.</p> <p>Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem.</p> <p>Reunião institucional sobre a definição do quantitativo das embarcações.</p> <p>Construção dos Acordos de Uso Coletivo das embarcações.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação.</p> <p>Vistoria da Capitania dos Portos.</p> <p>Entrega dos títulos das embarcações que se encontram devidamente regularizadas.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Vistoria e acompanhamento da gestão dos bens compensados.</p> <p>Realização de assessoria contábil e jurídica junto à instituição, com a identificação de pendências junto à prestação de contas da instituição, eleições e declaração do IRPJ.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Tentativa de Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada.</p> <p>Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Tentativa de vistoria e acompanhamento da gestão dos bens compensados.</p> <p>Realização da pesquisa de campo (Levantamento) para a linha Cidadania Laboral da Pesca Artesanal.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP.</p>



<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Mobilização porta a porta para conseguir envolver os comunitários nas ações do PIPP. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Acompanhamento e vistoria das embarcações.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Mobilização porta a porta para conseguir envolver os comunitários nas ações do PIPP Acompanhamento no processo de regularização da instituição Elaboração de instrumentais para melhor utilização do Acordo de Uso das embarcações. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria do Bem da compensação.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A associação permanece com pendências legais e fiscais.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A liderança local se apresenta indiferente ao PIPP, tendo permitido primeira reunião com a Consultoria somente em 2018.2</li> <li>A equipe teve seu primeiro contato com os responsáveis pelos grupos de pescadores para utilizar as embarcações somente em 2018.2. Nesse momento o grupo foi receptivo.</li> </ul> <p><b>Sobre os bens da compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A liderança não possui controle sob as embarcações, relatando que alguns usuários não prestam contas dos danos que causam, e por esse motivo a mesma não entrega os equipamentos de salvatagem.</li> <li>Das quatro embarcações, apenas duas estão em uso, as demais estão paradas por problemas diversos. As embarcações estão sendo usadas também para turismo e transporte.</li> <li>A consultoria não teve acesso ao documento de acordo de uso da embarcação, mas, pelas informações de que elas vêm sendo utilizadas para turismo e transporte, depreende-se que os acordos de uso não vêm sendo respeitados. Identificada a necessidade de realizar uma revisão no acordo de uso das embarcações.</li> <li>A Consultoria conseguiu mobilizar e reunir os pescadores responsáveis pelos grupos que utilizam as embarcações.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A representante da instituição local não apresenta sensibilização e comprometimento, não estando aberta a ter contato com a equipe. Mesmo após a reunião com o IBAMA, a liderança permanece resistente a atual fase do PIPP.</li> <li>O desinteresse da liderança e da comunidade caracteriza essa comunidade como indiferente às ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O perfil da liderança é, aparentemente, centralizador, além de desorganizado.</li> </ul>

	<p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não foi identificado, pelo não contato da equipe com a comunidade e a liderança.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não foi identificado, pelo não contato da equipe com a comunidade e a liderança.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	Não foi possível iniciar as atividades da Oficina sobre Gestão Compartilhada.
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>Após a reunião realizada com os responsáveis pelas embarcações e Dulce, a referida liderança se apresentou menos resistente à assessoria da equipe de consultoria. Entretanto permanece sem agendar as atividades ou estar presente durante a vistoria das embarcações.</p> <p>A liderança não possui controle sob as embarcações, relatando que alguns usuários não prestam contas dos danos que causam, e por esse motivo a mesma não entrega os equipamentos de salvatagem. A equipe de consultoria só conseguiu realizar a vistoria do bem, onde somente duas embarcações estão em uso, e as outras duas estão danificadas e abandonadas.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária sobre regularização da instituição.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho, visto que a liderança local não aceita o que foi proposto. Sugere-se realizar atividades que fomentem o surgimento de novas lideranças e que sensibilize a comunidade quanto à importância do PIPP para o desenvolvimento local.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação a liderança não consegue exercer a gestão da embarcação que tem duas em uso e duas danificadas e abandonadas.</p> <p>A última ida a comunidade foi em novembro/2018 com o contato de Dulce.</p>

COMUNIDADE: ZIMBO	
<b>Sujeitos</b>	<p>1. Profissionais da pesca artesanal.</p> <p>2. Associação dos Moradores do Mangaba (AMMA).</p> <p>3. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Trabalhadores e Estudantes do Morro-Zimbo (ASPEMATRE).</p>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Valter Manuel (Macabéa) – Pescador.</p> <p>Doralice Souza – Pescadora.</p> <p>Adeilton Santos (Dé) – Pescador.</p> <p>Fernando – Pescador.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Regularização das embarcações de mergulho (13 embarcações).</p> <p>b) Aquisição e regularização de duas embarcações para deslocamento dos pescadores de mergulho.</p> <p>c) Programa de Educação Ambiental com foco na Organização Comunitária.</p>
<b>Status da compensação</b>	<p>a) Atividade concluída.</p> <p>b) Atividade concluída.</p> <p>c) Atividade concluída.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Foi realizado estudo que comprovou a inviabilidade da construção de uma fábrica de gelo para atender à necessidade do pescado na localidade e houve reunião com IBAMA e comunidade, onde ficou definido que esta proposta seria descartada.</p> <p>Foi realizado estudo para a criação de uma cooperativa que apontou a possibilidade de negociação com a prefeitura em relação ao manejo do lixo, porém a prefeitura não cumpriu sua parte no processo. Em reunião realizada com o IBAMA discutiu-se a inviabilidade desta proposta em razão da forte relação desta com a prefeitura que tem a obrigatoriedade de cumprimento da LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 – Lei de Resíduos Sólidos. Como alternativa, a compensação seria realizada com foco na pesca artesanal e no público dos pequenos empreendedores do turismo (turismo de base comunitária).</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Fortalecimento das Associações representativas locais do setor pesqueiro por meio de processos formativos.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Formulação Participativa da intervenção de compensação socioambiental do setor da pesca, considerando a inviabilidade da Fábrica de Gelo e a expectativa gerada em torno desta intervenção.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício da participação política.</p> <p>Fortalecimento da organização local da classe pesqueira.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Estudo de viabilidade de compensação alternativa à fábrica de gelo para o setor pesqueiro.</p> <p>Diálogo com os proprietários das embarcações e pescadores do Zimbo e Mangaba.</p> <p>Curso de Aquaviários CFAQ-E (POP).</p> <p>Disponibilização de duas embarcações de apoio ao mergulho.</p> <p>Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã, envolvendo moradores do Zimbo (etapa regional) em execução.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Tentativa de Mobilização de retomada do trabalho.</p>

<b>2017.1</b>	Vistoria das embarcações.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Tentativas Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho com as associações locais.</p> <p>Diálogo com monitor pescueiro da localidade para apresentar o novo escopo do Plano de Trabalho.</p> <p>Visita à comunidade para mobilização.</p> <p>Atualização de lideranças e de contatos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação.</p> <p>Vistoria e acompanhamento dos bens da compensação.</p> <p>Tentativas de revisão do Acordo de Uso das embarcações.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e tentativa de realização do PCS numa parceria com o PIPP</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> <p>Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão.</p> <p>Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</p> <p>Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Desenvolvimento de processos formativos Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos.</p> <p>Realização da pesquisa – Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina sobre Comunidades Tradicionais e Turismo de Base Comunitária (TBC) / Desdobramentos da Oficina de TBC.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: Captação de recursos através de sites de financiamento coletivo / Desdobramentos da Oficina de TBC.</p> <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy: Visita técnica com o grupo do Turismo no Calafate.</p> <p>Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle;</p> <p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina de TBC: Vista Técnica: Conhecendo cases.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do</p>

	<p>licenciamento Vistoria e acompanhamento do Bem. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As lideranças locais que estão participando do processo se estruturam e fundaram a Associação Zimbo Feliz, destinada a organizar o público da pesca para atuarem também o Turismo de Base Comunitária que está em fase de implantação.</li> <li>A Associação está em fase de finalização da regularização do Estatuto Social com o apoio da consultoria.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As lideranças foram receptivas com as atividades do PIPP, sendo bastante participativa nos encontros.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As embarcações estão sendo utilizadas, cumprindo o acordo de uso.</li> <li>Apenas uma embarcação está com pendências na regularização da documentação.</li> <li>Alguns itens de segurança e salvatagem encontram-se com o prazo de validade expirado, tais como: colete, extintor e boia circular.</li> </ul> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conforme PT 02022.000040/2015-13 do CPROD/IBAMA, ficou estabelecido o tratamento distinto das comunidades de Morro de São Paulo e Zimbo, procedimento que passou a ser adotado a partir de 2015.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os mesmos demonstraram interesse em desenvolver ações para o desenvolvimento local através do Turismo de Base Comunitária, explorando a atividade pesqueira local.</li> <li>A comunidade e as lideranças têm respondido bem as atividades mostrando seu engajamento às ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As ações e mobilizações locais são feitas em torno de Dora, Dé e Fernando, onde estes, de forma participativa conduziram o processo de constituição da Associação local.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>

<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, apesar de contar com poucos participantes.</p>
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>As atividades do PIPP estão sendo desenvolvidas com um grupo pequeno de comunitários, onde estes estão demonstrando interesse e compromisso com as ações desenvolvidas, tanto para a construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, quanto para a estruturação de um Grupo Produtivo para o fomento do Turismo de Base Comunitária através da exploração das atividades pesqueiras da comunidade.</p> <p>O uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumprindo sua função social e é utilizado pelo público da pesca.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>A Consultoria segue com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada; Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários; Apoio ao grupo no processo de Advocacy; Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle. Obtendo como resultados a formação de um grupo organizado e constituído como Pessoa Jurídica para fomentar ações que beneficiem o público da pesca. Sugere-se a continuidade nas ações de organização comunitária, comunicação comunitária, gestão social, elaboração de projetos comunitários e assessoria no processo de captação de recursos.</p> <p>O último contato com a comunidade foi em dezembro/2018 com o apoio de Dora, Dé e Fernando.</p>

## I.1.2 Município: Jaguaripe

COMUNIDADE: ILHA D'AJUDA	
<b>Sujeitos</b>	<p>1. Associação de Pescadores de Ilha D'Ajuda (PROPESCA).</p> <p>2. Colônia de Pescadores Z-61.</p>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Reinevaldo da Conceição (Val).</p> <p>Maria Valdenice dos Santos (Nice).</p> <p>Crispina dos Santos (Pina).</p> <p>Márcio Lopes.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Aquisição de terreno e Construção do Centro Comunitário.</p> <p>b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Status da compensação</b>	<p>a) Atividade concluída.</p> <p>b) Atividade em andamento.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e diálogo de retomada e esclarecimentos sobre a NT.</p> <p>Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa das instituições locais.</p> <p>Assessoria ao modelo de gestão institucional.</p> <p>Fortalecimento do Conselho de Pesca.</p> <p>Construção do modelo de gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Módulos de formação político-cidadã.</p> <p>Elaboração de um modelo de gestão coletiva para o Centro Comunitário.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Parceria com o poder público municipal para disponibilização de terreno para construção do Centro Comunitário.</p> <p>Elaboração do projeto arquitetônico.</p> <p>Construção do centro comunitário com o cronograma avançado.</p> <p>Análise jurídica da situação do terreno doado pelo poder público.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Entrega do Centro Comunitário.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Oficina para construção do modelo de gestão.</p> <p>Assessoria na gestão comunitária.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Apresentação do Modelo de Gestão a Comunidade.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>

<p><b>Ações desenvolvidas</b> <b>2018.1</b></p>	<p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Apoio ao Grupo no Processo Advocacy para Regularização da Unidade de Beneficiamento junto a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB. Tentativa de realizar o Encontro Temático de Formação sobre Royalties. Realização do Encontro Temático de Formação sobre Políticas Públicas da Pesca. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições. Tentativa de realização do Intercambio de Aprendizado.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas</b> <b>2018.2</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Oficina de Planejamento Estratégico. Avaliação da necessidade do Ajuste do Modelo de Gestão. Oficina de Horta Comunitária. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balço Avaliativo</b> <b>(Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A colônia e associação funcionam no mesmo local, com o mesmo corpo diretor e os mesmos associados.</li> <li>• A presidente atual é Maria Valdenice dos Santos (Nice), possui Ata de fundação, toda documentação está regularizada (nos termos da situação fiscal, civil e contábil). Ou seja, regular, também, no que se refere às Certidões negativas e atualização do Estatuto ao Novo Código Civil. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança e a comunidade seguem atendendo a mobilização e participando das atividades do PIPP. Porém no período de junho a setembro houveram cancelamentos solicitados pelos comunitários para resolver demandas internas.</li> <li>• Após finalizada a Oficina de Planejamento Estratégico, foi percebido pela equipe de consultoria que os objetivos traçados já estavam encaminhados pela diretoria da Colônia/PROPESCA.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Centro está abrigando tanto a PROPESCA quanto a Colônia Z-61.</li> <li>• O centro continua bem cuidado, segue aguardando a execução de reparos identificados por técnicos da Consórcio Manati.</li> <li>• O centro também abriga atividades culturais, e de cunho assistencial.</li> <li>• A diretoria entende que as regras do Modelo de Gestão veem sendo cumpridas, sendo assim foi dispensada a revisão.</li> </ul>



<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Percebido que os comunitários são participativos e interessados nas atividades previstas no plano de trabalho vigente para execução das ações de Formação Política Cidadã e Gestão Comunitária.</li> <li>Pode-se concluir que a comunidade está receptiva e engajada nas atividades do PIPP, já que a liderança apesar de ser autoritária é receptiva. E a comunidade atende às solicitações da liderança.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar de existir duas instituições legalizadas, é concentrada as decisões por um único grupo (Presidente, secretários e assessores).</li> <li>Percebe-se uma postura centralizadora.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar de ter um membro do grupo gestor do Centro vinculado as relações de poder público municipal, a equipe não teve acesso (orais e/ou escritos) da participação e representatividade do mesmo frente ao público prioritário.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários e o envolvimento do público da pesca no processo de realização do Levantamento Social. O desenvolvimento de processos formativos GCRP vêm sendo avaliado positivamente com os resultados esperados pela equipe de consultoria.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>A comunidade é receptiva as ações do PIPP, mediante a autorização do grupo diretor. As atividades planejadas das ações de formação político cidadã e gestão comunitária foram realizadas de forma satisfatória contemplando o público prioritário.</p> <p>A colônia e associação funcionam no mesmo local, com o mesmo corpo diretor e os mesmos associados, que participam ativamente ao proposto em Plano de Trabalho. Solicitaram um tempo das atividades entre 06 a 09/2018, para organizarem demandas internas, retornando a participar das atividades em 10/2018.</p> <p>Vale destacar que o centro abriga atividades culturais, e de cunho assistencial.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Após findada a Oficina de Planejamento Estratégico em 10/2018 foi percebido pela equipe de consultoria que a diretoria já estava no processo avançado para alcançar os objetivos traçados. Então sugere-se que as próximas atividades sejam pensadas para realização de Oficina de Elaboração de Projetos e capacitações para melhorar ainda mais a gestão comunitária.</p> <p>Para fechar as atividades foi iniciada uma oficina de Horta Comunitária em 11/2018 que pode ser dada continuidade.</p> <p>A oficina sobre as bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foi concluída de forma satisfatória. Sugere continuar trabalhando com o grupo focal formado.</p> <p>O bem da compensação, passou por uma vistoria pelos técnicos do Consorcio</p>

Manati e segue aguardando por reparos desde 2017.1.  
A última ida a campo nesta comunidade será em dezembro/2018, contando com apoio na mobilização de Val, Nice, Márcio e Pina.

### I.1.3 Município: Nilo Peçanha

COMUNIDADE: BARRA DOS CARVALHOS	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>Associação de Pescadores e Marisqueiras de Barra dos Carvalhos (ASPAC).</li> <li>Associação de Desenvolvimento Artesanal, Cultural e Ação Social de Barra dos Carvalhos (ASDAC BARRA).</li> <li>Associação dos Lavradores Rurais da Comunidade de Barra dos Carvalhos.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>João Oliveira (Bubu) – ASPAC. Luizinete Conceição (Nete) – ASDAC. “Nega” – ASDAC.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Regularização de 27 embarcações motorizadas.</li> <li>Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Diálogo sobre as orientações da NT. Fortalecimento das Associações representativas locais. Fortalecimento do Conselho da Pesca. Implementação do Programa de Formação Política Cidadã. Assessoria ao modelo de gestão institucional. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho. Realização de Planejamento Estratégico da Organização Comunitária Local, envolvendo 6 instituições locais. Início das Oficinas de Elaboração de Projetos (três eixos: Casa de Farinha, Artesanato e Padaria comunitária). Realização do Programa de Formação. Análise da situação jurídica e fiscal de três Associações locais. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Realização de assessoria contábil e jurídica com a ASPAC e ASDCA, identificando a necessidade de regularização fiscal junto à Receita Federal para declaração do IRPJ, realizar a prestação de contas, registrar a ata de posse no cartório e organizar o processo de eleição. Orientação específica para a prestação de conta. Orientação específica para o processo de eleição.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Prestar assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Leitura e Adequação do Estatuto de acordo com o novo Código Civil.</p>

	<p>Programa Formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Desenvolvimento de programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Saneamento Básico. Acompanhamento e assessoramento do grupo no processo de Gestão, Participação e Controle. Apoio ao grupo no processo de Advocacy.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Regularização da ASDAC junto a Receita Federal e Regularização do Estatuto Social. Apoio ao grupo no processo de Advocacy: Desdobramento da Oficina de Saneamento Básico - possíveis parceiros. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle: Auxiliar o grupo na criação e envio de Ofício ao Poder Público. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: Oficina de Captação de Recursos. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Formação da Diretoria da Juventude para o surgimento de novas lideranças.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ASPAC teve sua situação regularizada. Por iniciativa da instituição que possui vínculo com profissional de contabilidade.</li> <li>• A ASDAC teve sua situação ajustada junto à Receita Federal, com a regularização das declarações obrigatórias, como também iniciou o processo de reforma e adequação do Estatuto ao novo código civil. Com o apoio da consultoria. Assim como continua realizando ações permanentes em educação, esporte e artesanato com crianças, jovens e mulheres da comunidade.</li> <li>• Foi fomentado pela equipe de consultoria a parceria entre a ASDAC e um grupo de jovens locais interessados em organizar e executar ações voltadas para o público jovem da comunidade. Objetivando promover a inserção desses jovens na Associação, a atual diretoria acordou em criar uma Diretoria da Juventude.</li> <li>• A associação dos lavradores rurais não participou dos encontros nessa nova fase do PIPP, por desinteresse das lideranças e, desse modo, não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade tem sido bastante receptiva, porém as lideranças da ASDAC têm tido pouca pró-atividade, o que prejudica no avanço das atividades propostas pelo PIPP.</li> <li>• A ASPAC não participou das atividades do PIPP no ano de 2018.</li> <li>• A comunidade se comporta de forma acomodada para as questões coletivas, o que sobrecarrega as lideranças locais e centraliza, de forma involuntária, as decisões. Consequentemente, vem desmotivando as duas lideranças.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade não recebeu nenhuma compensação material.</li> </ul>

<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade apresenta um grupo de mulheres e jovens interessados na execução de ações de melhoria local. O público da pesca não compareceu aos encontros realizados, tendo a presença somente de Bubu.</li> <li>Tanto a lideranças quanto a comunidade tem se mostrado muito participativas nos processos do PIPP demonstrando seu caráter engajado.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A ASPAC possui uma boa articulação com seus associados.</li> <li>As representantes da ASDAC demonstraram interesse em promover ações que aproximem a comunidade da gestão da instituição.</li> <li>As lideranças demonstraram querer a participação da comunidade, porém está se mostra apática promovendo uma centralização involuntária.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foram realizados eventos protagonizados pelas organizações locais no período.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A questão da qualidade da água ainda se apresenta como um problema e a Consultoria amadureceu as discussões com os comunitários locais com encaminhamentos gerados junto ao Poder Público, através do apoio de dois vereadores locais. As ações estão ocorrendo em conjunto com a comunidade de São Francisco.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Não foi possível ainda iniciar as atividades da Oficina sobre Gestão Compartilhada. O Público da pesca não compareceu as atividades realizadas no período, de modo que não foi possível identificar a existência de uma articulação entre o público da pesca local.</p>
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>A comunidade de Barra dos Carvalhos apresenta um cenário receptivo para a equipe de consultoria, por parte das lideranças da ASDAC (Nega e Neta). Entretanto, ambas estão desmotivadas pela falta de apoio da comunidade, o que vem provocando inúmeros cancelamentos das atividades programadas. A consultoria realizou a assessoria para a regularização da associação.</p> <p>As lideranças da ASDAC conseguiram a adesão de um dos grupos de jovens da comunidade para apoiá-las com as ações da associação. Para tanto foi proposta a criação da diretoria da juventude, que aguarda assembleia para validação.</p> <p>A comunidade tem o fornecimento de água não tratada, problema discutido em algumas atividades, recebendo como encaminhamento a formação de uma comissão, para que em conjunto com as lideranças de São Francisco para que atuem frente ao Poder Público.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais; Apoio ao grupo no processo de Advocacy; Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários; e Formação da Diretoria da Juventude para o surgimento de</p>

	<p>novas lideranças. Sugere-se fomentar atividades de organização comunitária, formação de novas lideranças, elaboração de projetos e assessoria no processo de captação de recursos.</p> <p>E seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária.</p>
--	---

COMUNIDADE: SÃO FRANCISCO	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de São Francisco.</li> <li>3. Associação de Desenvolvimento Comunitário e Pesqueiro de São Francisco (ADESF).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Antoniél Barbosa – ADESF. Jamilton Santos – ADESF.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Regularização das embarcações (complementação El Paso).</li> <li>b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Diagnóstico e diálogo de retomada: esclarecimentos NT. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa das associações locais. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Módulos de formação política-cidadã. Fortalecimento institucional. Desenvolvimento do Programa de Formação. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>O grupo participou ativamente das ações formativas cujos efeitos já puderam ser sentidos nas discussões sobre o empreendimento Ponta dos Castelhanos. As comunidades de Barra dos Carvalhos e São Francisco continuaram envolvidas em processos de desenvolvimento institucional, bem como nas ações do Programa de Formação Política Cidadã. Nesse particular, é preciso registrar que as referidas localidades estão envolvidas em processos formativos exclusivos para o município de Nilo Peçanha e estão em processo de formulação da política que desejam incidir.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Assessoria contábil e jurídica para identificação da situação legal e fiscal da ADESF, onde a instituição não apresentou nenhum tipo de pendência. Realização de reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do Centro Comunitário gerido pela ADESF. Assessoria no processo de capacitação instrumental para construção de um Modelo de Gestão a ser aplicado no Centro Comunitário, visando o fortalecimento institucional.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Acompanhamento da gestão do Centro. Oficina de Planejamento Estratégico. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</p>

	Capacitação instrumental para o público da pesca.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Prestar assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais.</p> <p>Desenvolvimento de programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Saneamento Básico.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Desenvolvimento de processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Planejamento Estratégico.</p> <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: A importância da Prestação de Contas no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Registro da diretoria e assessoria no processo de prestação de contas.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• APMSF não teve representantes participando dessa nova fase do PIPP, pois a instituição está desativada e desse modo não foi possível avaliar.</li> <li>• A ADESF conseguiu encaminhar a Ata junto ao Cartório com as últimas correções exigidas. Sua situação fiscal está regularizada com a Receita Federal. E seu estatuto está adequado ao novo código civil, sem a necessidade do apoio da consultoria. A associação é atuante com o público da pesca.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ADESF continua sendo receptiva às atividades do PIPP, entretanto a atual diretoria vem se desmotivando em virtude do pouco apoio local, e da diminuição de integrantes atuantes nas ações da instituição. Tal cenário prejudica no avanço das atividades propostas pelo PIPP.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade não recebeu bem material.</li> <li>• O espaço comunitário apresentou dificuldades no funcionamento relacionado a estrutura física, porém a comunidade se apresentou unida na busca por superação e resolução.</li> </ul> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ADESF adquiriu a posse dos computadores do Tele Centro junto à SECTI – Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação da Bahia. Com o apoio e intermediação da consultoria, a ADESF executou as orientações obtendo, assim, o direito de uso e retomada do funcionamento do espaço e computadores.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os participantes estão sensibilizados, interessados e comprometidos em desenvolver ações para o desenvolvimento comunitário, porém não apresentam interesse no Plano de Trabalho proposto pelo PIPP.</li> <li>• A comunidade é classificada como dividida em relação às ações do PIPP.</li> </ul>

	<p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança da ADESF tem se demonstrado articulada.</li> <li>• Ficou evidenciado através das atividades desenvolvidas com os representantes da ADESF e comunitários que existe uma atuação democrática na relação de poder e na tomada de decisões.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança está sempre articulando eventos no centro para seu público.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ADESF realiza de forma constante eventos e ações de interesse coletivo, apresentando uma boa relação de parceria com variados atores da iniciativa privada, social e com o Poder Público Municipal.</li> <li>• A questão da qualidade da água ainda se apresenta como um problema, e a Consultoria amadureceu as discussões com os comunitários locais com encaminhamentos gerados junto ao Poder Público, através do apoio de dois vereadores locais. As ações estão ocorrendo com conjunto com a comunidade de Barra dos Carvalhos.</li> </ul>
<p><b>Balço Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Os participantes apresentaram interesse, articulação e a organização necessária para as questões acerca dos recursos pesqueiros e das condições necessárias para conquistar melhores condições para o público da pesca local. Entretanto, ao longo de 2018 os membros da diretoria da ADESF relataram o afastamento dos associados e a dificuldade que estavam tendo em mobilizar os pescadores e marisqueiras para ações coletivas. Em virtude do cenário não foi possível iniciar ainda as atividades da Oficina sobre Gestão Compartilhada.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Os membros da diretoria da ADESF foram bastante receptivos com a equipe, o grupo é formado em sua maioria por pescadores, e apresentaram um forte engajamento com as questões de relevância para a comunidade, e em especial para o público da pesca.</p> <p>O grupo se apresentava engajado no primeiro semestre de 2018, mas por motivos desconhecidos pela consultoria, parte dos membros se afastaram, centralizando as ações em Jamilton e Branco.</p> <p>A ADESF está regularizada, e a atual diretoria tem conhecimento das declarações obrigatórias anuais.</p> <p>A comunidade tem o fornecimento de água não tratada, problema discutido em algumas atividades, recebendo como encaminhamento a formação de uma comissão, para que em conjunto com as lideranças de Barra dos Carvalhos para que atuem frente ao Poder Público.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho desenvolvendo atividades em assessoria contábil para regularização da diretoria, de apoio ao grupo no processo de Advocacy para o problema do fornecimento da água, de assessoria técnica no processo de prestação de contas, e o desenvolvimento de atividades para construção do Planejamento Estratégico institucional. Sugere-se o desenvolvimento de atividades que fomentem o surgimento de novas lideranças e que apoiem a instituição na realização de ações que beneficiem o público da pesca.</p> <p>A última ida a comunidade ocorreu em outubro/2018 com o contato de Jamilton.</p>

## I.1.4 Município: Valença

COMUNIDADE: BOLÍVIA	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueira da Bolívia - ASSOPEMAB</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Não há informação das lideranças.
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Construção de um Centro Comunitário com espaço destinado à comercialização do pescado.</li> <li>b) Aquisição de três canoas para uso coletivo das marisqueiras.</li> <li>c) Disponibilização de equipamento de proteção individual para melhoria das condições de trabalho e saúde das marisqueiras.</li> <li>d) Organização Comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade iniciada (aquisição do espaço);</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade não realizada.</li> <li>d) Atividade concluída.</li> </ol> <p>A ASSOPEMAB adquiriu um imóvel através de Convênio, contudo a reforma (ou reconstrução), necessária para o funcionamento do espaço não pôde ser viabilizada em função da situação de violência que impossibilita a execução dos trabalhos.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da ASSOPEMAB com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário e das embarcações e equipamentos de salvatagem/segurança.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Diálogos de mobilização.</p> <p>Reuniões de retomada do trabalho.</p> <p>Assessoria em gestão à ASSOPEMAB, incluindo a sensibilização dos associados, convocação de Assembleia e eleição de nova diretoria e conselho fiscal, além de assessoria na prestação de contas do Convênio celebrado entre Petrobras e ASSOPEMAB.</p> <p>Nova tentativa de mobilização para realização de eleição da diretoria sem, entretanto, ter surtido efeito por conta do clima de insegurança instaurado na localidade.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.



<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)	O contexto local ainda está impossibilitando a realização das atividades na localidade. O trabalho, ainda incipiente, foi interrompido por conta do elevado risco à integridade física da equipe técnica, decorrente do alto índice de violência na localidade, fato esse relatado na reunião semestral de acompanhamento do PIPP.
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômica)	Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.
<b>Encadeamento das Ações</b>	Como as atividades estão suspensas e, portanto, sem realização de ações do biênio 2017/2018, não se pode indicar atividades em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.

<b>COMUNIDADE: GUAIBIM</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associação dos Pescadores Artesanais e Marisqueiras do Guaibim (ASPAMG). Associação Ativa de Pescadores e Marisqueiras da Praia de Guaibim (ATIVA).</li> <li>2. Associação dos Comerciantes e Barraqueiros da Orla de Guaibim (ASCOBIM).</li> <li>3. Associação de Apicultura de Valença (AAPIVA).</li> <li>4. Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Edvaldo de Almeida (Diva) – ASPAMG. Luís Paulo Ramos (Tatuí) – ATIVA. Honorato dos Santos (Taperoá) – ASCOBIM. Itamar Pereira – AAPIVA. Romildo dos Santos (Pó) – Sindicato.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Participação nos fóruns estaduais e regionais sobre a pescaria artesanal.</li> <li>b) Aquisição de terreno e construção de um Centro Comunitário.</li> <li>c) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e diálogo de retomada e esclarecimentos sobre a Nota Técnica 01 e 02/2010. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa da instituição local. Assessoria ao modelo de gestão institucional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Construção do modelo de gestão do Centro Comunitário. Módulos de formação político-cidadã.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. A ASPAMG adquiriu um terreno numa APP (área de manguezal) inviabilizando qualquer intervenção de engenharia por ausência de licença ambiental estadual. Aquisição de um imóvel que passou por intervenções, através de um convênio ASPAMG, mas que será reformado novamente para atender à necessidade do grupo. Elaboração do Modelo de Gestão do Centro. Readequação do novo projeto arquitetônico. Entrega do Centro comunitário.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Capacitação Instrumental para melhor utilização do bem. Revisão do modelo de gestão, assessoria na gestão comunitária.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Realizada Oficina de Planejamento Estratégico. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p>

	<p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Encontro Temático de Formação sobre Royalties. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições. Tentativa de realizar Encontro Temático de Formação sobre Políticas Públicas da Pesca.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A ASPAMG segue sendo gerida por Diva, possui Ata de fundação. Está com documentação (no que tange a situação fiscal, civil e contábil) regular. Ou seja, regularizada, também, às Certidões negativas e atualização do Estatuto ao Novo Código Civil. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apenas o presidente da ASPAMG é representativo e multiplicador, porém devido a problemas pessoais não tem sido receptivo as atividades.</li> <li>Em decorrência disso, a equipe de consultoria mobilizou associados do Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O centro está em bom estado, inclusive com funcionamento ativo da biblioteca e da ASPAMG.</li> <li>A ASPAMG mantém despesas do centro comunitário, sem apoio das outras instituições.</li> <li>Os reparos no forro ainda não foram feitos por falta de recurso.</li> <li>Está instalado nas dependências do centro comunitário a Fábrica de Gelo e a Biblioteca, porém apenas esta última está em funcionamento.</li> <li>Foram encerradas as aulas no Centro Comunitário relacionada com a parceria com IFBA (Instituto Federal da Bahia).</li> </ul>

<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os comunitários não são muito sensíveis as ações do PIPP. Tinham uma frequência tímida quando Diva estava mais assíduo, porém após seu afastamento a equipe ficou sem contato com o público apesar das diversas tentativas de mobilização.</li> <li>Entretanto, conseguindo mobilizar um novo público para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros através do Sindicato.</li> <li>Pode-se concluir que com relação a receptividade ao PIPP a comunidade se mostra dividida, pois a liderança continua indiferente, porém a Consultoria conseguiu realizar as atividades de GCRP com um outro grupo.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar da gestão está em poder da ASPAMG, o presidente é uma pessoa democrática.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe teve conhecimento da realização de eventos de natureza política no centro, vinculada ao período da eleição de 2018.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar de ter um membro do grupo gestor do Centro vinculado as relações de poder público municipal, a equipe não teve acesso (orais e/ou escritos) da participação e representatividade do mesmo ao público prioritário.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários e o envolvimento do público da pesca no processo de realização do Levantamento Social. O desenvolvimento dos processos formativos GCRP vêm sendo avaliado positivamente com os resultados esperados pela equipe de consultoria.</p>
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>A comunidade inicialmente era receptiva as ações do PIPP, até Sr. Diva que é uma liderança democrática demonstrar desinteresse pelas atividades, justificando motivos pessoais, com isso, a comunidade passou a ser indiferente. As atividades de formação político cidadã e gestão comunitária não foram realizadas conforme planejada.</p> <p>As lideranças representantes da ATIVA, ASCOBIM, AAPIVA e sindicato assim como a ASPAMG demonstra desinteresse nas atividades do PIPP.</p> <p>A equipe de consultoria conseguiu mobilizar associados do Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros que foram realizadas de forma satisfatória, a mobilização contou com o apoio da Monitora de Pesca Nicinha.</p> <p>As últimas atividades de gestão comunitária e política cidadã foram realizadas nesta comunidade em março/2018. Mesmo a equipe de consultoria utilizando estratégias de mobilização, contando com apoio da professora do curso EJA do projeto de IFBAIANO, não obteve sucesso para realizar o Encontro Temático de Políticas Públicas da Pesca, tema de interesse do público alvo.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>A sugestão é que seja mantido o contato com o público mobilizado através do Sindicato para dar continuidade as atividades do PIPP.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade será em dezembro/2018, contando com apoio nas mobilizações de Nicinha, Jailma, Seu Diva.</p>



<b>COMUNIDADE: MANGUE SECO</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de Mangue Seco – ASMOPEMA.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Não há informação das lideranças.
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de 02 canoas para uso coletivo das marisqueiras.</li> <li>Estruturação e reforma do Centro de Pescado da BAHIAPESCA.</li> <li>Se sobrar recurso, regularizar embarcações.</li> <li>Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atividade não realizada.</li> <li>b) Atividade não realizada.</li> <li>Atividade não realizada.</li> <li>Atividade concluída.</li> <li>As atividades listadas como não realizadas não puderam ser viabilizadas em função da situação de violência que impossibilita a execução dos trabalhos.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da ASMOPEMA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na conquista do comodato com a Bahia Pesca.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Diálogos de mobilização.</p> <p>Reuniões de retomada do trabalho.</p> <p>Realização de planejamento estratégico da organização local.</p> <p>Observação: o trabalho, ainda incipiente, foi interrompido por conta do elevado risco à integridade física da equipe técnica, decorrente do alto índice de violência na localidade.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	O contexto local permanece impossibilitando a realização das atividades na localidade, conforme relatado nas reuniões semestrais.

<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômica)	Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.
<b>Encadeamento das Ações</b>	Como as atividades estão suspensas e, portanto, sem realização de ações do biênio 2017/2018, não se pode indicar atividades em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.

<b>COMUNIDADE: TENTO</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação Beneficente dos Pescadores do Baixo Sul – ABPESCA.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Não há informação das lideranças.
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Reforma e equipagem da Sede da ABPESCA.</li> <li>b) Apoiar participação da ABPESCA e do grupo gestor nas reuniões mensais dos fóruns estadual e regional sobre pesca artesanal.</li> <li>c) Reparo e regularização de 10 embarcações de pesca.</li> <li>d) Catalisar a articulação entre ABPESCA e fornecedores, visando a instalação de bomba de óleo diesel na comunidade c/custo mais baixo para os pescadores.</li> <li>e) Censo econômico/financeiro das famílias de pescadores e marisqueiras.</li> <li>f) Organização Comunitária com ordenamento pesqueiro.</li> <li>g) Desenvolver campanhas sensibilização (pescadores/marisqueiras) nas ações de monitor/vigilância comunitária, p/minimizar a degradação da área dos manguezais.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade suspensa conforme PT 353/09.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> <li>d) Atividade suspensa conforme PT 353/09.</li> <li>e) Atividade suspensa conforme PT 353/09.</li> <li>f) Atividade concluída.</li> <li>g) Atividade suspensa conforme PT 353/09.</li> </ol> <p>As ações listadas acima como suspensas não foram realizadas, pois o grupo local não se mostrou disposto em desenvolvê-las.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da ABPESCA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão das embarcações e equipamentos de salvação/segurança.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização para retomada das ações.</p> <p>Reuniões para negociar o escopo da compensação atualizada às condições reais das embarcações e disponibilidade orçamentária do Projeto.</p> <p>Diálogo com a ABPESCA para tratar da sequência do PIPP.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.



<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p>Dificuldades relacionadas ao avanço no atendimento das condicionantes devido ao tecido social local (estilo de liderança adotado pelo presidente da ABPESCA, associado ao baixo engajamento dos comunitários em ações coletivas) e à fragilidade nas relações de confiança entre os comunitários.</p> <p>Em 2015, o Consórcio recebeu denúncia de que um pescador havia vendido sua embarcação, incluindo os equipamentos que foram disponibilizados pelo Consórcio Manati.</p> <p>Esse contexto gerou uma impossibilidade de avançar nos processos de construção de capacidades e organização comunitária. Apesar disso, foi estabelecido diálogo com o presidente da ABPESCA sobre a continuidade dos trabalhos na localidade e o mesmo se mostrou afeito à proposta de Construção de Capacidades e com o Programa de Formação Político-Cidadã, mas devido ao cenário de violência na sede municipal as ações em Valença estão suspensas, com a anuência do órgão ambiental.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</b></p>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<p><b>Cenário (Diagnóstico socioeconômica)</b></p>	<p>Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe de consultoria. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Como as atividades estão suspensas e, portanto, sem realização de ações do biênio 2017/2018, não se pode indicar atividades em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p>

## I.2 Região Recôncavo

### I.2.1 Município: Madre de Deus

CAÇÃO	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cação (APEMAC).</li> <li>3. Casa de Apoio aos Pescadores e Marisqueiras de Cação.</li> <li>3. Associação Amigos do Mangue (AMANGUE) – inativa.</li> <li>4. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Piscicultores e Maricultores de Madre de Deus (APMDBA).</li> <li>5. Associação e Comerciantes de Frutos do Mar de Madre de Deus (ASPCOMFMadre).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Maria Zilda de Almeida – APEMAC.</p> <p>José Antonio Santos (Zé do Tonel) – APMDBA.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Realização de cursos de qualificação profissional.</li> <li>b) Disponibilização de 01 Embarcações de Apoio à Mariscagem.</li> <li>c) Fortalecimento da organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento de instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local.</p> <p>Construção dos Acordos de Uso Coletivo das Embarcações.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>Houve uma participação expressiva de filhos e filhas de marisqueiras e pescadores nos cursos e o processo formativo possibilitou uma nova perspectiva na geração de renda das famílias locais.</p> <p>Inclusive, alguns dos egressos cogitam a possibilidade de criação de uma cooperativa de serviços, juntamente com pessoas de outras localidades.</p> <p>Cação foi uma das localidades com maior quantidade de participantes nos cursos.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p>

<p><b>Ações desenvolvidas 2017.1</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Tentativa de revisão do Acordo de Uso da embarcação. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Encontro temático de Formação em Política e Cidadania. Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Atualização de lideranças e de contatos locais.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Mobilização do grupo gestor do bem da compensação e da comunidade. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã para APMDBA. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e de contatos locais. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação sobre Políticas Públicas da pesca nas duas instituições e sobre Direito e cidadania. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: sensibilização sobre o tema, apresentação de cases e de conceitos. Construção de mapa participativo. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Apoio ao processo de Advocacy. Oficina de construção de ferramenta de comunicação – documento ofício Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições. Realização de Encontro temático de Formação sobre Royalties. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização de intercambio de aprendizagem.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sober identidade cultural. Tentativa de promover o intercambio de aprendizagem. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>

	<p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Prestação de Serviços de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> <p>Tentativa de realizar seminário sobre licenciamento ambiental.</p>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A APEMAC, segundo a presidente, está legal, organizada, regularizada e continua sem sede. Não foi realizada a adequação do estatuto ao novo código civil.</li><li>• A APMDBA informou que está com a ata de posse da última eleição não registrada. E não sabe informar o estado de legalidade da associação, pois deixa a cargo do contador. Tampouco fez a atualização ao novo código civil.</li></ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os representantes das associações locais se apresentaram receptivos a equipe e ao plano de trabalho.</li><li>• Há uma dificuldade em estabelecer vínculo com comunitários, pois apesar dos representantes das associações serem receptivos não conseguem mobilizar o público que é pouco engajado e proativo.</li></ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As duas associações que respondem pelas embarcações informaram que o bem da compensação está em uso pelo público.</li><li>• Os associados da APEMAC estão cumprindo o acordo de uso coletivo, porém na APMDBA precisa fazer a revisão.</li><li>• A embarcação sob gestão da APMDBA, chamada “Cação”, encontra-se em bom estado de conservação, porém está em manutenção (troca do cachimbo), foi realizada troca do toldo, faz uso dos itens de segurança, exceto extintor que está vencido. É usada de domingo a domingo, por homens e mulheres, para pesca e possuem um acordo próprio.</li><li>• A embarcação sob gestão da AMAPEC, chamada “Deus nos guia” está aparentemente bem conservada, entretanto, desde outubro, devido a uma forte tempestade, está precisando de manutenção estando com algumas peças danificadas. Era usada 2 semanas por mês pelos associados e membros da família da presidente. Informou fazer uso dos equipamentos de salvatagem, exceto o extintor que está vencido. A embarcação continua sem o nome</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Público prioritário ainda pouco participativos e com baixo entendimento sobre gestão compartilhada e fortalecimento comunitário.</li><li>• Comunitários da APEMAC com baixo interesse nas discussões dos temas formativos apresentados pela consultoria. Já os da APMDBA são mais participativos e interessados, porém pouco frequentes.</li><li>• Diante desse cenário pode-se inferir que a comunidade está dividida em relação a receptividade ao PIPP.</li></ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A liderança da APEMAC é uma mulher, tem se mostrado muito</li></ul>

	<p>centralizadoras de modo a inibir a participação dos comunitários.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança da APMDBA apesar do estilo político e barganhador, não tem mobilizado seu público que queixasse constantemente da falta de resultados e representatividade.</li> <li>• É perceptível que as lideranças não conversam entre si, atuando de maneira isolada e assim suas ações são desarticuladas e não valorizam a união do público pesqueiro.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas visitas realizadas não foi possível identificar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apesar de o presidente da APMDBA ser politizado e envolvido com o poder público municipal, a equipe não tem conhecimento de haver uma participação qualificada e representativa dos interesses da categoria.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Os participantes se mostraram sensíveis e interessados ao assunto apesar das discussões serem rasas. Foi realizada a oficina nas duas associações, porém sem muito desenvolvimento do assunto. Deu-se início a construção do produto da oficina.</p>
<p><b>Cenário</b> (diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Os comunitários mostram-se pouco interessados e participativos. A equipe entende que se trata de um reflexo do cenário assistencialista da região atrelado ao perfil centralizador e desagregador dos líderes.</p> <p>Fica nítido a necessidade de realizar atividades temáticas que possam despertar o conhecimento e a reflexão crítica do público prioritário.</p> <p>A equipe vai continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições.</p> <p>Há uma grande mobilização na comunidade com a presença de Suarez que tem retaliado os pescadores, cercado e desmatado áreas de mangue.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade.</p> <p>Faz-se importante dar seguimento e aprofundamento as discussões de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros. Além da finalização na montagem do produto a comunidade construiu uma carta denuncia para protocolar no Ministério Público sobre questões relacionadas a perda de território e desmatamento do mangue.</p> <p>Como o público prioritário tem baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.)</p> <p>Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário.</p> <p>A comunidade tem projetos que deseja pôr em prática, pode-se focar nesses projetos como forma de acessar o público prioritário.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Maria Zilda.</p>

<b>COMUNIDADE: MARIA GUARDA</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. União de Jovens da Ilha de Maria Guarda (UJIMG) – inativa.</li> <li>3. Associação dos Barqueiros.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Membros do grupo gestor: Crislane Vasconcelos e Orlando Dias (Pelourinho).
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Realização de cursos profissionalizantes.</li> <li>b) Disponibilização de 02 Embarcações de apoio à Mariscagem.</li> <li>c) Articulação com a Prefeitura para viabilização de um local próprio para os pescadores.</li> <li>d) Organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade sem adesão do público alvo.</li> <li>d) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento da instituição local da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Entrega de uma embarcação de apoio à mariscagem. A 2ª ainda não foi entregue por solicitação da comunidade.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>Em relação às embarcações de apoio à mariscagem, é preciso destacar que o grupo abriu mão da segunda embarcação por não haver pessoas interessadas e dispostas a gerirem a mesma. Inclusive, a primeira embarcação está sendo utilizada por poucas pessoas.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Oficinas de ajuste do Modelo de Gestão dos bens da compensação.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação (embarcação).</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do Bem da Compensação.</p> <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Reunião de transferência de gestão.</p>

	<p>Orientação de gestão compartilhada e gestão do bem as lideranças locais. Reunião para acompanhamento das ações de recuperação do motor da embarcação. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação sobre Direito e Cidadania. Tentativa de realização de oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porem a comunidade continuou resistente.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do Bem da Compensação. Reunião de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Orientação de gestão compartilhada e gestão do bem as lideranças locais. Reunião para acompanhamento das ações de recuperação do motor da embarcação. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Encontros temáticos de Formação sobre Direito Previdenciário. Processos formativos específicos no campo da Gestão: Organização Social da Pesca, Associativismo e Entendendo a importância do Defeso. Realização de Intercâmbio de Aprendizagem.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Tentativa de desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre organização social da pesca. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Tentativa de realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Reunião de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças sobre limpeza das praias. Realização da oficina de comunicação para a rede.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há uma liderança oficial e as lideranças informais estão desarticuladas e pouco representativas.</li> <li>• Não há na comunidade uma associação de pescadores e/ou marisqueiras de modo que quem realizou o cadastro da embarcação foi a associação de barqueiros que não representa o público prioritário.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trata-se de uma comunidade com baixo engajamento cívico, cultura assistencialista e individualistas.</li> <li>• Comunitários desinteressados com baixa participação dos envolvidos.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A embarcação encontra-se sem uso, devido aos seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não adesão e o baixo entendimento do processo de gestão</li> </ul> </li> </ul>

	<p>compartilhada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Necessidade de reparos no motor e na estrutura da embarcação.</li> <li>• O gestor do bem eleito em 2017 não tem tido uma boa comunicação com a consultoria, tampouco com a comunidade. Não demonstra disponibilidade, proatividade e organização para exercer a gestão do bem.</li> <li>• A comunidade tem desejo em realizar a troca desse gestor, por uma marisqueira local, porém não houve andamento dessa atividade pelos cancelamentos.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apesar de ter conseguido realizar alguns processos formativos, os comunitários não têm demonstrado interesse nem sensibilidade no plano de trabalho, na gestão do bem da compensação e nos assuntos de interesse coletivo.</li> <li>• São desarticulados e individualistas.</li> <li>• Diante desse cenário pode-se concluir que a comunidade está indiferente ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O grupo gestor foi desarticulado por descredito nas ações, no próprio público prioritário e, no gestor do bem.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas visitas realizadas não foi possível identificar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas visitas realizadas ficou claro que os comunitários não realizam participação qualificada.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p>
<p><b>Cenário</b> (diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Comunidade sem a presença de liderança, o que dificulta as ações. O atual gestor da embarcação, Orlando (Pelourinho), tem tido conflitos com os comunitários. Apresenta dificuldades na comunicação, organização e no exercício da gestão. Público prioritário de baixíssima receptividade. Algumas ações foram impactadas por falta de quórum.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária. Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade. Importante seguir com as atividades de organização social da pesca e oficina de captação de recursos para eventos e reparação do bem. A comunidade deseja fazer a alteração do gestor do bem. Como o público prioritário tem baixa participação nos processos formativos,</p>



uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.)  
A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Josilene (comunitária).

<b>COMUNIDADE: QUITÉRIA</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras do Bem Estar Ambiental de Quitéria (APEMBAQ).
<b>Principais lideranças locais</b>	Dulcelina Sobral – liderança informal.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Realização de cursos de qualificação profissional. b) Disponibilização de 02 Embarcações de Apoio à Mariscagem. c) Fortalecimento da organização comunitária.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Oficina sobre Estado & Planejamento no Brasil: modelos de desenvolvimento experimentados ao longo da História. Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. As embarcações estão sendo utilizadas conforme definida nos acordos de uso coletivo. Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Revisão do Acordo de uso das embarcações. Tentativa de Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Entrega do modelo de Gestão revisado impresso à Liderança. Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização de Oficina sobre Gestão compartilhada de Recursos

	<p>pesqueiros.</p> <p>Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação sobre: Royalties e Políticas Públicas da pesca.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Entrega do modelo de Gestão revisado impresso à Liderança.</p> <p>Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação.</p> <p>Assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de realizar reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação.</p> <p>Tentativa de realizar assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Tentativa de realizar intercâmbio de aprendizagem.</p> <p>Tentativa de realizar seminário sobre licenciamento ambiental.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Com falecimento da liderança, a diretoria tem se empenhado na dissolução da mesma e quebra de continuidade do processo.</li> <li>A diretoria está desarticulada nesse processo de desmobilização da associação.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As comunitárias frente a dissolução da associação demonstraram interesse na continuidade do PIPP, porém até então não houve mobilização efetiva.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As embarcações encontram-se sem uso por motivos diversos: descumprimento do acordo coletivo, falta de pagamento da contribuição dos associados para manutenção, falta de interesse na responsabilização, desqualificação para o uso.</li> <li>A comunidade não tem interesse em utilizar o bem da compensação, pois boa parte dos pescadores e marisqueiras receberam embarcações dos programas da Bahia Pesca.</li> <li>Acordo de Uso já revisado não tem adesão do público alvo.</li> <li>Após o falecimento do líder, comunitários visualizam a doação da embarcação para outras associações locais. Porém estão aguardando os tramites da baixa para efetivar a doação.</li> <li>Relatos de que após o falecimento, as embarcações ficaram sem um cuidador designado estando abandonadas.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Em decorrência do processo de baixa da associação, não houveram atividades nessa linha.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foi possível avaliar, pois após falecimento ninguém assumiu liderança.</li> </ul>

	<p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foi possível avaliar.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p>
<p><b>Cenário</b> (diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>As embarcações continuam sem uso, sem cuidado e sem gestão. Os membros diretores tem a intenção de dar baixa na associação, porém não estão empenhados nessa ação.</p>
<p><b>Encadeamento das ações</b></p>	<p>Deve continuar assessorando os membros nas decisões sempre incentivando o surgimento de novas lideranças. Manter a assessoria contábil e jurídica para o processo de baixa da associação e repasse do bem da compensação.</p>

COMUNIDADE: SEDE	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Colônia de Pescadores Z-48.
<b>Principais lideranças locais</b>	Eurico Roberto Santos (Dida) – representante indicado pelo TJ.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Qualificação profissional para o mercado de trabalho. b) Organização Comunitária.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade em andamento.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Fortalecimento das Associações locais e da Colônia de Pescadores Z-48, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória a ser definida. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Conclusão das turmas no segmento beleza e da etapa de Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Assessoria contábil e jurídica para apoiar os associados da Colônia Z-48 no processo de gestão da instituição. Oficina Participativa de planejamento estratégico, a fim de ajudar os associados a superarem a crise da Colônia e a criar estratégias de revitalização da instituição. Tentativas de mobilização e apoio ao processo de gestão comunitária e formação política cidadã.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Sem atividades do PIPP por determinação do IBAMA em decorrência das interdições que a entidade vem passando. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço, porém sem adesão dos comunitários.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Realização de Intercâmbio de Aprendizagem. Processos formativos específicos sobre associativismo, Produção de documentos administrativos e Produção de documentos financeiros.

	Capacitação Instrumental para melhor utilização do modelo de gestão.
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para a rede com a construção de mural informativo.</p> <p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre direitos e deveres do profissional da pesca e sobre o uso sustentável dos petrechos de pesca.</p> <p>Entrega do kit multimídia.</p> <p>Capacitação instrumental para utilização do kit.</p> <p>Tentativa de realização do intercâmbio de aprendizagem.</p> <p>Tentativa de realização de seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Tentativa de desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças sobre ferramentas de iniciativa popular.</p> <p>Prestação de Serviços sobre assessoria contábil e jurídica para legalização dos bens locais.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dida continua nomeado administrador provisório pelo Tribunal de Justiça enquanto aguarda definição do processo.</li> <li>• Processo de organização administrativa e legalização da colônia.</li> <li>• Busca de parcerias para reestruturação do espaço.</li> <li>• Colônia está toda irregular, pois só pode buscar regularização após definição do processo.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A retomada das atividades tem sido positiva com grande interesse do grupo pelas atividades do PIPP.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica, pois, a comunidade não recebeu bem material.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A retomada das atividades tem sido positiva com grande interesse do grupo pelas atividades do PIPP.</li> <li>• As lideranças e público pesqueiro estão respondendo muito bem às atividades classificando a comunidade como engajada nas ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apesar do pouco tempo de retomada do trabalho e do grupo ainda está sendo formado, é perceptível o caráter democrático da liderança.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</b>	<p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade.</p>

<p><b>Cenário</b> (diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>O grupo administrativo provisório está empenhado em retomar as atividades da Colônia de forma organizada e estruturada. Para caminhar com a regularização da Colônia precisa haver definição da justiça. O público da pesca tem comparecido timidamente as atividades, porém com engajamento. Há uma grande mobilização na comunidade com a presença de Suarez que tem retaliado os pescadores, cercado e desmatado áreas de mangue.</p>
<p><b>Encadeamento das ações</b></p>	<p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária A comunidade desenvolveu a escrita de uma carta denuncia para protocolar no Ministério Público sobre questões relacionadas a perda de território e desmatamento do mangue, sugere-se continuar apoiando a comunidade nesse sentido. Necessário dar seguimento com as ações de assessoria contábil e jurídica. Como o público prioritário tem uma tímida participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, etc.) Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Dida e Naiara.</p>

<b>COMUNIDADE: SUAPE</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Suape (APEMAS).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Celíria Sales (Célia).
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Realização de cursos de Qualificação Profissional.</li> <li>b) Disponibilização de 02 embarcações de apoio à Mariscagem.</li> <li>c) Fortalecimento da organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade Concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento da APEMAS, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>Houve uma participação expressiva de filhos e filhas de marisqueiras e pescadores nos cursos e o processo formativo possibilitou uma nova perspectiva na geração de renda das famílias locais.</p> <p>Inclusive, alguns dos egressos cogitam a possibilidade de criação de uma cooperativa de serviços, juntamente com pessoas de outras localidades.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Oficinas para ajuste do Acordo de Uso das embarcações.</p> <p>Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã: Royalties.</p> <p>Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Vistoria do bem da compensação.</p> <p>Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: sensibilização.</p> <p>Sobre o tema, apresentação de cases e de conceitos. Construção de mapa participativo.</p> <p>Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Políticas Públicas da pesca.</p> <p>Entrega do acordo de uso do bem da compensação revisado e impresso à</p>



	<p>comunidade. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria do bem da compensação. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização de Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direito Previdenciário. Tentativa de promover encontro no intercambio de aprendizagem. Assessoria Contábil e Jurídica. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Realizar oficinas de planejamento estratégico de instituições locais Tentativa de desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre identidade cultural. Tentativa de realizar intercâmbio de aprendizagem. Tentativa de realizar oficina de comunicação. Tentativa de realizar seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Tentativa de apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança forte e representativa.</li> <li>• Associação legalizada, organizada e regular. Ata de posse da última eleição registrada. Atualização no estatuto social. Tudo feito com iniciativa da comunidade.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade e liderança local mostraram-se receptivos ao plano de trabalho e as atividades propostas.</li> <li>• No segundo semestre de 2018 houveram muitos cancelamentos devido a problemas pessoais da liderança local.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segundo a liderança local, as embarcações encontram-se sem uso pela comunidade por motivos diversos: descumprimento do acordo coletivo, falta de pagamento da contribuição dos associados para manutenção, falta de interesse na responsabilização, desqualificação para o uso. A embarcação é utilizada por membros da diretoria da associação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As canoas estão em bom estado de conservação, porém uma delas precisa de reparos no motor.</li> <li>• Houve reparo do forro das embarcações.</li> <li>• Houve revisão do acordo de uso, apesar do desuso da embarcação.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trata-se de uma comunidade com baixo engajamento cívico, cultura assistencialista e individualistas, apesar de participativa.</li> <li>• A liderança e a comunidade são receptivas, interessados e participam ativamente das discussões.</li> <li>• Comunidade tem respondido com engajamento as atividades do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A líder comunitária tem representatividade e legitimidade. Aparenta exercer uma gestão democrática.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apesar da presidente da associação ser membro do sindicato local, não há indícios de participação nas relações de poder.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Os participantes se mostraram sensíveis e interessados ao assunto apesar de pouco engajados no processo. Não foi realizada a construção do produto com fechamento da oficina.</p>
<b>Cenário</b> (diagnóstico socioeconômico)	<p>A liderança é motivada e articulada, público frequenta em quantidade, porém sem muita qualidade nas reflexões críticas e engajamento cívico. O bem da compensação continua sem uso pelo público prioritário.</p>
<b>Encadeamento das ações</b>	<p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade.</p> <p>Faz-se importante dar seguimento e aprofundamento as discussões de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros. Além da finalização na montagem do produto. A comunidade elencou diversos problemas socioambientais e deseja se articular para buscar soluções.</p> <p>Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário.</p> <p>Foi desenvolvida atividades de planejamento estratégico. Deve-se continuar apoiando a comunidade nesse sentido, além de trabalhar as questões relacionadas a elaboração de projetos e captação de recursos.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Célia.</p>

## I.2.2 Município: Maragogipe

COMUNIDADE: ENSEADA DO PARAGUAÇU	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Enseada do Paraguaçu (APEMA).</li> <li>3. Associação dos Quilombolas de Enseada do Paraguaçu.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Atanildes Matos – Presidente da Associação Quilombola. Maria Auxiliadora Santos (Bozinha) – APEMA.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Regularização das embarcações.</li> <li>b) Aquisição de embarcação de fibra motorizada para o uso coletivo das marisqueiras.</li> <li>c) Substituição das canoas de madeira por canoas de fibra de até 7m não motorizadas.</li> <li>d) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade concluída.</li> <li>d) Atividade andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Mediações de conflitos entre lideranças locais. Elaboração do Planejamento estratégico da Associação dos Quilombolas de Enseada do Paraguaçu.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>O grupo local tem respondido satisfatoriamente ao Pró-Lideranças. Inclusive, chegaram a sediar um dos encontros. É preciso destacar também que a localidade enfrenta dificuldades em realizar o processo eleitoral da associação devido a ocorrência de conflitos internos entre os associados.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Assessoria na Gestão Comunitária. Assessoria Contábil e Jurídica.</p>

<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Revisão do Regimento da Embarcação Estrela Guia. Realizado Encontro Temático de Formação: Oficina de Royalties para impulsionar o Controle Social. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Encontro temático de formação sobre Direito Previdenciário da Pesca, Política Pública da Pesca, Identidade do Grupo Constituído Quilombola. Apresentação do Regimento da Embarcação. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização do Intercâmbios de Aprendizagem.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Tentativa de acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Realização do Intercâmbios de Aprendizagem. Oficina de Comunicação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No período de 2018.2 a presidente Atanildes Matos esteve afastada das atividades do PIPP por motivos pessoais, ficando como representante da Associação Quilombola Liliane Soares.</li> <li>A associação precisa de regularização Fiscal e Contábil, além da atualização do Estatuto Social ao Novo Código Civil.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não houve muito desenvolvimento das atividades de gestão comunitária, estando as atividades mais voltadas para as lideranças.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A embarcação vem sendo utilizada pelo público conforme previsto no regimento.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A liderança e os comunitários demonstraram interesse e comprometimento nas discussões.</li> <li>Pode-se concluir que tanto a comunidade quanto a liderança se mostram receptivas e engajadas as ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trata-se de uma liderança participativa, proativa, representativa e articulada.</li> </ul>

	<p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança é articulada e busca realizar tais participações em fóruns e poder público municipal.</li> </ul>
<p><b>Balço Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Até o presente momento não foi realizada, em decorrência da comunidade estar priorizando outras ações do plano de trabalho.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>O público prioritário atende bem a mobilização e participam das atividades do PIPP, embora seja perceptível uma relação de conflito entre as lideranças Quilombola e a APEMA essa última continua sem interesse nas ações apesar do empenho da equipe na mobilização. O bem da compensação vem sendo utilizado pela comunidade. A presidente da Associação Quilombola manteve-se afastada das atividades do PIPP, porém foi representada por Liliane Sores que participou das atividades.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Na comunidade de Enseada do Paraguaçu todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso, principalmente após ser utilizada a estratégia de mobilizar por meio de convites impressos, houve um crescimento do número do público prioritário nas atividades. Sugere-se manter essa estratégia de mobilização. Sugere-se dar continuidade a assessoria contábil e jurídica para legalização da documentação da instituição e fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem. Houveram atividades direcionadas para lideranças como o intercâmbio de aprendizagem e a Oficina de Comunicação que teve representação ativa dessa comunidade. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Liliane e Naná.</p>

### I.2.3 Município: Salinas da Margarida

<b>COMUNIDADE: BARRA DO PARAGUAÇU</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras de Barra do Paraguaçu (ACPMBP).
<b>Principais lideranças locais</b>	Maria Adelaide Santana (Dona Dedé).
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Construção de um Centro Comunitário. b) Fortalecer a organização comunitária. c) Regularização das embarcações.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Fortalecimento da Associação com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário e aquisição e gestão dos equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização). Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Barra do Paraguaçu e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas. Assessoria Jurídica à associação de Pescadores. Projeto arquitetônico do centro comunitário elaborado. Obras de construção do centro comunitário concluídas. Regularização de embarcações. Elaboração do Modelo de Gestão do Centro. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Assessoria na Gestão Comunitária.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Realização do Encontro temático de Formação: Oficina de Royalties. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.

	<p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização da associação local. Tentativa de realizar Encontro Temático de Formação sobre Associativismo. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização da associação local. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Tentativa de realizar oficina de comunicação. Seminário sobre licenciamento ambiental.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Associação vem sendo gerida por Dedé, segue com documentação irregular, e não reconhece a comunidade como público prioritário.</li> <li>• A associação precisa de regularização Fiscal e Contábil, além da atualização do Estatuto Social ao Novo Código Civil.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca receptividade nas atividades do PIPP, devido a característica da comunidade.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A presidente elaborou um ofício contado com o auxílio da empresa de consultoria, solicitando apoio financeiro da Secretaria da Assistência Social do município, por utilizarem as dependências do Centro Comunitário para realizar atividades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) sem nenhuma contrapartida, porém não houve resposta do órgão municipal.</li> <li>• O Centro segue aguardando os reparos prometidos pelo Consórcio Manati.</li> <li>• A presidente não deu seguimento as orientações da assessoria contábil e jurídica para legalização da documentação da instituição.</li> <li>• As despesas são mantidas pela presidente, com dificuldades.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança mostra-se interessada em dar continuidade as ações do PIPP.</li> <li>• Como a comunidade não é característica do público pesqueiro, não há uma sensibilidade da comunidade ao plano de trabalho.</li> <li>• Pode-se concluir que a comunidade está dividida em relação à receptividade ao PIPP, já que a liderança é receptiva, porém a comunidade é indiferente às atividades.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• A liderança da associação está fincada na responsabilidade de uma mulher, que aparentemente é bem democrática com a comunidade.</li><li>• A liderança refere que dispõe de apoio na gestão de uma nova moradora da comunidade.</li></ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas visitas não foi possível identificar tal participação.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	Até o presente momento não foi realizada, em decorrência da comunidade não possuir público prioritário
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	A liderança é receptiva as ações do PIPP, porém o público prioritário não é reconhecido pela liderança, ela refere que a comunidade é de veranistas. As atividades direcionadas para lideranças de formação político cidadã e gestão comunitária foram realizadas de forma satisfatória. Mesmo com o apoio de uma nova moradora a presidente relata fragilidade e dificuldade em gerir o centro. Segue aguardando os reparos no centro comunitário prometidos pelo consórcio Manati.
<b>Encadeamento das Ações</b>	Na comunidade de Barra do Paraguaçu, apesar da liderança ter participado das atividades do PIPP, o foco de produção dela é voltado para o artesanato e atividades culturais. Sugere-se atividades neste sentido na próxima execução do plano de trabalho. Sugere-se também dar continuidade a assessoria contábil e jurídica para legalização da documentação da instituição e fomentar a participação na Rede Recôncavo, fruto do intercâmbio de aprendizagem. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Dona Dedé.



COMUNIDADE: CAIRU DE SALINAS	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Mariscadeiras de Cairu de Salinas (APMCS).</li> <li>3. Cooperativa das Mariscadeiras de Cairu de Salinas (COOMAS).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Gabriela Conceição (Gabi) – APMCS. Carla Medeiros – APMCS. Ducilene Conceição (Dú) - APMCS. Carmem Silvia dos Santos – COOMAS. Dalva Santos – COOMAS.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Reforma e ampliação da casa do pescador.</li> <li>b) Fortalecimento da organização comunitária.</li> <li>c) Regularização das embarcações.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade em concluída.</li> <li>b) Atividade em andamento.</li> <li>c) Atividade concluída, com muita dificuldade de adesão do público alvo.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento da Associação Local com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros.</p> <p>Foco na gestão da Casa do Pescador, aquisição e gestão dos equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização).</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Cairu de Salinas e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas.</p> <p>Obras de reforma e ampliação da casa do pescador concluídas com pendências.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação do Processo (IBAMA, Consórcio Manati e Consultorias).</p> <p>Entrega e apresentação do Modelo de Gestão da Casa do Pescador.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>A empresa de consultoria realizou assessoria contábil executando as declarações – DMA e EF de janeiro a setembro/2017.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Realizada Oficina de Planejamento Estratégico para as cooperadas da COOMAS.</p> <p>Apoio a APMCS na organização de atividades relacionadas a Educação Ambiental (PRAIA LIMPA, PRAIA LINDA) com disponibilização de insumos alimentícios.</p> <p>Realizada mediação de conflitos e diálogos entres membros da UCC.</p>

	<p>Tentativa de diálogos com o público prioritário sobre as bases da gestão comunitária.</p> <p>Tentativa de diálogos com o público prioritário sobre os direitos e deveres do pescador frente as entidades de classe.</p> <p>Realização do Encontro temático de formação: oficina de Royalties na Casa do Pescador. Contou com participantes da comunidade de Barra do Paraguaçu.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Encontro temático de formação sobre Associativismo – COOMAS.</p> <p>Realização da oficina de Elaboração de Projetos – COOMAS.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica – COOMAS.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários – COOMAS.</p> <p>Realização do Intercâmbios de Aprendizagem – APMCS e COOMAS.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor – APMCS.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Realização da oficina de Elaboração de Projetos – COOMAS.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica – COOMAS.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários – COOMAS.</p> <p>Realização do Intercâmbios de Aprendizagem – APMCS e COOMAS.</p> <p>Seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Material de divulgação da cooperativa – COOMAS.</p> <p>Oficina de construção de ferramenta de comunicação – COOMAS.</p> <p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.:</p> <p>Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Associação APMCS segue com a documentação, além da situação fiscal, civil e contábil regular. A associação é autônoma na regularização das responsabilidades legais. É gerida por um público soberano de mulheres.</li> <li>• Já a COOMAS, está com a documentação em tramitação para regularização, além de estar sendo assessorada pela equipe de consultoria para renovar o Estatuto de acordo ao novo código civil.</li> <li>• As instituições possuem uma relação conflituosa.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há dificuldade em mobilizar os associados da APMCS, contudo o</li> </ul>

	<p>público prioritário permanece participativo. Vale salientar a falta de apoio das lideranças.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O público da COOMAS segue participando ativamente das atividades do PIPP.</li></ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os boxes da Casa do Pescador ainda não estão sendo utilizados pelos mesmos.</li><li>• Os reparos na UCC já foram realizados pela empresa contratada, porém Gabriela refere insatisfação no serviço realizado.</li><li>• O centro é utilizado para as atividades administrativas da associação e atividades do CRAS, que contribui com o pagamento das contas, além de abrigar a realização de outros projetos que contempla a participação de mulheres da comunidade.</li></ul> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A sede da COOMAS está em fase de finalização da construção com os recursos disponibilizados pela CAR.</li><li>• A Instituição está elaborando um projeto com auxílio da empresa de consultoria com o objetivo de negociar com o Município para fornecer mariscos e pescados para a merenda escolar.</li></ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As cooperadas da COOMAS são interessadas e participativas nas ações de educação ambiental. Enquanto que a APMCS não demonstra interesse nas ações pertinentes ao plano de trabalho.</li><li>• É percebido que as atividades de Educação Ambiental quando externas (fora da comunidade) são mais interessantes para a liderança da APMCS.</li><li>• A cooperadas da COOMAS seguem interessadas e participativas nas atividades.</li><li>• Pode-se concluir que a comunidade está indiferente ao PIPP, já que as lideranças só participam de atividades fora do centro e não acolhem a equipe de consultoria. E a comunidade continua sem aderir às atividades.</li><li>• Entretanto, à COOMAS continua engajada e receptiva.</li></ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Na APMCS a liderança está fincada na responsabilidade de mulheres autoritárias e poder centralizador. Apesar disso busca melhorias para a associação.</li><li>• Na COOMAS a liderança da cooperativa está fincada na democracia com a atuação exclusiva de mariscadeiras.</li></ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pelas visitas não foi possível identificar tal participação.</li></ul>

<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários.</p> <p>Vale destacar que nesta comunidade não foi realizada o último momento da oficina devido a conjuntura política local, porém não impactou com o resultado esperado.</p>
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>Na localidade de Cairu existem duas instituições distintas (APMCS e COOMAS), são conflitantes, necessitam de mediação para trabalharem juntas na comercialização de pescados.</p> <p>As atividades previstas no plano de trabalho estão sendo cumpridas com a participação ativa das cooperadas, já a liderança da APMCS só participa de atividades fora da comunidade.</p> <p>Parte da Casa do Pescador é utilizada para as atividades administrativas da associação e atividades do CRAS que contribui com o pagamento das contas, além de abrigar a realização de outros projetos que contempla a participação de mulheres da comunidade.</p> <p>Contudo, o público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Para a comunidade de Cairu de Salinas houveram algumas atividades do PIPP direcionadas para a liderança (Intercâmbio e Oficina de Comunicação) onde teve a participação da diretoria da APMCS e da COOMAS apenas no intercâmbio. Houve também a atividade de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, mas não foi realizado o último momento da oficina devido a conjuntura política local, o que não impactou diretamente com o resultado esperado para esta atividade.</p> <p>Sugere-se para APMCS fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem.</p> <p>COOMAS além de fomentar a participação na Rede Recôncavo, dar continuidade na assessoria contábil e jurídica e apoiar a aplicação do projeto de comercialização de pescado.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação, importante citar que os boxes da Casa do Pescador ainda não estão sendo utilizados pelos mesmos.</p> <p>Segue com o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi APMCS com Gabi, Carla e Dú e COOMAS foi com Dalva e Silvia.</p>

COMUNIDADE: CONCEIÇÃO DE SALINAS	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Jovens filhos dos pescadores e marisqueiras.</li> <li>3. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Conceição de Salinas (APMCS).</li> <li>4. Associação de Pescadores Artesanais de Conceição de Salinas (APACS).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Valter Oliveira – APMCS.
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Reforma e ampliação da Casa do Pescador.</li> <li>b) Regularização de 20 embarcações.</li> <li>c) Organização Comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da Associação com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros.</p> <p>Foco na gestão da Casa do Pescador e equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização).</p> <p>Construir relações de confiança entre comunidade e o Consórcio Manati.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização e retomada das ações para atualizar os quantitativos de embarcações a receberem dotação náutica.</p> <p>Reuniões para deliberar a entrega da dotação na modalidade de doação à associação e o repasse do uso para cada proprietário de embarcação, e orientações para reunir a documentação necessária para a regularização perante a Capitania dos Portos.</p> <p>Elaboração e aprovação do projeto arquitetônico da Casa do Pescador pelos pescadores.</p> <p>Assessoria Jurídica às associações locais: Associação de Pescadores e Marisqueiras de Conceição de Salinas (APMCS) e Associação de Pescadores Artesanais de Conceição de Salinas (APACS).</p> <p>Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Conceição de Salinas e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas.</p> <p>Assessoria à gestão do centro com realização de oficinas de instrumentos gestão.</p> <p>Disponibilização de equipamentos de auxílio à gestão do centro.</p> <p>Regularização da frota pesqueira, com a entrega da documentação das embarcações aos pescadores que participaram do processo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Revisão do modelo de gestão, assessoria na gestão comunitária.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p>

	<p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de revisão do Modelo de Gestão do bem da compensação. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Capacitação instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Apoio e Acompanhamento no processo de Advocacy. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de Intercâmbio de Aprendizagem. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Realização de Intercâmbio de Aprendizagem. Oficina de comunicação para a rede. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Seminário sobre licenciamento ambiental Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A liderança recusou os serviços de assessoria.</li> <li>• A instituição possui uma diretoria estabelecida conforme Estatuto.</li> <li>• A atual diretoria está realizando a reforma do Estatuto conforme Novo Código Civil.</li> <li>• A instituição com situação contábil regularizada.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe não consegue avançar no plano de trabalho devido à falta de participação dos comunitários.</li> <li>• O representante legal informa que não tem interesse nas atividades do PIPP, devido as insatisfações com as compensações.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O bem da compensação está sendo bem tratado, porém aguarda por reparos identificados pelo consórcio através de visita técnica.</li> <li>• Existem embarcações para regularizar e alguns equipamentos de segurança e salvatagem já estão vencidos ou deteriorados.</li> <li>• O presidente informa haver alterações no modelo de gestão da Casa do Pescador, porém dispensa apoio da equipe de consultoria.</li> </ul>

<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apenas a liderança e seu secretário participou das atividades do PIPP.</li> <li>Pode-se concluir que a comunidade está dividida com relação a receptividade ao PIPP, já que a liderança está um pouco mais receptiva, mas os comunitários continuam indiferentes.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A liderança é extremamente centralizadora.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pelas visitas não foi possível identificar tal participação.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários. Vale destacar que nesta comunidade não foi realizada o último momento da oficina devido a conjuntura política local, porém não impactou com o resultado esperado.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>O público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP. A liderança, apesar de se demonstrar resistente as atividades, após um intenso esforço de mobilização, a equipe de consultoria conseguiu a participação de parte da diretoria em algumas atividades. O discurso da liderança é de que não se sente contemplado com as compensações, se utiliza dessa justificativa para não colaborar na mobilização, contribuindo para manter a comunidade não receptiva às ações do PIPP.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>As atividades do PIPP foram direcionadas para as lideranças (Intercâmbio e Oficina de Comunicação) onde teve a participação da diretoria apenas no intercâmbio. Houve também a atividade de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, mas não foi realizado o último momento da oficina devido a conjuntura política local, o que não impactou diretamente com o resultado esperado para esta atividade. Sugere-se para APMCS fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem. Sobre gestão do bem da compensação, o centro é muito bem utilizado com várias atividades de inclusão comunitária. Porém Sr. Valter refere insatisfação com a demora dos reparos, identificados por técnicos do Consórcio Manati, tanto para centro comunitário como para a Casa do Pescador. Também aguarda retorno de um ofício encaminhado ao jurídico da Petrobras, com solicitação do retorno de compensação de redes de pesca. Segue o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Irá, Ivan, Darcy e Sr. Valter.</p>

<b>COMUNIDADE: SALINAS SEDE</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Jovens filhos de pescadores e marisqueiras.</li> <li>3. Associação de Pescadores e Aquicultores de Salinas das Margaridas (APASMA).</li> <li>4. Associação de Pescadores e Pescadoras de Maragogipe e Salinas (APPMS).</li> <li>5. Sindicato dos Pescadores de Salinas da Margarida.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Marco Antonio Lima (Marquinhos) – APASMA.
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Construção do espaço físico para capacitação de jovens e adultos.</li> <li>b) Regularização de 39 embarcações.</li> <li>c) Organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> <li>c) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Rediscussão da construção de um espaço físico como medida compensatória para os fins que se pede, e abertura de nova negociação.</p> <p>Fortalecimento da APASMA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na aquisição e gestão dos equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização).</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Definição do escopo do Centro Comunitário.</p> <p>Elaboração e aprovação do projeto arquitetônico.</p> <p>Assessoria jurídica para fortalecimento da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Salinas da Margarida – APASMA.</p> <p>Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Salinas Sede e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas.</p> <p>Elaboração do Modelo de Gestão do Centro.</p> <p>Assentamento de piso cerâmico e construção do sistema de esgotamento sanitário.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Prevista revisão do modelo de gestão para o segundo semestre, assessoria na gestão comunitária.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Revisão do Modelo de Gestão de forma participativa.</p> <p>Assessoria Contábil.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão.</p>



	<p>Orientação de prestação de contas. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de Encontros Temáticos de Formação: Oficina de Royalties para impulsionar o controle Social. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Processo formativo específico – construção de mural informativo. Oficina de comunicação para gestão – mural informativo. Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Revisão do Modelo de Gestão. Realização do Intercâmbios de Aprendizagem. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Tentativa de Realização do Intercâmbios de Aprendizagem. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A APASMA é gerida por Marco Antonio, com documentação, situação fiscal, civil e contábil regular. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria.</li> <li>• A gestão do Centro de Capacitação é constituída pela APASMA e um Conselho Gestor, onde a maioria dos membros seguem afastados do centro.</li> <li>• A principal liderança, Marco Antonio, não se interessa pelas atividades do PIPP, a secretaria voluntária Anelizia Porfirio que vinha participando das atividades neste segundo semestre demonstrou desinteresse.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conselho gestor só participa de atividade no centro se mobilizado através de muito esforço da equipe de consultoria.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As despesas do centro são mantidas apenas pela APASMA, foi encerrado o grupo de dança.</li> <li>• Energia e Internet funcionando bem no centro, mas a conta de água de segue irregular.</li> <li>• No geral o centro está bem cuidado devido a liderança encontrar apoio na secretaria voluntária nas atividades diárias e administrativas do centro.</li> </ul>

<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O conselho gestor só participa de atividade no centro se mobilizado através de muito esforço da equipe de consultoria.</li> <li>Pode-se concluir que a comunidade está dividida com relação a receptividade ao PIPP, já que o conselho gestor do centro se mostra receptivo, porém a comunidade está indiferente.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A APASMA possui uma atuação democrática.</li> <li>A liderança não é muito articulada e não tem uma postura proativa. Apesar de ser legal, legítimo e representativo.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pelas visitas não foi possível identificar tal participação.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários. Vale destacar que nesta comunidade não foi realizada o último momento da oficina devido a conjuntura política local, porém não impactou com o resultado esperado.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>O público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP, a liderança na pessoa de Marco Antônio se mantém resistente as atividades, após um intenso esforço de mobilização, a equipe de consultoria, conseguiu a participação da secretaria voluntária. Só a APASMA funciona no centro que está revitalizado, com energia e internet funcionando bem, porém a conta de água permanece irregular, a instituição atende os associados diariamente, o grupo da aula de dança foi encerrado e o conselho gestor também não participa das atividades do centro.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Atividades direcionadas para as lideranças (Intercâmbio e Oficina de Comunicação) onde teve a participação da diretoria apenas no intercâmbio. Houve também a atividade de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, mas não foi realizado o último momento da oficina devido a conjuntura política local, o que não impactou diretamente com o resultado esperado para esta atividade.</p> <p>Sugere-se para APASMA fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem.</p> <p>Sobre gestão do bem da compensação, o centro gerido por Marco Antônio que apesar do apoio voluntário de Anelizia necessita de melhor organização. Segue com o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Anelizia.</p>

## I.2.4 Município: Salvador

<b>COMUNIDADE: BOM JESUS DOS PASSOS</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Colônia de Pescadores Z-03. 3. Associação dos Barqueiros de Bom Jesus dos Passos.
<b>Principais lideranças locais</b>	Antonio Jorge Santos.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Aquisição de 2 embarcações para o uso coletivo das marisqueiras, voltadas para o deslocamento às áreas de mariscagem (condicionada a acordos de uso e responsabilidades coletivas). b) Aquisição de 1 embarcação para a Colônia. c) Inserção de comunitários em turmas de cursos profissionalizantes.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade Concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Fortalecimento da Associação com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória a ser definida. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização do grupo de referência local. Módulo formativo em Cidadania e Direitos Humanos para os participantes dos Cursos Profissionalizantes. Assessoria jurídica para a Colônia dos Pescadores. Diálogo Institucional com o objetivo de ampliar o Grupo Gestor Local. Conclusão das turmas no segmento beleza. Regularização das embarcações. Conclusão dos Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogos comunitários de mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política

	<p>Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direito e Cidadania.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém sem adesão dos comunitários.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos comunitários de mobilização.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> <p>Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Direitos Previdenciários; Identidade Cultural.</p> <p>Realizado Intercambio de Aprendizagem.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento</p> <p>Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Tentativa de realização do intercâmbio de aprendizagem.</p> <p>Tentativa de realização da oficina de comunicação para a rede.</p> <p>Tentativa de realização de assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Vistoria do bem do licenciamento.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após negativa, pelo consorcio, de apoio financeiro para festa do pescador, a liderança cancelou todas as atividades na comunidade.</li> <li>• Devido à falta de contato, a consultoria não tem como saber o estado de regularização da Colônia.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após negativa, pelo consorcio, de apoio financeiro para festa do pescador, a liderança cancelou todas as atividades na comunidade no segundo semestre de 2018.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As embarcações ainda estão subutilizadas pelas marisqueiras, conseqüentemente, não houve construção do acordo de uso.</li> <li>• Apesar dos esforços em solucionar o problema de gestão das embarcações, os comunitários não demonstram comprometimento com seu uso e, sobretudo, manutenção, por não compreender a importância e a essência da gestão compartilhada.</li> <li>• As embarcações encontram-se danificadas pelo desuso.</li> <li>• Segundo liderança, a embarcação de transporte disponibilizada para a colônia está em condições ruins e não atende à necessidade de seu presidente (questiona modelo, tamanho, etc.).</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apesar da liderança ter cancelado as atividades, o pouco contato que a consultoria teve com a comunidade, pode perceber que são interessados. Porém, há grande rotatividade dos comunitários frequentantes. É perceptível o baixo comprometimento e sensibilidade as ações de formação política cidadã e gestão comunitária.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta é uma comunidade onde a liderança tem perfil centralizador e acumula várias atribuições, dificultando o andamento das atividades do PIPP.</li> <li>• O líder comunitário apresenta um discurso que necessita de sucessores.</li> </ul>

	<p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Houve a realização de eventos para a comunidade e o público prioritário.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O presidente da Colônia é representante em outras instituições federativas da pesca de modo que realiza constantemente participações com o poder público e privado.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Comunidade pouco interessada nas ações do PIPP, talvez pela postura da liderança ou por uma relação anterior com a RLAM e Transpetro. A equipe perdeu o contato com a comunidade no segundo semestre de 2018 devido a postura da liderança em ignorar o PIPP. Há uma grande mobilização na comunidade com a presença de empreendimento da empresa Suarez que tem prejudicado os pescadores, cercado e desmatado áreas de mangue. A embarcação continua sem uso, sem gestão, sem cuidados, em total estado de abandono.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Necessário manter atividades de gestão comunitária do bem e fortalecimento da identidade cultural. Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária. Necessário dar seguimento com as ações de assessoria contábil e jurídica. Como o público prioritário tem uma baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.). Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Jorge e Lice.</p>

## I.2.5 Município: Santo Amaro

COMUNIDADE: ACUPE	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueiras Ouro do Mar.</li> <li>3. Colônia de Pescadores Z-27.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Viviane da Silva Dias – Ouro do Mar</p> <p>Elaine de Lima Soares Carvalho – Ouro do Mar</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Disponibilização de um galpão para armazenamento de petrechos de pesca.</li> <li>b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP.</p> <p>Fortalecimento da Instituição (ainda não definida) com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do galpão para uso dos pescadores e aquisição e gestão das embarcações.</p> <p>Estímulo a criação de núcleos de geração de renda para prática da economia solidária.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Mediações de conflitos entre a Associação Ouro do Mar e o Consórcio Manati</p> <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Mediação de conflitos.</p> <p>Programa de formação política cidadã.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Não houve atividades do PIPP no período, mas o Centro comunitário onde funciona a Associação Ouro do Mar está sendo utilizado pela comunidade para atividades voltadas para o público da pesca.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Tentativa de realização dos diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Tentativa de apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Tentativa de atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Tentativa de vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens</p>

	<p>de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação Atividades de Formação Política Cidadã: Encontro Temático de Formação com o tema Direitos Previdenciários do Público da Pesca e Políticas Públicas da Pesca. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho, atualização de contatos, estreitamento dos laços comunitários e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Realização de Seminário de Contabilidade para o Terceiro Setor. Realização do Intercâmbio de aprendizagem. Prestação de Assessoria Contábil para grupo do Telecentro. Tentativa de Encontro Temático de Formação sobre Políticas Públicas da Pesca. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Tentativa de prestação de Assessoria Contábil para grupo do Telecentro na construção do estatuto. Realização do Intercâmbio de aprendizagem. Realização de Oficina de Comunicação. Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A associação possui Ata de fundação, toda documentação está regularizada (nos termos da situação fiscal, civil e contábil). Ou seja, regular, também, no que se refere às Certidões negativas. Mas não houve atualização do Estatuto ao Novo Código Civil. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria. Atende também regularmente ao público prioritário</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe não conseguiu evoluir com as atividades na comunidade, pois os representantes locais têm demonstrado desinteresse nas atividades do PIPP.</li> <li>A consultoria, após agendamento com a liderança local, foi por duas vezes na Associação Ouro do Mar afim de apresentar o plano de trabalho atual aos comunitários e recomeçar as atividades do PIPP, mas não teve sucesso.</li> <li>A liderança local tem forte envolvimento político e deixa a entender que tem boicotado as reuniões do PIPP.</li> <li>Apesar da liderança informal ter se mostrado receptiva, não tem muita força.</li> <li>A comunidade não tem se mostrado sensível a essas questões.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foi realizada nenhuma atividade nesse sentido, pois não há abertura.</li> <li>Foi retirada a placa de doação do Consórcio.</li> <li>Foi feita reforma de melhorias no centro que está bem cuidado.</li> <li>No centro tem sido realizada diversas ações sociais para o público</li> </ul>

	<p>prioritário e seus dependentes.</p> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As lideranças estão tentando se articular para formar uma associação única que represente a todos legalmente.</li> <li>Os esforços na tentativa de promover a articulação das associações tiveram poucos frutos, no segundo semestre de 2018 houve um desentendimento entre os participantes o que culminou na estagnação do grupo.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Há pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permite concluir que os comunitários não têm interesse em participar das discussões e pode acarretar na não participação desta comunidade na formação de uma rede regional.</li> <li>Com relação a receptividade ao PIPP a comunidade está dividida já que as lideranças da Ouro do Mar estão resistentes e não recebem a equipe desde o início do plano de trabalho. Apesar disso, a equipe mantém contato com duas pessoas da diretoria, que participam das atividades.</li> <li>A equipe tentou trabalhar com as instituições do Telecentro, que no primeiro semestre atendeu (foi receptiva), mas agora está indiferente.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança centralizadora, não aderiu as atividades do PIPP.</li> <li>A equipe, após várias tentativas de mobilização, teve acesso a uma liderança informal que é membro da diretoria da associação e tem demonstrado interesse nas atividades do PIPP.</li> <li>A equipe do PIPP tem trabalhado com duas mulheres representantes da diretoria da associação.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O presidente da Associação Ouro do Mar está vinculado ao poder público municipal, de modo que ele estabelece participação qualificada representativa à classe pesqueira.</li> <li>A associação tem desenvolvido diversos projetos sociais para a comunidade.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Não se conseguiu caminhar com essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>A equipe conseguiu realizar algumas atividades na comunidade de Acupe, no entanto não obteve sucesso na aproximação com a direção da Associação Ouro do Mar que impôs muita dificuldade na relação com esta comunidade. Atividades foram desmarcadas por falta de quórum e as realizadas contaram com poucos comunitários.</p> <p>A grande dificuldade para a realização de atividades em Acupe permite que a localidade seja classificada como reativa/resistente ao PIPP.</p>



	<p>A equipe de consultoria já conseguiu realizar atividades dentro do centro, porém sem a participação dos principais dirigentes da associação. E em 2018 as atividades foram realizadas no espaço conhecido na comunidade como Telecentro. Porém, no segundo semestre de 2018, a consultoria não conseguiu realizar nenhuma reunião. Inicialmente, o grupo havia solicitado que nos meses de julho e agosto a consultoria fizesse um intervalo nas ações devido ao calendário de festejos locais. Após isso, o grupo se desarticulou por questões internas de relacionamento.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Como o público prioritário tem baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca.</p> <p>Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e nas atividades de assessoria para fortalecer o grupo do Telecentro.</p> <p>No fortalecimento da instituição, é importante realizar com as lideranças a oficina de planejamento estratégico e a de elaboração de projetos, como a instituição desenvolve muitas ações sociais na comunidade, essas formações poderiam somar na construção de sua autonomia.</p> <p>A consultoria tem dialogado com as duas integrantes da diretoria da Ouro do Mar, Viviane e Elaine.</p>

## I.2.6 Município: São Francisco do Conde

<b>COMUNIDADE: ENGENHO DE BAIXO</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal.
<b>Principais lideranças locais</b>	Não existe uma liderança formal na comunidade, uma jovem chamada Estela da Hora Santos é quem dialoga com a consultoria.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Realização de Cursos Profissionalizantes. b) Regularização das embarcações. c) Organização comunitária.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade Concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Criação e fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória a ser definida. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Atividades para a regularização das embarcações (levantamento inicial da frota, vistoria etc.). Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Tentativa de realização dos diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização. Assessoria Contábil e Jurídica - informações iniciais acerca da criação de Cooperativa da Comunidade. A reunião foi solicitada pela comunidade. Formação Política Cidadã com os Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direito e Cidadania. Oficina sobre Identidade dos grupos Locais. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários.

<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Não foram realizadas atividades do PIPP nesse período. Tentativa de Encontro Temático de Formação sobre Direito e Cidadania. Tentativa de realizar Oficina sobre Identidade Cultural. Tentativa de mobilização e diálogos comunitários.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Não foram realizadas atividades do PIPP nesse período. Foram realizadas as apresentações do teatro de bonecos pelo PCS.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não é possível avaliar por não conter uma associação.</li> <li>• Não há interesse do público prioritário em formar uma associação representativa da categoria. Tampouco do público jovem.</li> <li>• Grande dificuldade em desenvolver atividades na comunidade, pois não há liderança.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe da consultoria não teve contato com o público prioritário que se recusa dialogar e participar das atividades.</li> <li>• Em relação ao público jovem, percebe-se que é resistente e sem iniciativa.</li> <li>• A equipe fez algumas mobilizações na comunidade, porém sem grande resultado, ficando os comunitários indiferentes às atividades.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade não recebeu bem material.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permitindo concluir que os comunitários não tiveram interesse em participar das discussões.</li> <li>• Os comunitários demonstram apatia, desinteresse e desmobilização.</li> <li>• Pode-se inferir que a comunidade é indiferente ao PIPP, já que não há interesse pelas atividades nem do público da pesca, nem dos jovens.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não é possível avaliar por não conter uma associação e tampouco uma figura de liderança (formal ou informal).</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</b></p>	<p>Não foi possível caminhar com essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>

<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>A equipe conseguiu realizar algumas atividades, no entanto não obteve sucesso na aproximação e no fortalecimento dos laços com a comunidade, principalmente com o público prioritário.</p> <p>Houve atividades desmarcadas por falta de quórum e as realizadas contaram com poucos comunitários.</p> <p>Todas as tentativas de mobilização foram frustradas diante da indisponibilidade dos comunitário em participar das reuniões propostas.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018 e com o cenário experimentado em Engenho de Baixo, não se pode indicar atividades que garantam a participação do público prioritário que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>A equipe de consultoria costuma manter contato com Estela.</p>

<b>COMUNIDADE: ILHA DO PATY</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação Beneficente dos Moradores do Paty (Associação da Paz).
<b>Principais lideranças locais</b>	Altamirando de Amorim (Miranda). Adilza Ramos Bispo (Bude). Valdelice Sacramento (Lauder). Elenilda Conceição Melo.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Disponibilizar embarcação de fibra para o transporte de marisqueiras.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Fortalecimento da Associação da Paz, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pescador visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Oficina de ajuste do Modelo de Gestão do bem da compensação. Assessoria para regularização e manutenção do bem.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Assessoria Contábil e Jurídica para legalização da instituição local. Formação Política Cidadã com os Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Políticas Públicas da Pesca, Royalties e Direito Previdenciário. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realizada assessoria contábil para a associação. Oficina de captação de recursos para a reforma da embarcação. Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem.

<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de elaboração de projetos. Oficina de captação de recursos para projetos. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Realização de Oficina de Comunicação. Realização de vistoria do bem da compensação. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens sobre manuseio da embarcação. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Encontros e aprendizados sobre zoneamento ecológico com foco na preservação dos recursos pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Associação encontra-se organizada, legalizada, representativa e cumpre com suas funções.</li></ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunidade dispersa (principalmente do público de pescadores), não responde às atividades com facilidade.</li><li>• Porém, há um grupo assíduo de marisqueiras interessadas, sensíveis, receptivas e bem participativas.</li></ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O bem da compensação está sendo restaurado.</li><li>• Realizada atividade de captação de recursos para recuperação do bem.</li><li>• Após a atividade de captação de recursos para restaurar a embarcação ter sido bastante exitosa, a comunidade tem realizado outras ações, buscando sempre a autogestão e autonomia.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Existe a participação de uma pequena quantidade de comunitárias nas atividades dessa linha de ação.</li><li>• A marisqueiras comparem de forma constante e as atividades ocorrem de forma dinâmica e participativa.</li><li>• As atividades realizadas contribuíram para que as comunitárias se motivassem, mesmo que ainda de forma lenta, para a mobilização em torno da manutenção do bem da compensação (embarcação).</li></ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Liderança local forte que pratica uma gestão participativa.</li><li>• Tem buscado incentivar o fomento de outras lideranças.</li></ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Foi possível identificar que há realização de eventos na comunidade pela associação e pela comunidade.</li></ul>

	<p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança participa dos conselhos municipais.</li> <li>• Há outras organizações culturais que mobilizam a comunidade na interlocução com o poder.</li> <li>• Há um incentivo por parte da liderança para que os membros da associação participem de eventos, seminários e repliquem o conhecimento na comunidade.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>As oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foram iniciadas e tem acontecido de maneira unificada com as comunidades de Ilha das Fontes e Muribeca. Já foram realizados o primeiro, o segundo e o terceiro encontro da Oficina de Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, com a realização do Levantamento Social, Mapeamento Participativo e o desenvolvimento de processos formativos GCRP. Houve mobilização e sensibilização do público da pesca no processo. Contou com a participação de um número satisfatório de pescadores e pescadoras no processo que responderam com participação qualificada nos processos.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>A comunidade continua participando das ações, engajadas e articuladas. O bem da compensação ainda foi reformado, faltando poucos ajustes, mas já está em condições de uso.</p> <p>As lideranças locais têm realizado diversas atividades sociais na comunidade, com foco nas ações educacionais e culturais.</p> <p>O cenário é de amadurecimento e fortalecimento da instituição e das lideranças. Essas lideranças são em maior número de mulheres marisqueiras.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade.</p> <p>A associação não dispõe de aparelhos multimídias como computador, impressora e câmera fotográfica. Se ainda houver disponibilização do kit multimídia pelo Consórcio Manati essa é uma comunidade que deve ser contemplada, os equipamentos são indispensáveis para a otimização do trabalho na instituição.</p> <p>No próximo biênio é interessante dar continuidade a oficina de captação de recursos e elaboração de projetos.</p> <p>É importante também, fomentar a autogestão delas em relação a embarcação compensada e iniciar os processos formativos de cidadania laboral da pesca.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Lauder.</p>

<b>COMUNIDADE: ILHA DAS FONTES</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes.</li> <li>3. Colônia Z-05.</li> <li>4. Cooperativa das Marisqueiras de Ilha das Fontes (COOIF) – Extinta pela RF.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Marise Santos da Anunciação (D. Ninha). Miralva Anunciação. Marilene Sacramento (Lene).</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Realização de cursos profissionalizantes.</li> <li>b) Organização Comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade Concluída.</li> <li>b) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento da Associação local, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local. Diálogo institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Conclusão das turmas no segmento culinária, administrativo e industrial.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Comunitário. Assessoria contábil e jurídica. Formação Política Cidadã com Encontros Temáticos de Formação: Associativismo e Direito Previdenciário do Pescador.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Houve um encontro para tratar do papel das colônias, associações e cooperativas para a comunidade pesqueira. Encontro Temático de Formação com o tema direitos previdenciários do público da pesca. Assessoria Contábil e Jurídica para a Cooperativa das Marisqueiras de Ilha das Fontes (COOIF) e para a Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realizada assessoria contábil para a associação local. Apoio a Advocacy – acompanhamento da diretoria na Receita Federal. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Iniciada a oficina de planejamento estratégico com a Associação de Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes. Realização do Intercâmbio de aprendizagem. Oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>



<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de elaboração de projetos. Oficina de captação de recursos para projetos. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Prestação do serviço de assessoria contábil e jurídica. Disponibilização de Kit multimídia. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Encontros e aprendizados sobre zoneamento ecológico com foco na preservação dos recursos pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A associação local está desarticulada e a consultoria tem auxiliado com assessorias contábeis.</li> <li>• Tem pendências fiscais, porém não tem verba para pagar um contador.</li> <li>• Não tem recebido verba de contribuição dos associados.</li> <li>• Foi feita nova eleição e a ata de posse está registrada.</li> <li>• Toda diretoria é formada por marisqueiras.</li> <li>• A consultoria fez o levantamento das dívidas com órgãos fiscais e a associação está se organizando para levantar o recurso e efetuar o pagamento.</li> <li>• A diretoria da associação ocupou a casa onde funcionava uma cooperativa de cultivo de ostras que foi desativada, pretendem transformar o espaço para atender as demandas da associação.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pescadores não têm se mostrado sensíveis em participar das atividades do PIPP.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica, pois, a comunidade não recebeu bem material.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta <i>quórum</i> que, algumas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permite concluir que os comunitários tiveram pouco interesse em participar das discussões.</li> <li>• A comunidade é considerada receptiva apesar de não ter participação dos pescadores.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança democrática, porém, por falta de apoio da comunidade exercem uma liderança isolada.</li> <li>• São lideranças proativas, participativas e são reconhecidas.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>

	<p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar</li></ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>As oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foram iniciadas e tem acontecido de maneira unificada com as comunidades de Ilha do Paty e Muribeca. Já foram realizados o primeiro, o segundo e o terceiro encontro da Oficina de Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, com a realização do Levantamento Social, Mapeamento Participativo e o desenvolvimento de processos formativos GCRP. Houve mobilização e sensibilização do público da pesca no processo. Contou com a participação de um número satisfatório de pescadores e pescadoras no processo que responderam com participação qualificada nos processos.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>As atividades têm acontecido com a participação do grupo de marisqueiras que são representantes da Associação. As comunitárias têm respondido a mobilização e estão engajadas nas ações do PIPP. As marisqueiras participam dos processos formativos e tem crescido a atuação na comunidade. As lideranças têm caminhado no processo de autogestão.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>No próximo biênio é interessante dar continuidade as atividades de captação de recursos e elaboração de projetos. É imprescindível, dar continuidade a assessoria contábil e jurídica até que todas as pendências fiscais sejam resolvidas. As linhas de ação formação política cidadã e gestão comunitária devem ser continuadas, além das atividades voltadas para cidadania laboral da pesca. A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Miralva.</p>

<b>COMUNIDADE: MADRUGA</b>	
<b>Sujeitos</b>	1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação dos Moradores do Madrugua e Produtores de Artesanato de São Francisco do Conde e Adjacências (AMMPA).
<b>Principais lideranças locais</b>	Anailton Santos. Dinalva Bulcão.
<b>Compensação Socioambiental</b>	a) Realização de Cursos Profissionalizantes. b) Aquisição de 01 Embarcação de apoio à Mariscagem.
<b>Status da compensação</b>	a) Atividade concluída. b) Atividade concluída.
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	Fortalecimento da Associação dos Artesãos, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pescador visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Mobilização do grupo de referência local. Diálogo institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Entrega da embarcação de apoio à mariscagem. Elaboração dos acordos de uso da embarcação. Conclusão das turmas dos Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Entrega da embarcação de apoio à mariscagem. Elaboração dos acordos de uso da embarcação. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos.
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Revisão do Acordo de Uso da Embarcação. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização de Assessoria Contábil da associação.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Não foram desenvolvidas ações do PIPP nesse período.

<b>2018.2</b>	Realizada apenas a apresentação de teatro do PCS.
<b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Associação de agricultores e artesãos recebeu o bem da compensação por não haver outra na comunidade. Está ilegal, precisando fazer eleição e regularização fiscal e jurídica.</li><li>• A equipe participou da movimentação e organização da comunidade para fundação da Associação cultural de Madruga que prevê o atendimento ao público pescador.</li><li>• Alguns membros das associações informaram que só queriam participariam dos intercâmbios e dos processos de formação do PIPP mediante pagamento de diária para eles.</li></ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A comunidade não tem se mostrado receptiva ao PIPP.</li><li>• A liderança tem demonstrado dificuldade na articulação e mobilização dos comunitários.</li><li>• O grupo que tem montado a nova associação tem se mostrado mais receptivo.</li></ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não foi possível acessar a embarcação, pois a equipe não tem conseguido entrar em contato com o grupo gestor do bem.</li><li>• Foi criada a Associação Recreativa e Cultural do Madruga que tem interesse em fazer a gestão do bem, o processo para passar a responsabilidade para a nova associação está em andamento.</li><li>• A indisponibilidade dos comunitários em receber a consultoria, resultou que não foi possível realizar a vistoria do bem no segundo semestre de 2018.</li></ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As atividades, quando acontecem, ocorrem com pouca participação dos comunitários tanto na quantidade, quanto no interesse e sensibilidade dos participantes. Percebe-se ainda que praticamente não há comunitários que participam de forma constante das atividades.</li><li>• As atividades têm sido constantemente canceladas por não haver quórum para a realização.</li><li>• A baixa participação dos comunitários e a ausência de um grupo engajados e assíduo permitem que a comunidade seja classificada como indiferente ao PIPP.</li></ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A liderança da associação comunitária é democrática, porém não é organizada.</li><li>• Não é possível avaliar esta questão para as lideranças, pois não há uma associação organizada e estruturada na comunidade.</li></ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li></ul>

<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	Não foi possível realizar essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	A equipe conseguiu realizar algumas atividades na comunidade, no entanto obteve pouco sucesso na aproximação e no fortalecimento dos laços, o que impôs certa dificuldade na execução do plano de trabalho. Nos últimos contatos, os comunitários mesmo sendo convocados pela consultoria com o apoio da direção da escola local, não compareceram as atividades agendadas. A equipe de consultoria insistiu no contato telefônico para agendar novas ações, sem sucesso. Foram realizadas diversas tentativas de mobilização, idas à comunidade e ainda assim não foi possível dar continuidade aos processos formativos. A Sr. <sup>a</sup> Dinalva explicou para a equipe de consultoria que está cansada, com algumas demandas particulares, afirmou não ter interesse em organizar a associação que integra e queixou-se de sempre ter feito um trabalho muito solitário. O Sr. Anailton não demonstrou interesse em dar continuidade aos processos formativos do PIPP por conta de suas ocupações laborais e vinculou sua participação nas ações ao pagamento de diárias.
<b>Encadeamento das Ações</b>	Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garantam a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.

<b>COMUNIDADE: MONTE RECÔNCAVO</b>	
<b>Sujeitos</b>	<p>1. Profissionais da pesca artesanal.</p> <p>2. Associação de Moradores de Monte Recôncavo.</p> <p>3. Associação de Moradores da Vila do Monte.</p> <p>4. Colônia de Pescadores Z-05.</p>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Domingos Ferreira.</p> <p>Marilene Praxedes.</p> <p>Lucas Praxedes.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Disponibilização de 01 embarcação de apoio à Mariscagem.</p> <p>b) Realização de cursos profissionalizantes.</p>
<b>Status da compensação</b>	<p>a) Atividade concluída.</p> <p>b) Atividade Concluída.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento de beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>A localidade abriu mão de receber a embarcação de apoio à mariscagem sob a alegação de que a mesma já não teria utilidade, pois não há um número de marisqueiras que justifique a entrega da embarcação. Diante desse cenário, a embarcação foi destinada à sede de São Francisco do Conde.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Tentativa de realização da Formação Política Cidadã com Encontro temático de formação sobre direito previdenciário do Público da Pesca.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Formação Política Cidadã com Encontro temático de formação sobre Royalties.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Tentativa de realizar Encontro Temático Formativo sobre políticas públicas da</p>

<p><b>2018.1</b></p>	<p>pesca e Direito e Cidadania. Realização do Encontro Temático de Formação sobre Direito Previdenciário. Tentativa de realizar Assessoria Contábil.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Gestão Comunitária)</p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança forte, porém não é do público prioritário: são líderes religiosos, interessados, politizados e articulados.</li> <li>Não há uma associação representativa do público pescador de modo que não há como avaliar.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade tem respondido bem às atividades do PIPP, mas o público ainda é tímido e pouco participativo.</li> <li>As lideranças informaram encontrar dificuldade em mobilizar a comunidade.</li> <li>O Sr. Domingos, liderança local, informou a consultoria que por problemas de saúde não poderia continuar apoiando e participando das atividades do PIPP. Informou que na comunidade tem sido realizado um movimento para retomar a associação quilombola e disponibilizou os contatos.</li> <li>A consultoria fez contato com esses atores na tentativa de dar continuidade as ações do PIPP, todo o esforço na mobilização não obteve êxito.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade não recebeu um bem da compensação material.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação.</li> <li>A falta de participação dos comunitários e a ausência de um grupo engajados permite classificar a comunidade como indiferente ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lideranças receptivas, proativos, organizados, porém os comunitários são apáticos o que leva a uma centralização involuntária das ações.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Não foi possível desenvolver essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>

<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>Houve atividades desmarcadas por falta de quórum e as realizadas contaram com poucos comunitários. Nessas, a equipe não obteve sucesso na aproximação com o público local o que impôs muita dificuldade na relação com esta comunidade.</p> <p>As atividades estão suspensas mediante os constantes cancelamentos e falta de quórum.</p> <p>O Sr. Domingos se afastou das atividades por problemas de saúde. A consultoria tentou mobilizar a associação quilombola na tentativa de dar continuidade as ações do PIPP, porém não obteve êxito.</p>
<b>Encadeamentos de Ações</b>	<p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garantam a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>O contato ocorre com Marilene e Lucas.</p>



COMUNIDADE: MURIBECA	
<b>Sujeitos</b>	<p>1. Profissionais da pesca artesanal.</p> <p>2. Associação Clube Desportiva de Muribeca (ACDM).</p> <p>3. Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de São Francisco do Conde (AMPMSFC).</p>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Evilásio Vieira – ASDM.</p> <p>Antônio Lopes (Cajaíba) – AMPMSFC.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Espaço comunitário para realização de cursos, sediar as associações. Armazenar a produção pesqueira e proporcionar lazer, viabilizar ações de organização comunitária e ações de educação ambiental, além de eventos culturais.</p> <p>b) Fortalecer as instituições de pescadores e marisqueiras por meio de processos de desenvolvimento institucional das associações locais.</p>
<b>Status da compensação</b>	<p>a) Atividade em andamento.</p> <p>b) Atividade não iniciada.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira (ainda não definida), com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Visita a diversos terrenos para construção do Centro.</p> <p>Análise jurídica desses espaços.</p> <p>Diálogos com a comunidade sobre o processo de análise dos terrenos.</p> <p>Análise de viabilidade de terreno de propriedade da Petrobras.</p> <p>Assessoria Jurídica à AMPM.</p> <p>Celebração de convênio entre AMPM e Petrobras.</p> <p>Aluguel de uma casa que servirá de centro comunitário temporário.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Foi alugada uma casa na localidade para abrigar as atividades comunitárias até que a definição da materialização do centro comunitário.</p> <p>Foram realizadas oficinas participativas para elaboração do Modelo de Gestão do Centro Comunitário envolvendo comunitários e representantes das duas Associações locais.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Início do processo de Formação Política Cidadã com Encontros Temáticos de Formação sobre Oficina Socioambiental.</p> <p>Oficina de ajuste do Modelo de Gestão dos bens da compensação.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>

<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão compartilhada dos Recursos pesqueiros. Assessoria Contábil Jurídica. Início do processo de Formação Política Cidadã com Encontros Temáticos de Formação sobre Oficina Socioambiental (Continuação), Royalties e Direitos Previdenciários do Público da Pesca. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Realizada assessoria contábil para as duas associações que atuam no Centro Comunitário de Muribeca. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Revisão do modelo de gestão da casa foi realizada e validada com os comunitários. Oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de elaboração de projetos. Oficina de captação de recursos para projetos. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Prestação do serviço de assessoria contábil e jurídica. Análise de terrenos na comunidade para construção do centro comunitário definitivo. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Tentativa de realização da oficina de comunicação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Encontros e aprendizados sobre zoneamento ecológico com foco na preservação dos recursos pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p>
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ACDM possui pendências jurídicas, porém está com as declarações fiscais regularizadas. Os associados cumprem com suas funções legais.</li> <li>• A AMPMSFC não tem associados contribuindo, não tem representatividade, está com pendências jurídicas e fiscais.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A receptividade da comunidade foi crescendo. No início os comunitários participavam sobre coerção da liderança, atualmente a equipe percebe interesse e engajamento do público prioritário.</li> <li>• No último semestre de 2018 os comunitários e as lideranças tem questionado muito o atraso na construção e entrega do centro comunitário definitivo, inclusive convocando reuniões com o Consórcio Manati para tratar sobre o assunto.</li> </ul>

	<p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O bem da compensação ainda não foi concretizado, a associação está funcionando em uma casa alugada, enquanto os representantes do Consórcio Manati tentam encontrar um terreno ou imóvel que possua documentação legalizada para a aquisição.</li> <li>• Houve também uma participação da equipe nas mediações para renovação do contrato de aluguel do imóvel entre associação, dono do imóvel e Consórcio Manati.</li> <li>• O centro está bem organizado, não cumpre todas as determinações do Modelo de Gestão, porém tem sido usado constantemente para as atividades administrativas da associação ACDM, além da realização de eventos de outras naturezas (privadas, sociais e municipais).</li> </ul> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A coerção para manter as reuniões com grande número de participantes por parte da liderança local, vem do interesse em pressionar o Consórcio Manati para a construção e entrega do bem da compensação.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe um grande número de comunitários presentes nas reuniões, boa parte diz estar participando por exigência do Sr. Evilásio.</li> <li>• A consultoria tem se esforçado no intuito de encontrar, entre os participantes, pessoas comprometidas e com perfil de liderança que possam atuar nos processos oferecidos pelo PIPP.</li> <li>• A receptividade da liderança e do público leva a concluir que a comunidade é engajada as ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lideranças centralizadoras, manipuladoras e pouco participativas.</li> <li>• Há um conflito entre os gestores do centro, pois o organização e coordenação do centro está centralizada em Evilásio, já que Cajaíba não cumpre suas funções e também não comparece ao centro.</li> <li>• Nas atividades do PIPP, as lideranças costumam não participar.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>As oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foram iniciadas e tem acontecido de maneira unificada com as comunidades de Ilha do Paty e Ilha das Fontes. Já foram realizados o primeiro, o segundo e o terceiro encontro da Oficina de Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, com a realização do Levantamento Social, Mapeamento Participativo e o desenvolvimento de processos formativos GCRP. Houve mobilização e sensibilização do público da pesca no processo. Contou com a participação de um número satisfatório de pescadores e pescadoras no processo que responderam com participação qualificada nos processos.</p>

<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>Existem conflitos internos entre as duas lideranças locais, Evilásio e Antônio. As lideranças são centralizadoras e não tem participado das ações do PIPP.</p> <p>Os temas abordados na comunidade foram bem recebidos, principalmente o encontro que abordou os direitos previdenciários para o público da pesca.</p> <p>O centro está bem organizado e bem gerido. Comunidade ainda aguarda a concretização do bem da compensação.</p> <p>Os comunitários demonstraram interesse nas ações de educação ambiental, eles estão atentos as mudanças do meio ambiente e a diminuição do quantitativo de pescado na localidade.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>No próximo biênio é interessante dar continuidade as atividades de captação de recursos e elaboração de projetos.</p> <p>É imprescindível, dar continuidade a assessoria contábil e jurídica até que todas as pendências fiscais sejam resolvidas na Associação de Sr. Antonio Lopes (Cajaíba).</p> <p>As linhas de ação formação política cidadã e gestão comunitária devem ser continuadas, além das atividades voltadas para cidadania laboral da pesca.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em dezembro/2018, e o contato foi com Evilásio.</p>

<b>COMUNIDADE: SANTO ESTEVÃO</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação Beneficente de Moradores de Santo Estevão (ABEMSE).</li> <li>3. Realização de cursos profissionalizantes.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Paulo Sergio Ferreira Silva. Silvia Caldeira</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<p>Demandas hierarquizadas conforme resultados do diagnóstico:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Construção de um centro para a comunidade (espaço físico) desenvolver cursos de capacitação voltados para o trabalho e outros processos formativos de organização comunitária, além de sediar a associação ABEMSE.</li> <li>b) Cursos de capacitação profissional.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Ação renegociada.</li> <li>b) Atividade em andamento.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento da ABEMSE, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores locais, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pescador visando seu fortalecimento e, conseqüentemente, possibilitando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Campanha de seleção e fechamento das turmas.</p> <p>Realização das turmas: Rotinas Administrativas e Manutenção de Micro pela Microlins – Candeias e Auxiliar de Cozinha pelo SENAC.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Tentativa de atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Tentativa de apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Novas estratégias de Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Assessoria Contábil Jurídica.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Encontro temático de formação sobre Direitos Previdenciários do Público da Pesca.</p>

	Diálogos Comunitários de Mobilização.
<b>Ações desenvolvidas 2018.2</b>	Não foram realizadas atividades do PIPP no período. Apenas as apresentações do teatro de bonecos do PCS.
<b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Associação está com várias pendências fiscais e legais. A comunidade está tentando resolver, porém não tem verba já que seus associados não têm feito suas contribuições mensais.</li> <li>Realizam atividades e eventos sociais com apoio da comunidade, porém sem aquisição de receita.</li> <li>As lideranças informaram que com o a ajuda de apoiadores tem conseguido resolver as pendências fiscais e realizar algumas ações sociais na comunidade.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As ações previstas no cronograma têm sido suspensas ou canceladas por falta de quórum.</li> <li>A liderança informou que não estava disponível para a realização das atividades do PIPP.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há como avaliar, pois não houve bem da compensação material.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe dialogou com os comunitários apenas na oficina de Direitos Previdenciários do Público da Pesca, todos dos presentes informaram não ser pescador profissional, atuando na pesca apenas por estarem desempregados.</li> <li>Os comunitários não demonstraram interesse nas ações do PIPP, ao ser apresentado o plano de trabalho.</li> <li>Pelo posicionamento da comunidade e da liderança a consultoria classifica a comunidade como indiferente as ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Engajado com questões sociais, mas não atende ao público prioritário.</li> <li>Não há ainda como avaliar a tipologia pelo pouco contato com a equipe.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</b>	Não foi possível desenvolver essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.
<b>Cenário (Diagnóstico socioeconômico)</b>	<p>A consultoria está com pouco contato com a associação local que se mostrou indiferente em participar das atividades do PIPP.</p> <p>Os comunitários não estão receptivos ao plano de trabalho já que em sua maioria eles não se reconhecem como pescadores artesanais, mas como pescadores amadores devido ao desemprego.</p>

	<p>Houveram diversas tentativas da consultoria na mobilização das lideranças e comunitários, mas por desinteresse nas ações do PIPP não foi possível avançar.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garantam a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. O contato maior ocorre com Silvia.</p>

<b>COMUNIDADE: SEDE</b>	
<b>Sujeitos</b>	<p>1. Profissionais da pesca artesanal.</p> <p>2. Colônia de Pescadores Z-05.</p>
<b>Principais lideranças locais</b>	Marivaldo Mariano (Vado).
<b>Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Articulação institucional com a Prefeitura para viabilização de comodato para conseguir local para instalação dos equipamentos adequando às necessidades produtivas (armazenamento, beneficiamento e comercialização).</p> <p>b) Viabilização de equipamentos necessários para o beneficiamento do pescado e gestão de uso dos mesmos, a partir do momento da aquisição do espaço pela comunidade.</p> <p>c) Organização Comunitária.</p>
<b>Status da compensação</b>	<p>A e B: Ação renegociada e substituída pela entrega de 01 embarcação.</p> <p>c) Atividade em andamento.</p>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Fortalecimento da Colônia de Pescadores Z-05, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Diálogo com a Colônia de Pescadores para tratar da compensação.</p> <p>Entrega da embarcação de apoio à mariscagem.</p> <p>Fortalecimento institucional.</p> <p>Criação do modelo de gestão coletiva do Centro Comunitário.</p> <p>Vistoria realizada pela Capitania dos Portos.</p> <p>Regularização da embarcação de apoio à mariscagem.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p> <p>Recebimento de embarcação referente a Monte Recôncavo.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência).</p> <p>Capacitação instrumental para a gestão comunitária.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência).</p> <p>Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Capacitação instrumental para a gestão comunitária.</p>



	<p>Assessoria no processo de apoio a Advocacy. Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direitos Previdenciários do Público da Pesca. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Tentativa de diálogos comunitários de mobilização. Realizada e Vistoria do bem sem o apoio da liderança. Tentativa de Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de realizar encontro temática de formação sobre Políticas públicas da pesca</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Tentativa de realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de realização da vistoria do bem da compensação.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A colônia está legalizada nas questões fiscais e jurídicas e cumprindo suas funções sociais.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A liderança não tem recebido a consultoria, todos os agendamentos realizados foram cancelados, outras vezes a consultoria encontrou a instituição fechada.</li> <li>A falta de interesse da liderança com as ações previstas no plano de trabalho do PIPP tem sido um problema para o andamento do Programa.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Uma embarcação está em condições de uso, porém não tem cumprido o acordo de uso.</li> <li>A embarcação doada por Monte Recôncavo, está sem condições de uso, totalmente danificada, não está regularizada. E a liderança se recusa a dialogar com a equipe sobre isso, pois não se sente responsável.</li> <li>A embarcação que estava totalmente danificada foi levada pelo comunitário Sr. Natalício da comunidade de São Bento, o mesmo afirma ter restaurado a embarcação e utilizar junto com sua família. Ele conversou com a consultoria e disponibilizou endereço e contato telefônico.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo (Formação Política Cidadã)</b></p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permite concluir que os comunitários não estão muito sensíveis em participar das discussões.</li> <li>Pelo posicionamento da comunidade e da liderança a consultoria classifica a comunidade como indiferente as ações do PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança centralizadora, não tem demonstrado interesse no PIPP, não mobiliza a comunidade para participar das ações.</li> <li>Tem envolvimento político, porém não replica o envolvimento e o</li> </ul>

	<p>conhecimento adquirido na comunidade.</p> <p><b>Eventos de Natureza Política:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li></ul> <p><b>Participação Qualificada nas relações de poder:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Apesar da liderança ter envolvimento político e ser articulado não há uma replicação desse envolvimento na comunidade.</li></ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Não se conseguiu caminhar com essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>A liderança tem boicotado as atividades desmarcando em cima da hora ou não mobilizando o público.</p> <p>A consultoria não obteve sucesso na aproximação com o público local o que impôs muita dificuldade na relação com esta comunidade.</p> <p>A liderança fez algumas solicitações ao Consórcio Manati de apoio financeiro para eventos da Colônia e, com a resposta negativa, o mesmo continuou impedindo a realização das atividades.</p> <p>Outra questão colocada pelo Sr. Vado, tem relação com o bem compensado: ele explica que foi discutido a viabilização de equipamentos necessários para o beneficiamento do pescado e construção de um espaço com essa finalidade e a disponibilização de uma embarcação não atende a real demanda da comunidade. Essa insatisfação com a compensação material gera falta de engajamento da liderança e conseqüentemente da comunidade quanto às ações do PIPP.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garantam a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>O contato com a comunidade ocorre através de Vado.</p>

## I.2.7 Município: Saubara

<b>COMUNIDADE: BOM JESUS DOS POBRES</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Bom Jesus dos Pobres – AEPAP.</li> <li>3. Associação das Marisqueiras e Pescadores de Bom Jesus dos Pobres – AMAPEP.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>Patrícia de Jesus – AMAPEP. Genivaldo Santos – AEPAP.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Construção de um Centro Comunitário com espaço anexo para o pescador.</li> <li>b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP.</p> <p>Apoio ao fortalecimento da associação local com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Estímulo a criação de núcleos de geração de renda para prática da economia solidária.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Mediações de conflitos entre lideranças locais dos pescadores e marisqueiras.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento da comunidade.</p> <p>Construção do Modelo de Gestão da Casa do Pescador.</p> <p>Início do programa de formação política cidadã.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Encontros de mobilização do grupo gestor e da comunidade.</p> <p>Assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Acompanhamento das deliberações da Assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Reunião de Acompanhamento, orientação e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p>

	<p>Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS e PMDP numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém sem adesão dos comunitários.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Encontros de mobilização do grupo gestor e da comunidade.</p> <p>Reunião de Acompanhamento, orientação e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p> <p>Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Direito Previdenciário, Boas Práticas do Beneficiamento do Pescado, Organização de Eventos.</p> <p>Tentativa de promover participação no Intercambio de Aprendizagem.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens sobre boas práticas de beneficiamento de pescado.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Tentativa de realização do intercambio de aprendizagem.</p> <p>Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Tentativa de realização de assessoria contábil e jurídica.</p> <p>Realização da vistoria do bem da compensação.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Devido à resistência da AEPAP, a consultoria tem buscado contato com a AMAPEP, porém sem sucesso.</li> <li>• A AEPAP está toda irregular, não cumpriu as orientações de assessoria contábil por falta de recursos.</li> <li>• Segundo o gestor da AEPAP, os associados se afastaram e não tem feito as contribuições mensais.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há grande dificuldade no desenvolvimento das atividades de mobilização e execução da agenda, devido a um baixo engajamento dos comunitários.</li> <li>• Percebe-se também um baixo poder de mobilização e de reconhecimento das lideranças locais o que impacta nas atividades.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Centro comunitário é gerido pela AEPAP. O gestor local não é proativo e falta engajamento dos comunitários.</li> <li>• A liderança tem interesse em vender parte do terreno para realizar melhorias no espaço útil do Centro.</li> <li>• A liderança também registrou que o terreno do Centro tem sofrido com a falta de cuidados dos comunitários, os quais têm feito do espaço um lugar de armazenamento de lixo.</li> <li>• Imóvel está sem água e sem energia devido à falta de pagamento de contas anteriores.</li> <li>• O centro continua sem uso, fechado e com aspecto de abandonado.</li> </ul>

<p><b>Balanço Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunitários desinteressados. A equipe não conseguiu ter contato ainda com o público prioritário.</li> <li>As atividades marcadas não têm tido quórum.</li> <li>As lideranças estão indiferentes as ações do PIPP.</li> <li>Este cenário denota o perfil indiferente da comunidade ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os líderes comunitários têm legitimidade, porém não apresentam ter representatividade. Como não houve ainda contato da liderança junto com seus associados não foi possível identificar seu modelo de gestão.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas atividades realizadas não foi possível avaliar.</li> </ul>
<p><b>Balanço Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>As lideranças locais são receptivas, mas pouco representativas. Não houve aproximação com a comunidade, nem o público da pesca. Todas as tentativas de mobilização não surtiram efeito. O bem da compensação continua sem uso, sem cuidados e sem gestão.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>Necessário manter atividades de gestão comunitária do bem e fortalecimento da identidade cultural. Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária. Necessário dar seguimento com as ações de assessoria contábil e jurídica. Como o público prioritário tem uma baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.) Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. O contato com a comunidade ocorre através de Genivaldo e Patrícia.</p>

<b>COMUNIDADE: CABUÇU</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cabuçu (AMAPEC).</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	Edna Paixão.
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Construção da Casa do Pescador.</li> <li>Fortalecimento da organização comunitária e apoiar a criação da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cabuçu.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atividade concluída.</li> <li>Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP.</p> <p>Apoio a criação e fortalecimento da Associação de Pescadores e Marisqueiras com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão da Casa do Pescador.</p> <p>Estímulo a criação de núcleos de geração de renda para prática da economia solidária.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento da comunidade e da Associação de Marisqueiras e Pescadores de Cabuçu-AMAPEC.</p> <p>Assessoria Jurídica à associação de Pescadores.</p> <p>Construção do Modelo de Gestão da Casa do Pescador.</p> <p>Início do programa de formação política cidadã.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento da comunidade e da Associação de Marisqueiras e Pescadores de Cabuçu-AMAPEC.</p> <p>Realização de ações do Programa Formação Política cidadã.</p> <p>Realização dos Encontros Temáticos de Formação com oficinas tratando das temáticas: Socioambiental e Políticas Públicas do Meio Ambiente.</p>

<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Diálogos comunitários de Mobilização. Definição de uma política pública local. Apoio ao processo de Advocacy. Atividades de Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de formação: Oficina sócio Ambiental (desdobramentos) e Direito e Cidadania. Assessoria contábil e jurídica. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem compensado. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Assessoria e apoio no processo de eleição de nova diretoria. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos comunitários de Mobilização. Apoio ao processo de Advocacy. Atividades de Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de formação: Direito previdenciário. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem compensado. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Assessoria e apoio no processo de eleição de nova diretoria. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização do Intercambio de aprendizagem.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Realizar capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Realização de assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Apoio à Advocacy; Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre elaboração de documentos financeiros e elaboração de ofícios. Intercambio de aprendizagem. Oficina de comunicação para a rede. Seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolver estratégia de comunicação como ferramenta de gestao para a rede (comunicação para incidência): construção de ferramenta de comunicação – vídeo. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças sobre identidade cultural. Oficina de captação de recursos para realização de eventos.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança forte, representativa e politizada.</li> <li>• Realizada legalização da instituição por iniciativa da comunidade. Está com certidões atualizadas, declaração do imposto de renda atualizado, Atas registradas. Está em processo de atualização do estatuto para novo código civil pela Brasis.</li> <li>• Envolvimento da associação com a Humanas Brasil de forma positiva.</li> <li>• Associação recebeu doação de móveis de um escritório de advocacia local.</li> </ul>

	<p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade e liderança local mostraram-se receptivos ao retorno do PIPP.</li> <li>• Comunidade participativa e engajada nos processos de melhoria.</li> <li>• Reuniões produtivas.</li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bem da compensação em uso e em bom estado de conservação.</li> </ul> <p><b>Observações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade tem se destacado positivamente dentre as comunidades do Recôncavo.</li> <li>•</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)</p>	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifica-se um grande engajamento da comunidade com a instituição e uma sensação de pertencimento à localidade, o que torna as ações produtivas.</li> <li>• Visível busca por ações de melhoria na localidade.</li> <li>• Comunitários interessados e receptivos nas atividades o que denota o caráter engajado da comunidade ao PIPP.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A líder comunitária tem representatividade e legitimidade buscando exercer uma gestão democrática com os membros da diretoria.</li> <li>• Percebe-se na comunidade, o reconhecimento do papel desta liderança.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram realizadas diversas atividades de natureza política com o público prioritário e para a comunidade.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança buscou interação junto ao poder público para ações ambientais.</li> <li>• Engajamento dos membros da diretoria da associação nos conselhos municipais.</li> </ul>
<p><b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p>	<p>Atividade ainda não realizada, pois a comunidade está envolvida com a realização de outras ações do plano de trabalho.</p>
<p><b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)</p>	<p>Tanto a liderança quanto a comunidade são atuantes, receptivas, articuladas, interessadas e participativas. Comunidade avançada nos processos de melhoria relacionados a linha formação política cidadã e gestão comunitária. O bem da compensação é bem gerido e bem utilizado pela comunidade.</p>
<p><b>Encadeamento das Ações</b></p>	<p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade. Importante desenvolver oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca para atrair o público prioritário (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.) Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e surgimento de novas lideranças.</p>



Deve-se realizar oficinas de captação de recursos, elaboração de projetos, informática básica para gestão e comunicação para gestão.  
Dar continuidade as ações de Advocacy relacionadas ao desmatamento do mangue. A comunidade produziu um vídeo denuncia que precisa ser trabalhado com a comunidade.  
A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Edna.

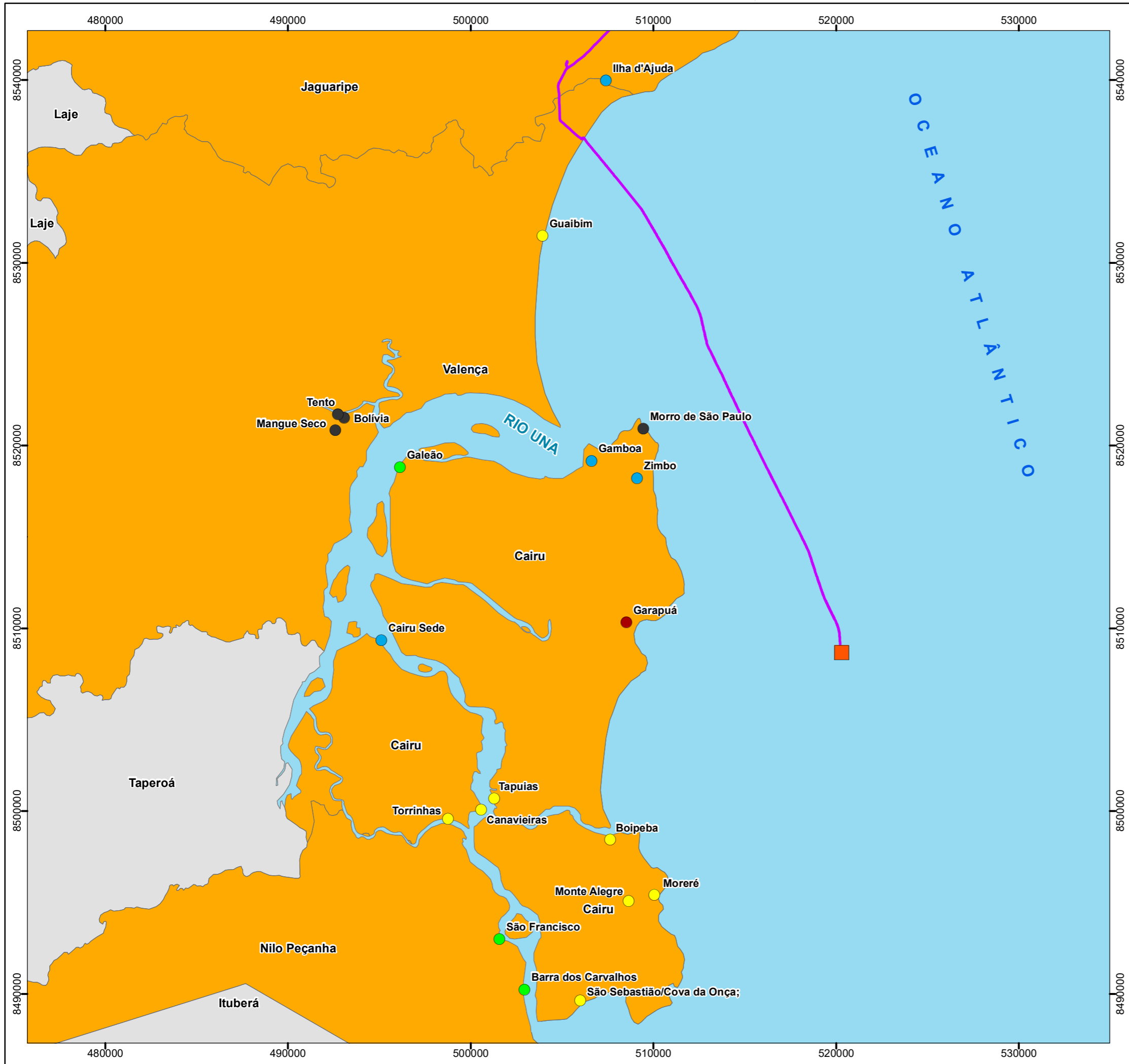
<b>COMUNIDADE: SEDE</b>	
<b>Sujeitos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissionais da pesca artesanal.</li> <li>2. Associação dos Artesãos de Saubara (Casa das Rendeiras).</li> <li>3. Colônia de Pescadores Z-16.</li> <li>4. Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Saubara – AEPASA.</li> <li>5. Associação dos Pescadores e Pescadoras de Saubara.</li> <li>6. Associação das Marisqueiras de Saubara - A37.</li> </ol>
<b>Principais lideranças locais</b>	<p>María do Carmo – Casa das Rendeiras. Erenice Ribeiro (Pequena) – AEPASA. Regina Souza – A37. Silvana Barros – APPS.</p>
<b>Compensação Socioambiental</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Aquisição de imóvel para a Casa do pescador.</li> <li>b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</li> </ol>
<b>Status da compensação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atividade concluída.</li> <li>b) Atividade concluída.</li> </ol>
<b>Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015)</b>	<p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP.</p> <p>Fortalecimento da Instituição com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão dos núcleos de geração de renda.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2016</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento local.</p> <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Início do programa de formação política cidadã.</p> <p>Disponibilizado equipamentos básicos para facilitar a execução das ações cotidianas da associação local.</p> <p>Permanece a dificuldade encontrada para o desenvolvimento das ações do PIPP, a exemplo da realização da oficina para elaboração do modelo de gestão da Casa do Pescador, devido ao não comparecimento dos pescadores e associados nas atividades programadas para ocorrer naquele local. Deverão ser adotadas novas medidas de mobilização.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p>
<b>Ações desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar de consultoria, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Diálogo comunitário para tentativas de assessoria para melhor gestão do bem da compensação.</p>

<p><b>Ações desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Diálogos comunitários de mobilização. Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização de assessoria contábil. Tentativa de realização de Encontro Temático de Formação: Direito Previdenciário. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém sem adesão dos comunitários.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Diálogos comunitários de mobilização. Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização de assessoria contábil. Tentativa de promover participação no Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Tentativa de realização de Encontro Temático de Formação: Direito Previdenciário. Apoio no processo de Advocacy.</p>
<p><b>Ações desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Realizar capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão: construção de ofício. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Apoio à Advocacy. Tentativa de realização do intercâmbio de aprendizagem. Tentativa de realização da oficina do seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de realização de assessoria contábil e jurídica. Vistoria do bem da compensação.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo (Gestão Comunitária)</b></p>	<p><b>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade está sem liderança, pois o atual presidente não tem cumprido suas funções e abandonou a associação. E se apoderou dos documentos e do kit multimídia entregue.</li> <li>• Membros da diretoria desarticulados e pouco representativos.</li> <li>• Comunidade não frequenta as atividades e não reconhece o bem da compensação com pertencimento e representatividade.</li> </ul> <p><b>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dificuldades encontradas para o desenvolvimento das ações de mobilização e execução da agenda em Saubara Sede são diversas, destacando-se:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tecido social local: Baixo engajamento em atividades e ações coletivas e fragilidade nas relações de confiança entre os comunitários;</li> <li>○ Descrença na possibilidade de mudança da realidade vivida;</li> <li>○ Perceptível, através dos relatos, desmobilização e desarticulação.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bem da compensação deteriorado e oferecendo risco aos comunitários</li> <li>• O Centro encontra-se com as contas atrasadas, em estado de degradação. Apresenta paredes com rachaduras estruturais, tampa do</li> </ul>

	poço com rachaduras, coco de morcego em toda a casa, mato alto, muro caiu, etc.
<b>Balanco Avaliativo</b> (Formação Política Cidadã)	<p><b>Participantes Sensibilizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunitários indiferentes e pouco participativos.</li> <li>• A equipe não teve ainda acesso ao público prioritário.</li> <li>• A equipe tentou contato com outras associações, porem foi recebida com o mesmo desinteresse.</li> </ul> <p><b>Tipologia Democrática x Centralizadora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A líder comunitária informal não tem representatividade e legitimidade, não consegue mobilizar nem gerir a associação.</li> </ul> <p><b>Eventos de Natureza Política</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas ficou evidente que não ocorrem eventos.</li> </ul> <p><b>Participação Qualificada nas Relações de Poder</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas atividades realizadas ficou claro que apensar de ter membros da diretoria envolvidos com cargos do poder público Municipal, não há participação qualificada nas relações de poder representando a classe, nem tampouco a associação.</li> </ul>
<b>Balanco Avaliativo</b> (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)	<p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p>
<b>Cenário</b> (Diagnóstico socioeconômico)	<p>Os comunitários estão indiferentes as atividades do PIPP. A equipe não conseguiu ter acesso ao público prioritário, pois a liderança atual informal não tem representatividade nem legitimidade. A atual liderança, informal, é desarticulada.</p> <p>Casa do Pescador sem utilização, com dívidas às empresas que fazem o fornecimento da água e energia. Apresenta ainda rachaduras nas estruturas e má conservação.</p>
<b>Encadeamento das Ações</b>	<p>Por não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018 e com o cenário experimentado, não se pode indicar atividades que garantam a participação do público prioritário que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>A equipe costuma manter contato com Pequena.</p>

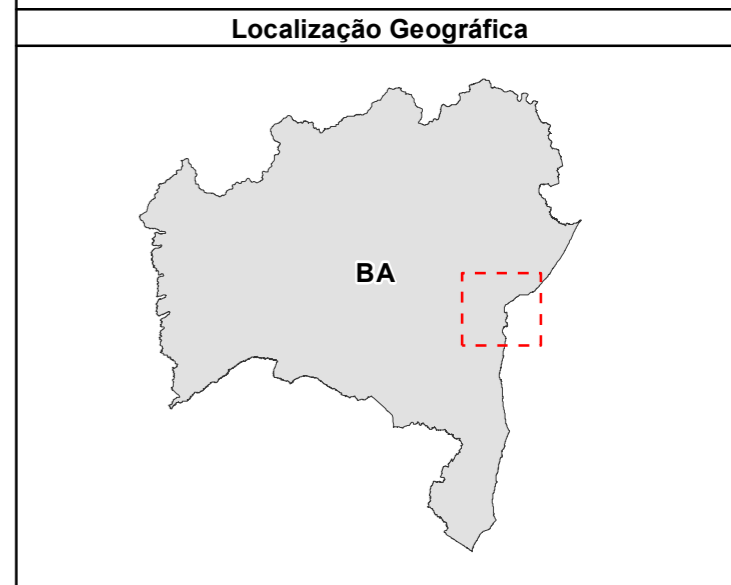
## ANEXO II – EVIDÊNCIAS DO PIPP

### MAPAS DE ANÁLISE DO CENÁRIO DAS COMUNIDADES DO PIPP - 2º SEMESTRE DE 2018



### Legenda

Plataforma	<b>Receptividade das Comunidades:</b>
Gasoduto	Não visitada
Região: Recôncavo Baiano I	Atividade Suspensa por orientação do IBAMA
Região: Recôncavo Baiano II	Resistente
Região: Baixo Sul	Indiferente
	Dividida
	Receptiva
	Engajada



### Dados Cartográficos

Projeção Universal Transversa de Mercator  
 Sistema de Referência SIRGAS2000  
 Zona 24S  
 Escala 1:210.000

Cliente 	Executante 
-------------	----------------

**Projeto** Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP) de Desenvolvimento Socioambiental com Comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati.

**Estudo** Análise do Cenário das comunidades do PIPP 2º Semestre de 2018

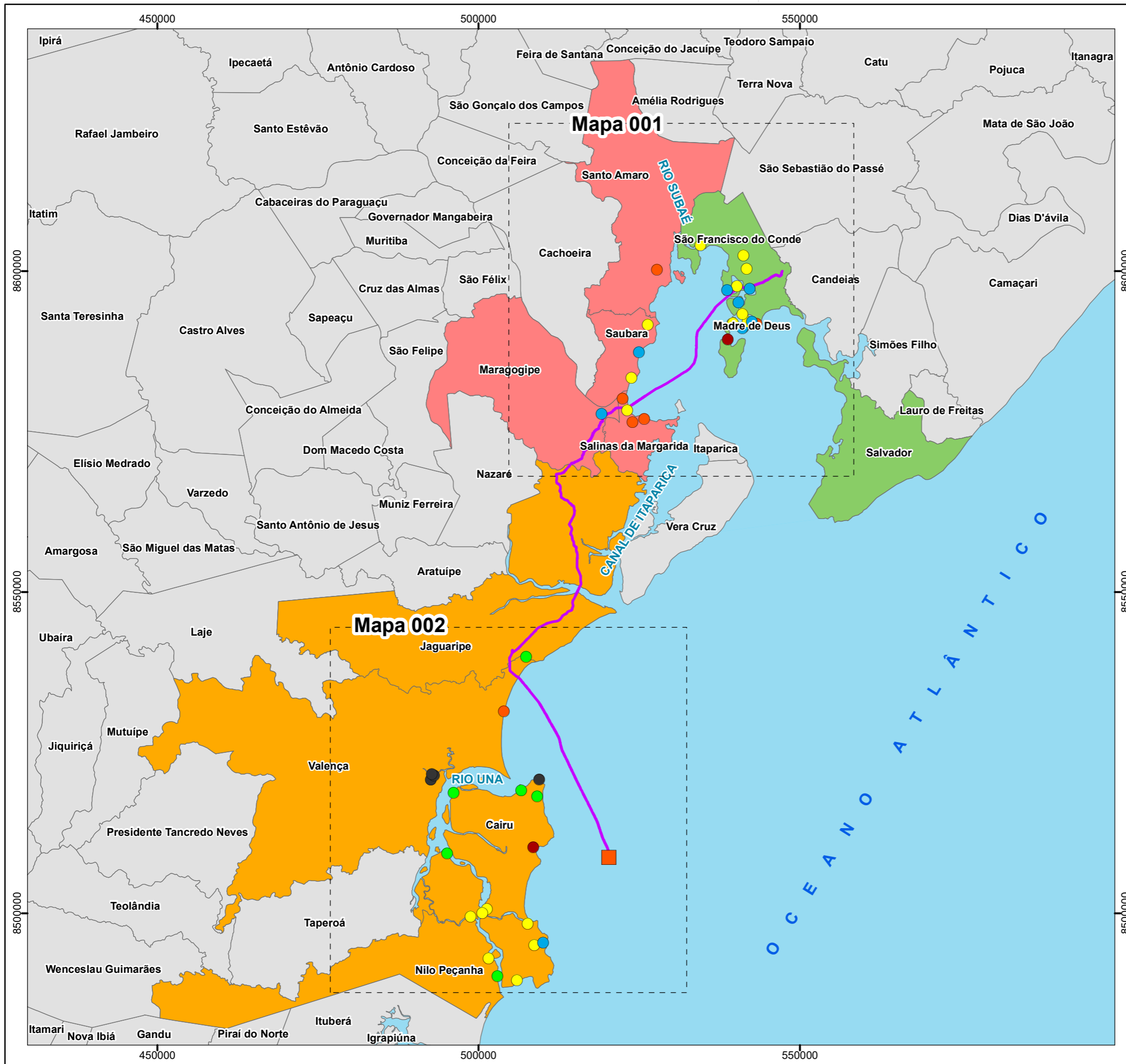
**Título** Mapa Análise do Cenário das comunidades do PIPP 2º Semestre de 2018 - Mapa 002

**Local** Baixo Sul - BA

**Fonte** Base Cartográfica IBGE, 2015

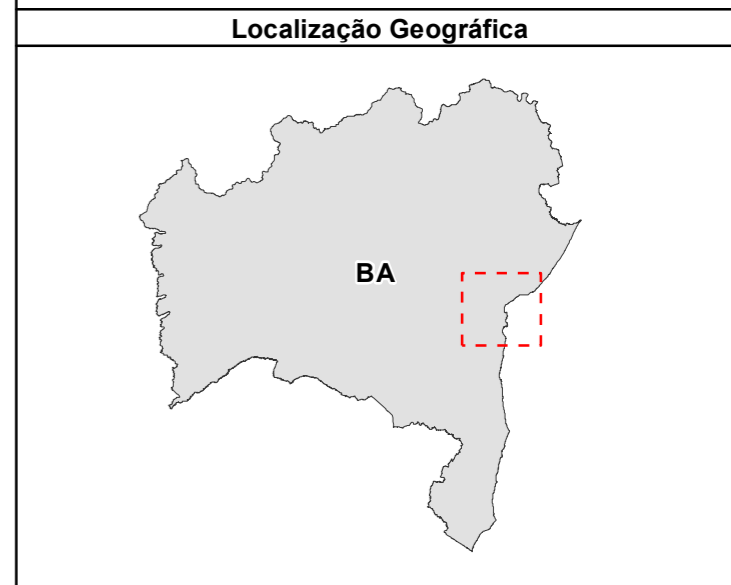
<b>Elaboração</b> Kamila França Santos Barbosa Analista de Geoprocessamento	<b>Responsável</b> Rafael Zerbini Coutinho Biólogo - M.Sc. Biologia Geral CRBio-55.760/02
---	--

<b>Arquivo Digital</b> MAPA-PRT-CASM-318-008_002	<b>Data</b> DEZEMBRO/2018	<b>Revisão</b> 00
---	------------------------------	----------------------



### Legenda

Plataforma	<b>Receptividade das Comunidades:</b>
Gasoduto	Não visitada
Região: Recôncavo Baiano I	Atividade Suspensa por orientação do IBAMA
Região: Recôncavo Baiano II	Resistente
Região: Baixo Sul	Indiferente
	Dividida
	Receptiva
	Engajada



### Dados Cartográficos

Projeção Universal Transversa de Mercator  
 Sistema de Referência SIRGAS2000  
 Zona 24S  
 Escala 1:600.000

Cliente		Executante	
---------	--	------------	--

**Projeto** Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP) de Desenvolvimento Socioambiental com Comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati.

**Estudo** Análise do Cenário das comunidades do PIPP 2º Semestre de 2018

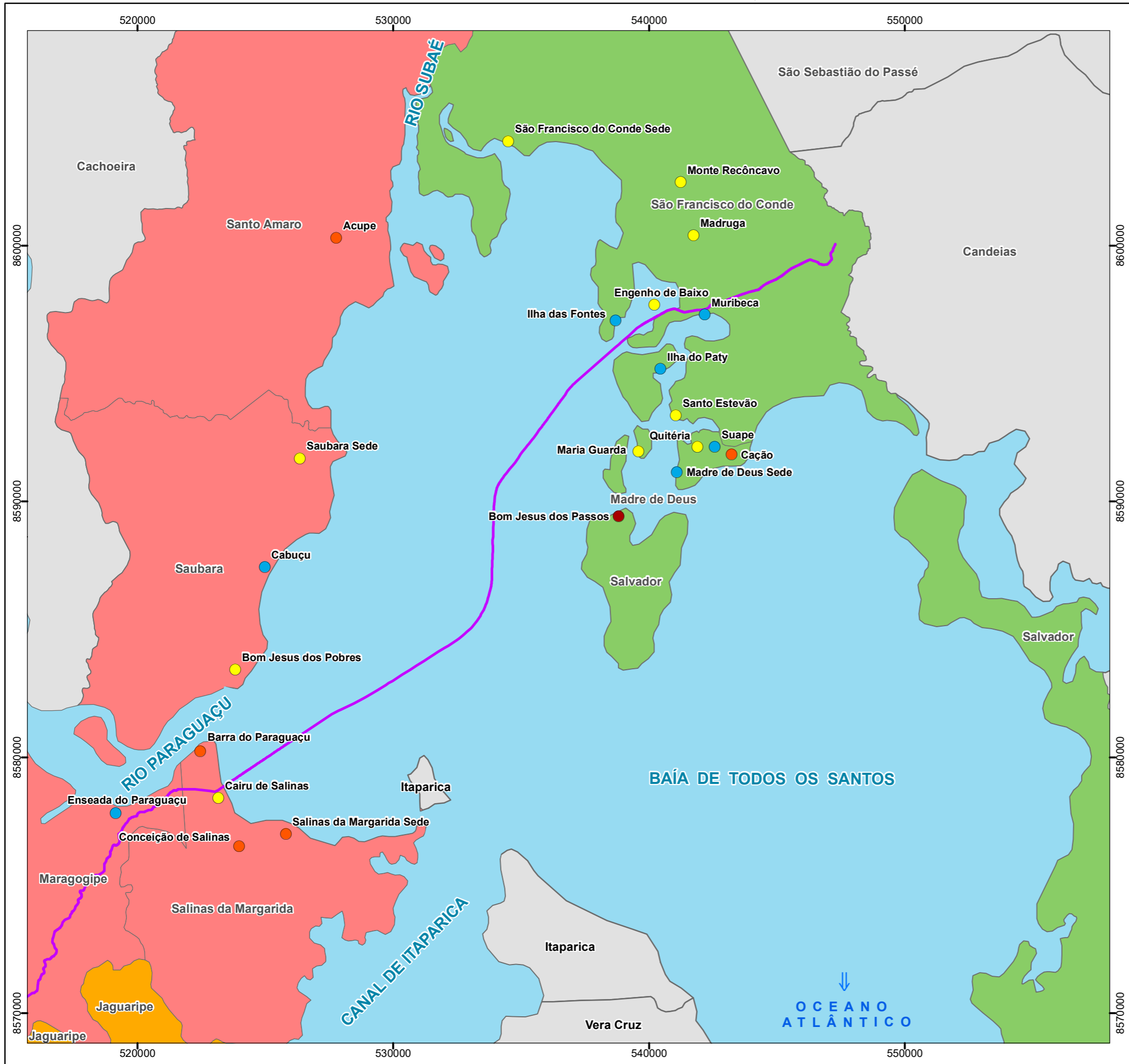
**Título** Mapa Análise do Cenário das comunidades do PIPP 2º Semestre de 2018 - Mapa Índice

**Local** Recôncavo Baiano e Baixo Sul - BA

**Fonte** Base Cartográfica IBGE, 2015

<b>Elaboração</b> Kamila França Santos Barbosa Analista de Geoprocessamento	<b>Responsável</b> Rafael Zerbini Coutinho Biólogo - M.Sc. Biologia Geral CRBio-55.760/02
---	--

<b>Arquivo Digital</b> MAPA-PRT-CASM-318-008_000	<b>Data</b> DEZEMBRO/2018	<b>Revisão</b> 00
---	------------------------------	----------------------



### Legenda

Plataforma	<b>Receptividade das Comunidades:</b>
Gasoduto	Não visitada
Região: Recôncavo Baiano I	Atividade Suspensa por orientação do IBAMA
Região: Recôncavo Baiano II	Resistente
Região: Baixo Sul	Indiferente
	Dividida
	Receptiva
	Engajada

### Localização Geográfica

### Dados Cartográficos

Projeção Universal Transversa de Mercator  
 Sistema de Referência SIRGAS2000  
 Zona 24S  
 Escala 1:700.000

Cliente	Executante
---------	------------

**Projeto** Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP) de Desenvolvimento Socioambiental com Comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati.

**Estudo** Análise do Cenário das comunidades do PIPP 2º Semestre de 2018

**Título** Mapa Análise do Cenário das comunidades do PIPP 2º Semestre de 2018 - Mapa 001

**Local** Recôncavo Baiano - BA

**Fonte** Base Cartográfica IBGE, 2015

<b>Elaboração</b> Kamila França Santos Barbosa Analista de Geoprocessamento	<b>Responsável</b> Rafael Zerbini Coutinho Biólogo - M.Sc. Biologia Geral CRBio-55.760/02
---	--

<b>Arquivo Digital</b> MAPA-PRT-CASM-318-008_001	<b>Data</b> DEZEMBRO/2018	<b>Revisão</b> 00
---	------------------------------	----------------------



## ANEXO III – EVIDÊNCIAS DO PIPP

### FICHAS LEVANTAMENTO SITUACIONAL DOS BENS DA COMPENSAÇÃO

# I - Anexo 1 - Fichas de Levantamento Situacional dos Bens da Compensação

## I.1 Região Baixo Sul

### I.1.1 Cairu

COMUNIDADE: BOIPEBA	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Regularização de 30 embarcações motorizadas que navegam em mar aberto.</p> <p>b) Aquisição e entrega de 30 kits de material de salvatagem para as embarcações.</p> <p>c) Aquisição de duas canoas destinadas as marisqueiras/pescadores artesanais.</p> <p>d) Implantação de uma estação de rádio de VHF.</p> <p>e) Construção de um Centro Cultural.</p> <p>f) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p><b>Embarcações:</b> Referente às duas canoas, a Consultoria ainda não conseguiu contato com a Associação dos Pescadores e Marisqueiros e Maricultores de Velha Boipeba – APMB, que também ainda não respondeu aos convites para comparecimento às reuniões. Por esta razão, não foi possível aplicar o questionário e nem fazer a vistoria das embarcações. As canoas estão sob responsabilidade da APMB, que hoje possui como presidente o senhor Antônio Erasmo Dias Filho, contudo, os comunitários têm como referência de liderança o Sr. Tião. A Consultoria não teve acesso às informações sobre o estado das canoas e busca contato para colaborar com a gestão deste bem (e nem sabe como tem se dado o seu uso? Falar sobre adesão ao acordo de uso).</p> <p><b>Centro Cultural:</b> Não houveram avanços nas atividades, apesar de ter ocorrido uma reunião com o Órgão Fiscalizador – IBAMA. As lideranças não aceitam o plano de trabalho, bem como a consultoria. Os comunitários não demonstram interesse, também, em realizar atividade alguma, condicionando o retorno das atividades a ocorrência de novo processo compensatório. Apesar deste cenário, foi possível realizar a vistoria no bem da compensação que se encontrava em bom estado, apesar de não ter a anuência do IBAMA para funcionar. O gerenciamento do espaço continua a ser feito por grupos culturais locais e a associação de moradores, pois a APMB não tem comparecido e nem cumprido seu papel no conselho gestor. Estes grupos conhecem o que está estabelecido no modelo de gestão e segue respeitando o estabelecido no documento. Contudo, estes grupos não têm acesso ao referido documento, o qual está em posse da APMB.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Acompanhamento e realização de capacitação instrumental para melhor utilização do modelo de gestão do Centro Cultural de Boipeba; Reunião de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens de licenciamento; Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação;</p>

	<p>Tentativa de revisão do Modelo de Gestão; Tentativa de mobilização e diálogo com a APMB.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens do licenciamento; Tentativa de ajuste dos modelos de gestão dos bens de licenciamento; Acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Realizar diálogos comunitário de mobilização; Não houve muitos avanços nas atividades, pois as lideranças não aceitam o plano de trabalho e só aceitam retomar as atividades após uma reunião com o Órgão Fiscalizador - IBAMA.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Não houve avanços nas atividades, pois as lideranças não aceitam o plano de trabalho e só aceitam retomar as atividades após uma reunião com o Órgão Fiscalizador – IBAMA; Tentativa de apoio a Advocacy – Reunião com a presença do órgão fiscalizador (IBAMA), porém nenhum representante da comunidade compareceu; Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens de licenciamento; Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Tentativa de mobilização e diálogo com a APMB.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Vistoria do bem; Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens de licenciamento; Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de mobilização e diálogo com a APMB.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Pesquisar, junto à Receita Federal, para saber se a entidade ainda está ativa ou não; Revisão do modelo de gestão do centro cultural, a qual depende de quórum para ser realizada.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



## COMUNIDADE: CANAVIEIRAS

<p><b>Bem da Compensação Socioambiental</b></p>	<p>a) Aquisição e regularização de 03 embarcações de apoio à mariscagem. b) Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem e regularização das 09 embarcações. c) Organização comunitária. d) Aquisição de materiais e equipamentos para a produção de artesanatos de forma articulada a Torrinhas e Tapuias.</p>
<p><b>Balanço Avaliativo do Bem da Compensação</b></p>	<p>O mesmo cenário encontrado no último semestre de 2018.1 é visto atualmente, onde a comunidade não se mostra capaz e interessada em formar os grupos para utilizar os bens compensados de forma coletiva. Seu Orlando Santos está empenhado em assumir o papel de liderança, mas a comunidade não o leva a sério (não o enxerga como uma liderança), fato que tem o desmotivado na tentativa de se estabelecer como uma liderança local.</p> <p>As três embarcações estão sendo utilizadas, seus acordos de uso foram revisados, mas não estão sendo seguidos, e estão ignorados pela comunidade.</p> <p>A instituição que gere as embarcações, oficialmente, ainda é a APROPESCA.</p> <p>As embarcações estão sendo usadas de forma individual. Segue o nome de cada embarcação com seus respectivos responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Salamina: Jorge da Hora Bomfim;</li> <li>- Caboto I: José Carlos (Zé do Caranguejo);</li> <li>- Caboto II: Cristiano Oliveira dos Santos.</li> </ul> <p>Todas as embarcações estão recuperadas e passaram por manutenção. Segundo os comunitários, as embarcações saem em média 6 vezes por semana e, mesmo que estejam sob uma condição de gestão individual, elas estão atendendo ao público acordado (público da pesca).</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b></p>	<p>Mobilização e Diálogo comunitário; Realização e avaliação do processo de gestão das embarcações compensadas, com a vistoria das mesmas; Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Revisão do Acordo de Uso das Embarcações; Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do bem do licenciamento.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Validação do Acordo de Uso das Embarcações; Realização e avaliação do processo de gestão das embarcações compensadas com a vistoria das mesmas; Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do bem do licenciamento.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens de licenciamento; entativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de mobilização e diálogo com a APROPESCA Vistoria do bem.</p>
<p><b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b></p>	<p>Foi encaminhado, que a APROPESCA reunisse seus representantes e associados, além dos atuais responsáveis pelas embarcações, para que discutissem entre si as definições sobre o uso dos bens compensados, os quais não estão sendo utilizados de forma coletiva. Após inúmeras tentativas de integrar a comunidade com a APROPESCA,</p>

foi sugerido que se faça uma nova eleição, uma vez que o atual presidente, Dalmo, demonstrou não ter mais interesse em manter a associação, porém ninguém até o momento se interessou;  
Fomentar o surgimento de novas lideranças.

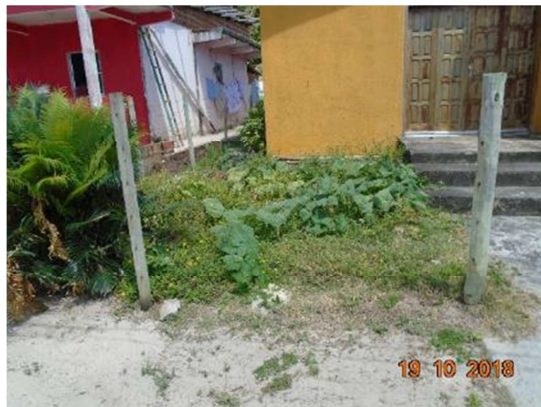
**REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

**COMUNIDADE: COVA DA ONÇA**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Ampliação da sede da associação para implantação de uma biblioteca comunitária.</p> <p>b) Realização de outras atividades formativas.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A liderança se nega a receber a Consultoria e a realizar atividade do Plano de Trabalho.</p> <p>O sr. Siri, ex-presidente da entidade, e o atual presidente o sr. Cássio não convergem em relação ao não acontecimento das atividades, com o atual presidente disposto a aceitar o trabalho da consultoria. Contudo, para não criar rugas com o sr. Siri, ele acata as decisões do ex-presidente, o que culmina com a não realização de trabalhos do PIPP. Contudo a equipe realizou vistoria no bem que se encontra sem energia elétrica, em estado de abandono, com bastante mato ao redor.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de apresentação do novo plano de trabalho; Tentativas de mobilização e retomada do trabalho; Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação dos Processos de gestão dos bens de licenciamento; Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação; A equipe está tendo dificuldades em retomar os trabalhos nesta localidade e conseqüentemente não está podendo apoiar na gestão do bem;</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Tentativas de mobilização e retomada do trabalho; Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; A equipe está tendo dificuldades em retomar os trabalhos nesta localidade e conseqüentemente não está podendo apoiar na gestão do bem;</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Apoio a Advocacy – Reunião com a presença do Órgão Fiscalizador (IBAMA); Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Tentativa de mobilização e diálogo comunitários.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Sem encaminhamento no período.</p>

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**





## COMUNIDADE: GALEÃO

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Organização comunitária com foco em ordenamento pesqueiro.</p> <p>b) Aquisição de terreno e construção de um centro de armazenamento do pescado. Caso haja recurso financeiro, equipagem do espaço.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A Casa apesar de ser utilizada constantemente com aulas de danças, festas de aniversários, eventos comemorativos está com alguns danos nas paredes e com o banheiro quebrado.</p> <p>O imóvel está sob responsabilidade da Associação de Moradores do Galeão (AMEGA), e cumpre sua função social, sempre buscando desenvolver ações mais democráticas. E a comunidade está empenhada em alterar o tipo do imóvel de Casa do Pescador para Centro Comunitário, que é a forma prática de como o bem vem sendo utilizado.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Realização da vistoria do bem compensado - Casa do Pescador de Galeão</p> <p>Avaliação do processo de gestão do mesmo;</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria;</p> <p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Assessoria contábil e Jurídica.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Orientações sobre elaboração de projetos e captação de recursos;</p> <p>Ajustes do modelo de gestão da Casa do Pescador de Galeão.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Orientações sobre captação de recursos para desenvolver novas atividades socioculturais com jovens na Casa do Pescador;</p> <p>Orientações sobre a eleição da nova diretoria.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Orientações e apoio a eleição da nova diretoria;</p> <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy;</p> <p>Apoio ao grupo em consultoria contábil e jurídica;</p> <p>Atualização do modelo de gestão da Casa do Pescador.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Fomentar o surgimento de novas lideranças;</p> <p>Revisão do modelo de gestão e mudança do nome de Casa do Pescador para Centro Comunitário.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



**COMUNIDADE: GAMBOA**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção do Centro Comunitário. b) Organização comunitária com foco em ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O cenário encontrado em Gamboa, quanto à gestão do centro é o mesmo de 2018.1, para contextualização segue o balanço avaliativo do referido semestre:</p> <p>O grupo, formado por diversas associações, se apresenta integrado e ciente da necessidade de utilização do Centro Comunitário como ferramenta para promover o desenvolvimento local.</p> <p>A gestão do centro cabe a um grupo gestor integrado por componentes da Associação de Moradores da Gamboa (ASMOGAM). Essa associação tem feito uma boa administração do espaço, sempre pautada por decisões democráticas.</p> <p>O uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumpre sua função social e é utilizado várias vezes ao mês pelo Projeto Melhor Idade e pelo grupo de Capoeira (três vezes na semana). Logo há uma grande adesão aos acordos firmados, referente ao uso e a gestão do centro.</p> <p>O imóvel apresenta avarias, decorrente do uso do espaço, que não impactam no andamento das atividades, a exemplo: pintura, iluminação externa e jardinagem. Os próprios comunitários se empenham em reparar estas pequenas avarias.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos comunitários de mobilização para retomada do trabalho; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Realização de vistoria e acompanhamento da utilização do Centro Comunitário; Realização da construção do modelo de gestão do Centro Comunitário, seguido da validação e entrega do documento; Realização de capacitação instrumental para a construção do Planejamento de Ações Estratégicas para o Centro em 2017/2018; Compra de um kit multimídia; e está em andamento a entrega do kit (Computador, Datashow e máquina fotográfica) para ser utilizado no Centro.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Entrega e capacitação para utilização do Kit multimídia (Computador, Datashow e máquina fotográfica) para ser utilizado no Centro; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão; Desenvolvimento de um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens de licenciamento; Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários; Oficina de Construção do Planejamento Estratégico para o Centro.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Desenvolvimento de um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Desenvolvimento de um programa formativo que aborde conteúdos</p>

	relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Continuar realizando atividades do PIPP no Centro.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



COMUNIDADE: GARAPUÁ	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção de um Centro Comunitário.  b) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.  c) Regularização das embarcações.  d) Aquisição de duas embarcações para deslocamento das marisqueiras.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p><b>Centro Comunitário:</b>  Apesar de ter atendido a demanda sobre a reunião com o Órgão Fiscalizador – IBAMA, a comunidade não aceita o plano de trabalho. Para os comunitários de Garapuá, o Consórcio Manati continua em débito de compensação com a comunidade.  Foi solicitado como uma das formas de compensação a regularização das embarcações locais para o transporte de pessoas.  O centro comunitário encontra-se descuidado, com a estrutura do telhado com vigas de sustentação apodrecida, banheiros quebrados, paredes completamente furadas.  As embarcações permanecem no mesmo lugar. Uma no Mangue dos Paus, completamente cheia de água e sem condições de uso; A outra está na praia, porém, em total estado de abandono.</p> <p><b>Embarcação:</b>  Uma das embarcações está com o motor totalmente danificado e o casco das duas canoas compensadas estão deteriorados, mas ambas ainda podem ser utilizadas mediante reparos.  As embarcações permanecem no mesmo lugar. Uma no Mangue dos Paus, completamente cheia de água e sem condições de uso; A outra está na praia, porém, em total estado de abandono.  Os pescadores têm buscado informações do consórcio para alteração no tipo de uso da embarcação para que elas sejam usadas para transporte turístico.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Identificação do processo de gestão do Centro Comunitário.  Vistoria das condições do bem compensado (apenas do centro).  Diálogos comunitários de mobilização para retomada do trabalho.  Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Vistoria das embarcações;  Acompanhamento com os pescadores para decidir destino da embarcação;  Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;  Orientações para regularização das embarcações para a área de turismo perante a Capitania dos Portos da Bahia;  Orientação para formação de um novo grupo gestor das embarcações, para que sejam feitos reparos e utilização das mesmas.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;  Vistoria do bem do licenciamento.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Uma das solicitações deles é o custeamento da regularização de todas as embarcações dos pescadores locais.</p>

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## COMUNIDADE: MONTE ALEGRE

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção de centro comunitário. b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O centro comunitário está sendo gerido pela Associação dos Remanescentes de Quilombo do Monte Alegre. Apesar dos esforços da equipe, a comunidade não se integra e não quer utilizar o espaço do centro comunitário por divergências religiosas. O imóvel está em boas condições de conservação, porém há problemas com cupins. Além das atividades do PIPP, acontece no espaço aulas de capoeira e uma missa uma vez por mês. A comunidade está desmobilizada e desinteressada. A instituição não realiza reunião, não teve eleição desde a sua fundação, não consegue a aderência dos moradores locais às atividades no imóvel por conta de divergências religiosas, o que prejudica a correta utilização do imóvel, que está sendo subutilizado.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Tentativa de diálogo de mobilização com as lideranças locais; Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Vistoria parcial do bem da compensação (Centro Comunitário).</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Vistoria total do bem da compensação; Dialogos comunitarios de mobilização; Atualização de lideranças e contatos; Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Vistoria do bem da compensação; Mapeamento da situação da organização e dos bens de compensação; Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Assessoria contábil e jurídica para regularizar a situação da associação; Repasse da posse do centro comunitário para a ARQMA.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Assessoria contábil e jurídica para regularizar a situação da associação.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Associação demanda assessoria contábil e jurídica para regularização da instituição gestora; Interesse da presidenta da associação em dar baixa na mesma.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## COMUNIDADE: MORERÉ

<p><b>Bem da Compensação Socioambiental</b></p>	<p>a) Aquisição de coletores e três contêineres para a coleta do lixo. b) Construção de um centro comunitário em Moreré. c) Placas educativas de sinalização e informação. d) Organização comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</p>
<p><b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b></p>	<p>O Centro Comunitário é gerido pela Associação de Moradores e Amigos de Moreré e Monte Alegre (Amamos). Apesar dos esforços da equipe em efetuar a regularização da associação, os membros demonstram desinteresse e falta de união para as ações. Além de nossas atividades, acontecem duas vezes por semana aulas de música, violão e de capoeira, ocorrem aulas de dança e ações como Moreré Sorridente, uma ação que levou dentistas para a comunidade. Pé de Bolo não quer mais ser o presidente e um novo processo de eleição elegeu o Sr. Bernardo, que não assumiu a associação por conta dos altos débitos que a mesma possui. Apareceu neste semestre, um comunitário que está auxiliando o Sr. Bernardo na regularização do Centro.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b></p>	<p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Assessoria no processo formativo da nova diretoria e lideranças com conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento; Assessoria no processo de prestação de contas.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Acompanhamento do bem da compensação; Assessoria no processo formativo da nova diretoria e lideranças com conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento; Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Acompanhamento do bem da compensação; Assessoria no processo formativo da nova diretoria e lideranças com conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento; Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria do bem da compensação; Assessoria Contábil e Jurídica.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Vistoria do bem da compensação; Assessoria Contábil e Jurídica.</p>
<p><b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b></p>	<p>Revisão do modelo de gestão; Continuar a assessoria contábil e Jurídica.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



### COMUNIDADE: MORRO DE SÃO PAULO

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Regularização das embarcações de mergulho (13 embarcações).</p> <p>b) Aquisição de embarcações para deslocamento dos pescadores de mergulho (2 embarcações).</p> <p>c) Organização comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	A consultoria não tem informação.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Seguindo orientação do Consócio Manati, a consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Seguindo orientação do Consócio Manati, a consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Seguindo orientação do Consócio Manati, a consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Seguindo orientação do Consócio Manati, a consultoria não mobilizou esta localidade.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica.

### REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

<p>Não se aplica.</p>	<p>Não se aplica.</p>
-----------------------	-----------------------

**COMUNIDADE: SEDE CAIRU**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Projeto de linha de microcrédito. b) Aquisição de uma lancha de 40 HP de uso coletivo para a colônia e para a comunidade. c) Quatro canoas para transportar as marisqueiras. d) uma copiadora destinada à colônia para atender a comunidade. e) Organização comunitária: foco em ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A gestão das embarcações e a fiscalização de uso cabe a Colônia Z-55. As embarcações que a comunidade de Tapuias entregou a colônia estão sendo recuperadas aos poucos. Demais embarcações estão em uso contínuo. Todas as embarcações da Colônia estão com a documentação junto a CPBA desatualizados. As quatro canoas, bem da compensação, apresentam avarias diversas. As canoas em uso saem seis vezes por semana e a lancha vem sendo usada, praticamente, todos os dias da semana. A lancha está em funcionamento e em bom estado de conservação. O Acordo está sendo cumprido.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Realização do acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria das embarcações; Reunião com as famílias que utilizam os bens, para leitura do acordo de uso das embarcações; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Realização da revisão do acordo de uso; Realização da oficina de planejamento estratégico; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Validação da revisão do acordo de uso; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Repasse pela comunidade de Tapuias das duas embarcações doadas como compensação para a responsabilidade da Colônia Z-55.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Vistoria das embarcações; Acompanhamento para ver se o acordo de uso está sendo cumprido.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Orientação no processo de reparo da embarcação advinda de Tapuias; A colônia fez orçamento para reparos de uma das embarcações e o valor estimado é de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais) para a embarcação voltar a funcionar. Orientar na regularização das embarcações perante a capitania.</p>

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

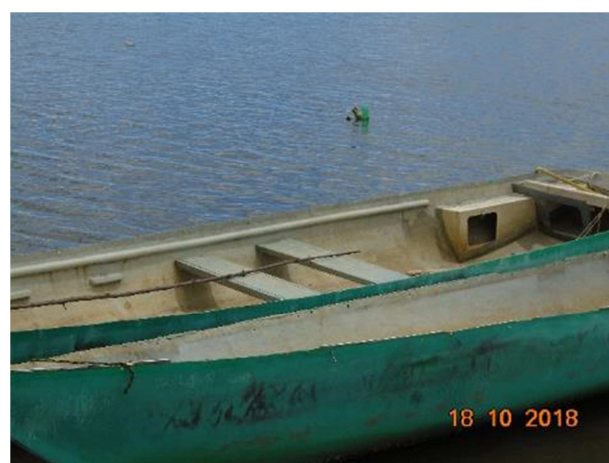
**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



## COMUNIDADE: TAPUIAS

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Aquisição e regularização de embarcações de apoio à mariscagem.  b) Organização comunitária.  c) Trabalho com artesanato de forma articulada a Torrinhas e Canavieiras.  d) Fortalecimento institucional.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A comunidade não se apropriou das duas embarcações – bem da compensação – que foram abandonadas no porto da comunidade e atualmente encontram-se totalmente sucateadas.  A comunidade não tem interesse em realizar atividades do PIPP, e informaram que só aceitaria embarcações se elas fossem particulares a cada pessoa. Como a comunidade não queria se responsabilizar pelas embarcações da compensadas, decidiram, em comum acordo, a entregar as embarcações a Colônia Z55 na Sede do município.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Acompanhamento e vistoria das embarcações, que não apresentaram condições de uso;  Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Tentativa de mobilização da comunidade que não responde ao processo.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Acompanhamento do bem da compensação.  Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.  Assessoria no processo de transmissão das embarcações para a sede do município sob a responsabilidade da Colônia.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Reunião de avaliação do bem.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Conforme registrado no relatório do primeiro semestre, a Colônia de Cairu aguarda autorização do IBAMA sobre a possibilidade de vender uma embarcação para ajustar a outra;  A colônia fez orçamento para reparos de uma das embarcações e o valor estimado é de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais) para a embarcação voltar a funcionar.  Orientar na regularização das embarcações perante a capitania;  Retomar atividade no intuito de formação de uma nova associação.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



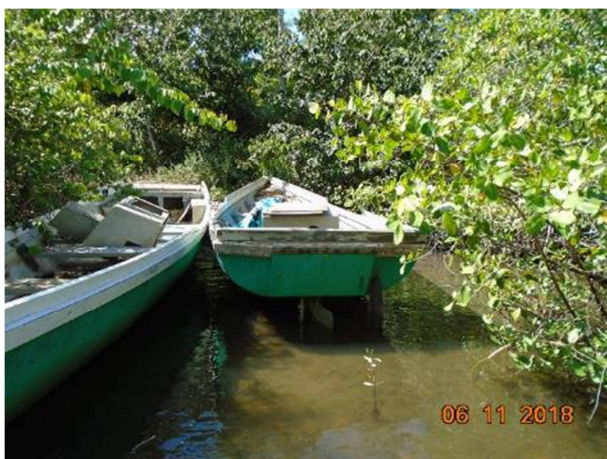
**COMUNIDADE: TORRINHAS**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Aquisição e regularização de 04 embarcações de apoio à mariscagem.</p> <p>b) Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem e regularização das embarcações.</p> <p>c) Aquisição de materiais e equipamentos para a produção de artesanatos de forma articulada a Canaveiras e Tapuias.</p> <p>d) Organização comunitária.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A liderança local, representante da Associação Produtiva dos Moradores de Torrinhás (ASPROM), não possui controle sob as 4 embarcações recebidas, denotando a necessidade de realizar uma revisão no acordo de uso das embarcações.</p> <p>Das quatro embarcações recebidas do Consórcio Manati apenas as duas Cabotos (em bom estado de conservação/acordo de uso não estão sendo respeitados) estão sendo utilizadas, as duas embarcações maiores, Salaminas, estão completamente abandonadas Porto do Manguinho.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>A Consultoria chegou a agendar com a liderança local uma reunião com os dois usuários das embarcações que estão em funcionamento, mas não teve sucesso. A ideia deste encontro era capacitá-los para melhor gestão do bem e ler o acordo de uso, assim como apresentar todos os documentos e responsabilidades que o bem exige;</p> <p>A Consultoria também vistoriou os equipamentos de salvatagem: todo o material recebido estava guardado e parecia nunca ter sido utilizado. Alguns já estavam fora da validade;</p> <p>A Consultoria segue na tentativa de conseguir uma reunião com a representante da ASPROM;</p> <p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>A Consultoria chegou a ir na localidade duas vezes após agendar com a liderança local uma reunião com os usuários das embarcações, porém a mesma nas duas vezes não apareceu;</p> <p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Tentativa de vistoria e acompanhamento da gestão dos bens compensados.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Tentativa de vistoria e acompanhamento da gestão dos bens compensados;</p> <p>Tentativa de mobilização e diálogos comunitários.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Vistoria e demais processos de acompanhamento estão afetados pelo não recebimento da consultoria pela comunidade;</p> <p>Vistoria do bem compensado.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Iniciar assessoria contábil e jurídica para regularização da associação.</p>

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



**COMUNIDADE: ZIMBO**

<p><b>Bem da Compensação Socioambiental</b></p>	<p>a) Regularização das embarcações de mergulho (13 embarcações). b) Aquisição e regularização de duas embarcações para deslocamento dos pescadores de mergulho. c) Programa de Educação Ambiental com foco na Organização Comunitária.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b></p>	<p>Para esta comunidade foram doadas duas embarcações de modelo Cara de Arraia. Uma está ancorada na quarta praia de Morro de São Paulo, sob a responsabilidade de Sr. Domingos (Garoupa 3) e a outra (Garoupa 2) na praia do Zimbo, sob a reponsabilidade de Sr. Adailton (Dé). As embarcações são utilizadas a depender do tempo quase todos os dias da semana, porém nesse mês de outubro a Garoupa 2 está quebrada pois o grupo ainda não achou a peça de reposição. Comunitários estão se se movimentando para concertar o motor da embarcação, que quebrou durante uma pescaria. A embarcação recebe os devidos cuidados dos comunitários.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b></p>	<p>Tentativa de mobilização de retomada do trabalho; Tentativa de vistoria das embarcações.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Tentativas de revisão do acordo de uso das embarcações; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação; Tentativas de mobilização da comunidade.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Tentativas de revisão do acordo de uso das embarcações; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Vistoria do bem da compensação.</p>
<p><b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b></p>	<p>A consultoria ficou de buscar os documentos de aquisição da embarcação Garoupa 2, que está senso usada pelo Sr. Adeilton, para regulariza-la; Fazer reunião para falar do acordo de uso das embarcações para os demais usuários; Fazer a revisão do acordo de uso das embarcações.</p>

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO – Garoupa 2**



**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO – Garoupa 2**

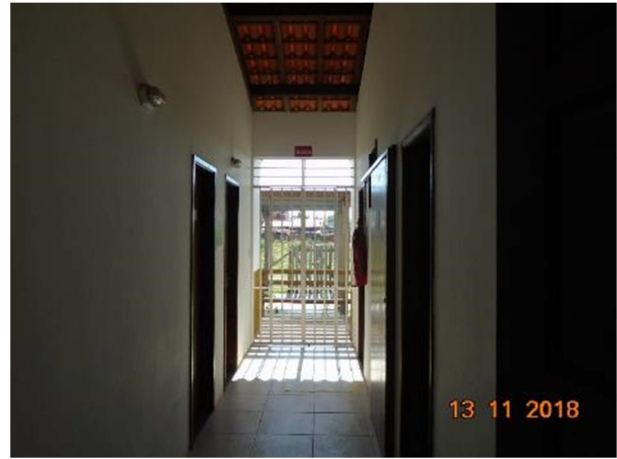


## I.1.2 Jaguaripe

<b>COMUNIDADE: ILHA D'AJUDA</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Aquisição de terreno e construção do centro comunitário.</p> <p>b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>As informações sobre o bem de compensação permanecem as mesmas de 2018.1. O Centro continua bem gerido, e bem cuidado (tanto sua área externa, quanto a interna), e segue a abrigando a PROPESCA e a Colônia Z-61.</p> <p>Quanto as atividades de Educação Ambiental, elas vêm sendo planejadas e executadas atendendo as demandas da comunidade.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização; Entrega do Centro Comunitário; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Oficina para construção do modelo de gestão; Assessoria na gestão comunitária.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Modelo de gestão construído e apresentado aos comunitários e público prioritário; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Acompanhamento e vistoria do bem da compensação; Realizado acompanhamentos das atividades para apontar necessidade de revisão do modelo em julho de 2018.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Seminário de contabilidade; Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Apoio ao Grupo no Processo Advocacy para Regularização da Unidade de Beneficiamento – Junto a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB).</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização; Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação; Avaliação da necessidade do Ajuste do Modelo de Gestão; Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros; Oficina de Horta Comunitária.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>A diretoria entende que as regras do modelo de gestão vêm sendo cumpridas, sendo assim foi dispensada a revisão; A comunidade aguarda pelos reparos no centro comunitário, identificados em visita técnica de representantes do Consórcio Manati em 2017.1 .</p>

### REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



### I.1.3 Nilo Peçanha

<b>COMUNIDADE: BARRA DOS CARVALHOS</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Regularização de 27 embarcações motorizadas. b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Esta comunidade não recebeu bens do licenciamento do Consórcio Manati e sim da El Paso.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Apesar desta localidade não ter recebido compensação material do empreendimento, foi realizado: Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Apesar desta localidade não ter recebido compensação material do empreendimento, foi realizado: Diálogo Comunitário. Programa Formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Não foram realizadas atividades nesse período, por desinteresse da comunidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não foram realizadas atividades nesse período, por desinteresse da comunidade.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica.

<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO</b>	
<b>Não se aplica.</b>	<b>Não se aplica.</b>

**COMUNIDADE: SÃO FRANCISCO**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Regularização das embarcações (complementação El Paso). b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Esta comunidade não recebeu bens do licenciamento do Consórcio Manati e sim da El Paso.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Apesar desta localidade não ter recebido compensação material do empreendimento, foi realizado: Diálogo comunitário. Realização de reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do centro comunitário gerido pela ADESF. Assessoria no processo de capacitação instrumental para construção de um modelo de gestão a ser aplicado no centro comunitário, visando o fortalecimento institucional.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Apesar desta localidade não ter recebido compensação material do empreendimento, foi realizado: Diálogo comunitário. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Acompanhamento da gestão do Centro. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Não foram realizadas atividades nesse período, por desinteresse da comunidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não foram realizadas atividades nesse período, por desinteresse da comunidade.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica.

**REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

<b>Não se aplica.</b>	<b>Não se aplica.</b>
-----------------------	-----------------------

## I.1.4 Valença

COMUNIDADE: GUAIBIM	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Participação nos fóruns estaduais e regionais sobre a pescaria artesanal.</p> <p>b) Aquisição de terreno e construção de um Centro Comunitário.</p> <p>c) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O centro, assim como no semestre anterior, está em boas condições. Contudo o problema no forro do banheiro feminino, que desabou em julho de 2017, permanece.</p> <p>O Centro continua sendo gerido pela Associação de Pescadores e Marisqueiras de Guaibim (ASPAMG), que tem exercido uma gestão democrática do espaço, permitindo que outras entidades participem tanto das atividades, quanto de seu conselho gestor.</p> <p>Sr. Diva (presidente da ASPAMG), refere que devido a problemas pessoais, que necessitam de viagens longas, não está podendo colaborar tão ativamente nas atividades.</p> <p>A equipe de consultoria conseguiu mobilizar um novo público para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Foram encerradas as aulas no Centro Comunitário relacionada com a parceria com IFBA (Instituto Federal da Bahia).</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento;</p> <p>Capacitação Instrumental para melhor utilização do bem;</p> <p>Revisão do modelo de gestão, assessoria na gestão comunitária.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Conclusão da revisão do modelo de gestão e entrega das novas versões;</p> <p>Realizada oficina de Planejamento Estratégico;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Vistoria e avaliação de gestão do bem da compensação no período.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Continuar mobilizando associados do Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença para as atividades do PIPP.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## I.2 Região Recôncavo Baiano

### I.2.1 Madre de Deus

COMUNIDADE: CAÇÃO	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Realização de cursos de qualificação profissional.</p> <p>b) Disponibilização de duas embarcações de apoio à mariscagem.</p> <p>c) Fortalecimento da organização comunitária.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A embarcação sob gestão de Sr. José Antônio dos Santos (Zé do Tonel) – da Associação de Pescadores, Marisqueiras, Piscicultores e Maricultores de Madre de Deus (APMDBA), chamada “Cação”, encontra-se em bom estado de conservação, porém está em manutenção (troca do cachimbo); foi realizada troca do toldo; faz uso dos itens de segurança, exceto extintor, que está vencido. É usada de domingo a domingo, por homens e mulheres, para pescar e possuem um acordo coletivo próprio.</p> <p>Já a embarcação sob gestão de Maria Zilda de Almeida da Associação de Marisqueira e Pescadores de Cação (AMAPEC), chamada “Deus nos Guia” está aparentemente bem conservada, entretanto Maria Zilda informou que no mês de outubro a embarcação teve algumas peças danificadas devido a uma forte tempestade e está necessitando de manutenção, portanto, atualmente a embarcação está parada. A embarcação estava sendo usada duas semanas por mês, pelos associados e membros da família da presidente, que informou fazer uso dos equipamentos de salvatagem, exceto o extintor que está vencido. A embarcação continua sem o nome.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização do grupo gestor dos bens da compensação e da comunidade; Vistoria do bem da compensação (apenas embarcação sob gestão de Maria Zilda);</p> <p>Tentativa de revisão do acordo de uso da embarcação;</p> <p>Capacitação instrumental para gestão comunitária.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Mobilização do grupo gestor e da comunidade;</p> <p>Realizado acompanhamento do bem da compensação nas duas instituições;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Realizado acompanhamento do bem da compensação nas duas instituições;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Realizado acompanhamento do bem da compensação nas duas instituições;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>A APMDBA solicitou revisão do acordo de uso das embarcações;</p> <p>Fortalecimento do grupo gestor;</p> <p>Suscitar o surgimento de novas lideranças;</p> <p>Fortalecer e promover o entendimento da gestão compartilhada do bem.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



**COMUNIDADE: MARIA GUARDA**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Realização de cursos profissionalizantes;  b) Disponibilização de duas embarcações de apoio à mariscagem;  c) Articulação com a prefeitura para viabilização de um local próprio para os pescadores;  d) Organização comunitária.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>Em relação às embarcações de apoio à mariscagem, é preciso destacar que o grupo gestor abriu mão da segunda embarcação por não haver pessoas interessadas e dispostas em geri-la.</p> <p>A embarcação encontra-se sem uso, devido a não adesão ao acordo de uso da mesma e ao pouco entendimento do processo de gestão compartilhada do bem.</p> <p>A responsabilidade de conservação do bem foi transferida para Orlando (Pelourinho), membro do grupo gestor, a pedido dos mesmos. Orlando não tem tido sucesso no processo de recuperação da embarcação, além de não ter uma boa comunicação, o que tem gerado a insatisfação dos comunitários.</p> <p>Percebe-se uma pouca participação dos envolvidos. Inclusive, após a mudança de gestão, os demais membros do grupo gestor se afastaram. A embarcação ainda está com o motor danificado, porém a estrutura da embarcação encontra-se bem conservada, passando constantemente por processo de limpeza.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização do grupo gestor e comunitários;  Oficinas de ajuste do modelo de gestão dos bens da compensação;  Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Mobilização do grupo gestor e comunitários;  Reunião para acompanhamento do bem da compensação;  Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;  Vistoria da embarcação;  Reunião para transferência da gestão da embarcação para Orlando (Pelourinho), para que o mesmo inicie a recuperação do motor;  Reunião para acompanhamento das ações de recuperação do motor da embarcação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reunião para acompanhamento do bem da compensação;  Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;  Vistoria da embarcação;  Tentativa de orientação para organização de eventos e captação de recursos para reparo da embarcação;  Reunião para acompanhamento das ações de recuperação do motor da embarcação;  Capacitação instrumental para melhor utilização do modelo de gestão.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de realização de reunião para acompanhamento do bem da compensação;  Tentativa de realização de reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;  Vistoria da embarcação;  Tentativa de orientação para organização de eventos e captação de recursos para reparo da embarcação;  Tentativa de realização de reunião para acompanhamento das ações de</p>

	<p>recuperação do motor da embarcação; Tentativa de realização de capacitação instrumental para melhor utilização do modelo de gestão.</p>
<p><b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b></p>	<p>Assessoria na captação de recursos para recuperação da embarcação; Fortalecimento do grupo gestor do bem; Suscitar o surgimento de novas lideranças; Fortalecer e promover o entendimento da gestão compartilhada do bem.</p>

### REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



<b>COMUNIDADE: QUITÉRIA</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Realização de cursos de qualificação profissional;</p> <p>b) Disponibilização de duas embarcações de apoio à mariscagem;</p> <p>c) Fortalecimento da organização comunitária.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>As embarcações encontram-se sem uso por motivos diversos: descumprimento dos acordos coletivos de uso, falta de pagamento da contribuição dos associados para manutenção, falta de interesse na responsabilização pela gestão do bem, desqualificação para o uso por não compreenderem a importância da gestão comunitária.</p> <p>De acordo com o relato da liderança, agora falecida, a comunidade não tem interesse em utilizar o bem da compensação, pois boa parte dos pescadores e marisqueiras receberam embarcações dos programas da Bahia Pesca.</p> <p>Com o processo de baixa da associação (após falecimento do líder local) o corpo diretor deseja fazer doação da embarcação para outras associações locais, entretanto, não tem se movimentado para realizar essa ação.</p> <p>Em vistoria, ficou claro que as embarcações estão sem cuidado, sem manutenção, sem o toldo, sem uso, com as estruturas de madeira se deteriorando. Os equipamentos de salvatagem e segurança estão na residência de um dos membros da associação, porém sem uso, vencidos e sem os devidos cuidados.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Encontros de mobilização do grupo gestor e da comunidade;</p> <p>Revisão do acordo de uso das embarcações;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Entrega do modelo de gestão revisado e impresso à liderança;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reunião para acompanhamento do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Reunião para acompanhamento do bem da compensação;</p> <p>Tentativa de capacitação instrumental para melhor gestão do bem;</p> <p>Tentativa de vistoria do bem.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de realização de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Tentativa de realização de reunião para acompanhamento do bem da compensação;</p> <p>Tentativa de capacitação instrumental para melhor gestão do bem;</p> <p>Vistoria do bem;</p> <p>Tentativa de orientação para doação.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Após o falecimento da liderança, os demais membros do grupo gestor querem dar baixa na associação e doar as embarcações para associações locais.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



### COMUNIDADE: MADRE DE DEUS - SEDE

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Qualificação profissional para o mercado de trabalho; b) Organização comunitária.
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.

### REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

<p><b>Não se aplica.</b></p>	<p><b>Não se aplica.</b></p>
------------------------------	------------------------------



<b>COMUNIDADE: SUAPE</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Realização de cursos de qualificação profissional; b) Disponibilização de duas embarcações de apoio à mariscagem; c) Fortalecimento da organização comunitária.
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	A gestão das embarcações cabe a Associação de Pescadores e Marisqueiras de Suape (APEMAS), que tem como presidente a Sr. Celiria Sales. Segundo a liderança local, as embarcações encontram-se sem uso por motivos diversos: descumprimento do acordo coletivo, falta de pagamento da contribuição dos associados para manutenção, falta de interesse na responsabilização, desqualificação para o uso. As canoas estão em bom estado de conservação, apesar de uma das embarcações estar com o motor quebrado. O toldo das embarcações foi trocado.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Encontros de mobilização do grupo gestor e da comunidade; Oficinas para ajuste do acordo de uso das embarcações; Revisão do acordo de uso das embarcações; Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria do bem da compensação.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria do bem da compensação; Entrega do modelo de gestão revisado e impresso à liderança; Reunião para acompanhamento do bem da compensação.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria do bem da compensação; Reunião para acompanhamento do bem da compensação.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria do bem da compensação; Reunião para acompanhamento do bem da compensação.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Fortalecer o grupo gestor; Fomentar o surgimento de novas lideranças; Fortalecer e promover o entendimento da gestão compartilhada do bem.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



## I.2.2 Maragogipe

<b>COMUNIDADE: ENSEADA DO PARAGUAÇU</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Regularização das embarcações.</p> <p>b) Aquisição de embarcação de fibra motorizada para o uso coletivo das marisqueiras.</p> <p>c) Substituição das canoas de madeira por canoas de fibra de até 7m não motorizadas.</p> <p>d) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A embarcação compensada continua sendo gerida pela Associação dos Quilombolas de Enseada do Paraguaçu.</p> <p>O bem de compensação vem sendo bem utilizada e com seu regimento interno respeitado. A canoa está conservada e usualmente passa por processo de limpeza.</p> <p>Sobre a assessoria contábil e jurídica, a presidente não cumpriu as orientações para regularização da documentação e exemplo de envio de documentação da presidente para liberar procuração.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Alteração do regimento interno do grupo de usuárias da embarcação (Grupo Estrela Guia);</p> <p>Acompanhamento no reparo da embarcação a ser realizado pelo empreendimento Estaleiro Paraguaçu;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Seminário de Contabilidade;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Apresentação e revisão do regimento da embarcação;</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Continuar mobilizando a Associação Quilombola para as atividades do PIPP.</p>

### REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



### I.2.3 Salinas da Margarida

COMUNIDADE: BARRA DO PARAGUAÇU	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção de um centro comunitário.</p> <p>b) Fortalecimento da organização comunitária.</p> <p>c) Regularização das embarcações.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O centro comunitário continua bem administrado pela Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras de Barra do Paraguaçu (ACPMBP) apesar do ótimo estado de conservação, tendo atividades diversas, a presidente relata dificuldades para manter as despesas. O CRAS retornou a utilizar o espaço, porém sem nenhuma contrapartida financeira.</p> <p>Sobre a assessoria contábil e jurídica, a presidente não cumpriu as orientações para regularização da documentação.</p> <p>Mesmo contato com apoio de uma moradora da comunidade na gestão do centro, a presidente relata fragilidades na manutenção do centro.</p> <p>O imóvel segue aguardando os reparos identificados pelos técnicos do Consórcio Manati, desde o primeiro semestre de 2017.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Assessoria na gestão comunitária.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais;</p> <p>Seminário de Contabilidade.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Acompanhar a realização dos reparos no imóvel;</p> <p>Acompanhamento da diretoria da associação, será necessário realizar eleição e registro de posse.</p>

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



COMUNIDADE: CAIRU DE SALINAS	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Reforma e ampliação da casa do pescador. b) Fortalecimento da organização comunitária. c) Regularização das embarcações.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p><b>Casa dos Pescadores:</b> Os 16 boxes da Casa dos Pescador ainda não foram entregues ao público destinado, o espaço só está sendo utilizado pela APMCS e não pelos pescadores artesanais. Logo, a Casa continua não cumprindo a sua função social, um cenário similar ao do semestre passado. Ainda existe pendências na documentação do imóvel por parte da Associação, que precisa ver com a prefeitura a regularização. O imóvel foi vistoriado, em abril de 2017, pelos técnicos do consócio e no momento passa por reparos. É percebido que as atividades de Educação Ambiental quando externas (fora da comunidade) são mais interessantes para a liderança da APMCS. A Casa do Pescador é utilizado para as atividades administrativas da associação e atividades do CRAS, que contribui com o pagamento das contas, além de abrigar a realização de outros projetos que contempla a participação de mulheres da comunidade</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Entrega e apresentação do Modelo de Gestão da Casa do Pescador; Foi solicitada mediação com os pescadores para diálogo sobre a necessidade de pagarem as mensalidades na associação, reuniões sem êxito por falta de quórum.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Realizada Oficina de Planejamento Estratégico para as cooperadas da COOMAS; Realizada mediação de conflitos e diálogos entres membros da UCC; Tentativa de diálogos com o público prioritário sobre as bases da gestão comunitária; Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação; Acompanhamento de equipe de Consultoria na visita à UCC e acompanhamento na construção do projeto de readequação da UCC.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais – COOMAS;</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Realização da oficina de Elaboração de Projetos – COOMAS; Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários – COOMAS; Oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos pesqueiros– APMCS e COOMAS.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Acompanhar a realização dos reparos no imóvel; Acompanhar o funcionamento da UCC.</p>

**Outro bem na  
comunidade (objeto  
de indenização do  
Manati)**

**UCC – Unidade de Comercialização e Convivência:**

A UCC passa por reparos segundo determinação do Ministério Público, após a adequação, será utilizada pelos comunitários de Conceição e Cairu. A cooperadas da COOMAS seguem interessadas e participativas nas atividades.

**REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**





## COMUNIDADE: CONCEIÇÃO DE SALINAS

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Reforma e ampliação da Casa do Pescador. b) Regularização de 20 embarcações. c) Organização comunitária.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O centro comunitário continua cumprindo sua função social é utilizado diariamente com atividades desportivas e sociais para pescadores e familiares, reunião da Associação, e sede a entidade local. O centro aguarda reparos identificados pelos técnicos do Consórcio Manati.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria; Revisão do modelo de gestão, assessoria na gestão comunitária; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Realizadas tentativas de mediação com os pescadores para dialogar sobre o acordo de uso da casa do pescador, mas sem sucesso por falta de quórum.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Tentativa de revisão do modelo de gestão do bem da compensação Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Realização de capacitação instrumental; Apoio e acompanhamento no processo de Advocacy; Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento; Vistoria do bem.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Não foram realizadas atividades de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do bem.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Acompanhar a realização dos reparos no centro comunitário e na casa do pescador</p>

## REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



<b>COMUNIDADE: SEDE</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção do espaço físico para capacitação de jovens e adultos.</p> <p>b) Regularização de 39 embarcações.</p> <p>c) Organização comunitária.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O Centro de Capacitação de Salinas Sede está com a estrutura física bem cuidada, e já conta com fornecimento de energia elétrica. Contudo, ainda há a necessidade regularização do fornecimento deste serviço.</p> <p>A entidade que gere o Centro é a Associação de Pescadores e Aquicultores de Salinas das Margaridas (APASMA), nas figuras do presidente Marco Antônio e da secretária Anelísia Porfírio.</p> <p>O Conselho Gestor tem se mantido afastado das atividades do centro.</p> <p>No imóvel ocorre atendimento aos associados diariamente de segunda a sexta, porém as atividades do grupo de dança foram encerradas.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Revisão do Modelo de Gestão e oxigenação do Conselho Gestor;</p> <p>Acompanhamento da gestão do centro partilhada entre o Conselho gestor e diretoria da APASMA;</p> <p>Assessoramento na realização de uma rifa para pagamento de dívidas de energia e água encanada;</p> <p>Orientações ao conselho gestor na prestação de contas;</p> <p>Assessoria Contábil;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação;</p> <p>Capacitação instrumental para melhor utilização do modelo de gestão;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Seminário de Contabilidade;</p> <p>Assessoria para organização do mural informativo do centro-Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão;</p> <p>Revisão do Modelo de Gestão.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Não foram realizadas atividades de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do bem.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Acompanhar a realização dos reparos no imóvel;</p>

**REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

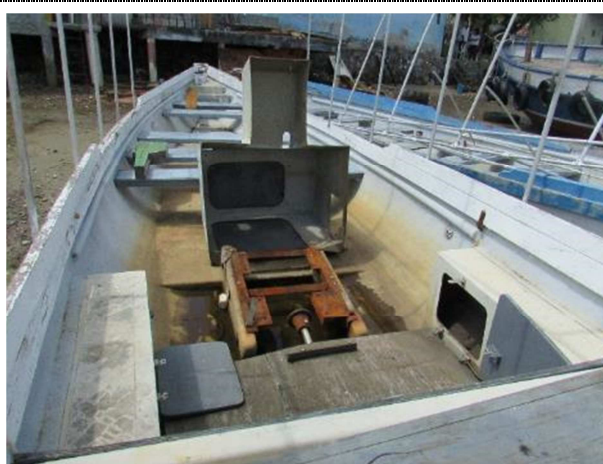


## I.2.4 Salvador

<b>COMUNIDADE: BOM JESUS DOS PASSOS</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Aquisição de duas embarcações para o uso coletivo das marisqueiras, voltadas para o deslocamento às áreas de mariscagem (condicionada a acordos de uso e responsabilidades coletivas);</p> <p>b) Aquisição de uma embarcação para a colônia de pescadores;</p> <p>c) Inserção de comunitários em turmas de cursos profissionalizantes.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>As embarcações estão sem uso, continuando o cenário visto em 2017. As marisqueiras não têm demonstrado comprometimento com seu uso e, sobretudo, manutenção e conservação do bem, por não compreender a importância e a essência da gestão compartilhada do bem.</p> <p>Atualmente, os bens compensados estão sob cuidados da colônia Z-03, que tem arcado com toda manutenção. Estes fatores supracitados causam um impasse ante a gestão do bem.</p> <p>O presidente da colônia afirma não ter sido realizado o acordo de uso. A liderança também se queixa da embarcação de transporte disponibilizada para a colônia, pois não atende suas necessidades (questiona modelo, tamanho, etc.).</p> <p>Esta é uma comunidade onde a liderança tem perfil centralizador e acumula várias atribuições, dificultando o andamento de atividades do PIPP.</p> <p>A consultoria está realizando atividades que visam o fortalecimento dos envolvidos e dar conhecimento e condições de tomar uma decisão assertiva.</p> <p>Todas as três embarcações estão em estado de abandono, apresentando avarias, precisando de manutenção e conserto na estrutura e no motor. As madeiras estão podres, estão sem toldo, sem hélice e os motores foram retirados para evitar maior deterioração. Além disso, os equipamentos de segurança estão vencidos.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria;</p> <p>Ainda não foi possível aplicar o questionário para ter uma avaliação mais detalhada da situação dos bens, nem fazer a vistoria do bem;</p> <p>A comunidade só recebeu a equipe do PIPP 1 vez no semestre.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reunião de reapresentação do plano de trabalho para a comunidade;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reunião para acompanhamento do bem da compensação;</p> <p>Tentativa de realização de reuniões para definir os processos de gestão, recuperação e uso da embarcação;</p> <p>Tentativa de realização de reuniões para construção do acordo de uso.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p> <p>Reuniões para definir os processos de gestão, recuperação e uso da embarcação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de realização de reuniões para acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Vistoria do bem da compensação;</p>

	<p>Tentativa de realização de reuniões para definir os processos de gestão, recuperação e uso da embarcação; É válido salientar que a liderança ficou sem receber a equipe no período de 2018.2.</p>
<p><b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b></p>	<p>Revisão do acordo de uso dos bens compensados; Definição do uso e gestão da embarcação; Fortalecimento do grupo gestor.</p>

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## I.2.5 Santo Amaro

<b>COMUNIDADE: ACUPE</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Disponibilização de um galpão para armazenamento de petrechos de pesca.</p> <p>b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Houveram tentativas de vistoriar o imóvel, mas a entidade responsável (Ouro do Mar), está reformando o mesmo, ampliando o espaço do fundo, para realizar reuniões da entidade com maior comodidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Tentativas de mobilização do público prioritário e das lideranças locais;</p> <p>Tentativas de diálogo comunitário;</p> <p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Tentativa de vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Mobilização e diálogo comunitário;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Atualização de lideranças e contatos;</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Não foram realizadas ações utilizando as instalações do bem compensado, as atividades que foram marcadas no espaço, acabaram sendo canceladas por falta de quórum;</p> <p>Tentativa de reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento;</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não foram realizadas ações utilizando as instalações do bem compensado.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Sem encaminhamento no período.

### REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

Não foi possível obter registro fotográfico no semestre



## I.2.6 São Francisco do Conde

<b>COMUNIDADE: ENGENHO DE BAIXO</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Realização de cursos profissionalizantes. b) Regularização das embarcações. c) Organização comunitária.
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Assessoria Contábil e Jurídica – informações iniciais acerca da criação de Cooperativa da Comunidade. A reunião foi solicitada pela comunidade.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.

<b>REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO</b>	
Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.

### COMUNIDADE: ILHA DO PATY

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Disponibilizar embarcação de fibra para o transporte de marisqueiras.
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	As comunitárias se motivaram a recuperar o bem da compensação e fazer uso do mesmo respeitando os princípios da gestão compartilhada da mesma. Atualmente a embarcação está totalmente reformada, contudo o acionamento do motor das canoas não está ocorrendo mais via chave, apenas na maneta. Os comunitários julgaram custoso o valor necessário para resolver esse problema e fazer com que o motor volte a funcionar via chave.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Mobilização e diálogo comunitário; Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do bem do licenciamento; Oficina de ajuste do modelo de gestão do bem da compensação. Vistoria da embarcação; Assessoria para regularização e manutenção do bem;
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do bem do licenciamento; Assessoria de captação de recursos para manutenção da embarcação;
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Oficina de captação de recursos para a reforma da embarcação; Oficina de planejamento estratégico da associação.; Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Oficina de planejamento estratégico da associação; Oficina sobre o uso correto da embarcação; Revisão do acordo de uso da embarcação; A embarcação foi restaurada, parte externa e motor com os recursos levantados pela associação.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Assessoria para regularizar o bem junto a capitania dos portos.

### REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



### COMUNIDADE: ILHA DAS FONTES

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Realização de cursos profissionalizantes. b) Organização Comunitária.
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Assessoria Contábil e Jurídica. Para a Cooperativa dos Maricultores de Ilha das Fontes (COOIF).
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Verificação das pendências legais e regularização das instituições locais trabalhadas pelo PIPP – Associação dos Pescadores e Marisqueiras de ilha das Fontes.

### REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

<b>Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.</b>	<b>Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.</b>
--	--

## COMUNIDADE: MADRUGA

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Realização de cursos profissionalizantes;</p> <p>b) Aquisição de 01 embarcação de apoio à mariscagem.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A comunidade não tem respondido as tentativas de mobilização e contato da consultoria, o que inviabilizou o processo de vistoria e avaliação do processo de gestão do bem.</p> <p>As associações não têm interesse de fazer a gestão do bem, e a embarcação continua com Sr. Luiz, o mesmo foi procurado pela consultoria diversas vezes para que fosse realizada a vistoria da embarcação e não houve nenhuma resposta.</p> <p>Nas visitas realizadas na comunidade não foi possível encontra-lo.</p> <p>Para de contextualização segue o balanço do primeiro semestre de 2018: A embarcação compensada, foi reparada pelo senhor Luiz, que fazia parte do conselho gestor. Contudo o bem não está em uso.</p> <p>O Grupo gestor está desarticulado.</p> <p>Como o bem da compensação está fora de operação conclui-se que os comunitários não aderiram aos itens propostos nos acordos construídos.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização dos representantes locais;</p> <p>Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Não foi possível realizar vistoria da embarcação, apenas dos equipamentos de salvatagem.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Mobilização dos representantes locais;</p> <p>Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Revisão do acordo de uso da embarcação;</p> <p>Gestão de conflitos que tangem a embarcação;</p> <p>Vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Tentativa de realização da revisão do acordo de uso;</p> <p>Tentativa de realização da vistoria da embarcação;</p> <p>Tentativa de mobilização dos comunitários.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de mobilização dos comunitários.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Continuar as tentativas de mobilização do grupo gestor e dos representantes locais.</p>

## REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

<b>Sem registro fotográfico do bem para este semestre.</b>	<b>Sem registro fotográfico do bem para este semestre.</b>
--	--

### COMUNIDADE: MONTE RECÔNCAVO

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	a) Disponibilização de 01 embarcação de apoio à mariscagem. b) Realização de cursos profissionalizantes.
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Continua o mesmo cenário de 2018.1, onde a localidade abriu mão de receber a embarcação de apoio à mariscagem sob a alegação de que a mesma já não teria utilidade, pois não há um número de marisqueiras que justifique a entrega da embarcação. Diante desse cenário, a embarcação foi destinada à sede de São Francisco do Conde.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	Diálogo Comunitário de Mobilização.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.

### REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

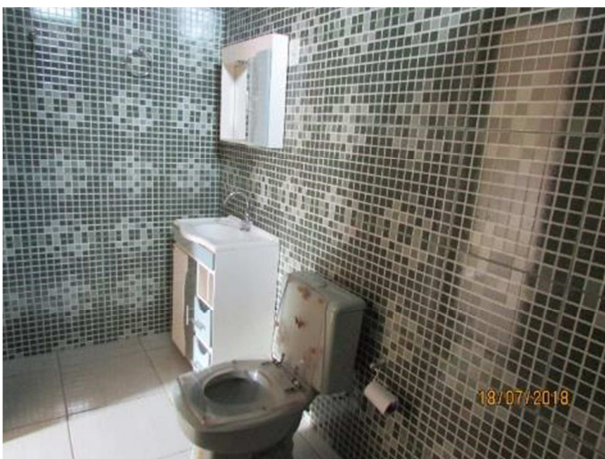
<b>Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.</b>	<b>Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.</b>
--	--

## COMUNIDADE: MURIBECA

<p><b>Bem da Compensação Socioambiental</b></p>	<p>a) Espaço comunitário para realização de cursos, sediar as associações. Armazenar a produção pesqueira e proporcionar lazer, viabilizar ações de organização comunitária e ações de educação ambiental, além de eventos culturais (ainda não concluído)</p> <p>b) Fortalecer as instituições de pescadores e marisqueiras por meio de processos de desenvolvimento institucional das associações locais.</p>
<p><b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b></p>	<p>O mesmo cenário visto no semestre 2018.1. A localidade continua em funcionamento em um imóvel alugado na localidade, para abrigar as atividades comunitárias, até a definição da materialização do centro comunitário ser consumada. Isto posto, o Centro vem sendo bem utilizado.</p> <p>O espaço alugado, está em bom estado de conservação a comunidade tem estado muito organizada em relação a gestão do espaço, o qual tem servido à comunidade.</p> <p>O imóvel alugado serve como abrigo a Associação Clube Desportiva de Muribeca (ACDM), que gere o centro em parceria com a Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de São Francisco do Conde (AMPMSFC).</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b></p>	<p>Diálogos comunitários de mobilização; Oficina de ajuste do Modelo de Gestão dos bens da compensação; Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b></p>	<p>Mediação entre consórcio e comunidade para renovação do aluguel do imóvel; Capacitação Instrumental para gestão comunitária; Oficina de construção de ferramenta de comunicação; Realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b></p>	<p>Realizada assessoria contábil para as duas associações que atuam no Centro Comunitário de Muribeca; Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor; Capacitação instrumental para gestão comunitária; Revisão do modelo de gestão da casa foi realizada e validada com os comunitários.</p>
<p><b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b></p>	<p>Realizada assessoria contábil para as duas associações que atuam no Centro comunitário de Muribeca; Capacitação instrumental para gestão comunitária; Revisão do modelo de gestão da casa foi realizada e validada com os comunitários.</p>
<p><b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b></p>	<p>Fazer acompanhamento das questões jurídicas que envolvem o terreno onde será construído o centro comunitário definitivo.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DA CASA ALUGADA NA LOCALIDADE

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA CASA ALUGADA NA LOCALIDADE**





**COMUNIDADE: SANTO ESTEVÃO**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>Demandas hierarquizadas conforme resultados do diagnóstico:</p> <p>a) Construção de um centro para a comunidade (espaço físico) desenvolver cursos de capacitação voltados para o trabalho e outros processos formativos de organização comunitária, além de sediar a associação ABEMSE – essa ação foi negociada;</p> <p>b) Cursos de capacitação profissional.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Tentativa de atualização de lideranças e contatos.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Mobilização da liderança local.</p> <p>Assessoria contábil jurídica.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Diálogos comunitários de mobilização</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao terceiro setor.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.

**REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

<b>Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.</b>	<b>Não se aplica, pois esta comunidade não recebeu bens.</b>
--	--

COMUNIDADE: SEDE	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Articulação institucional com a prefeitura para viabilização de comodato para conseguir local para instalação dos equipamentos adequando às necessidades produtivas (armazenamento, beneficiamento e comercialização;</p> <p>b) Viabilização de equipamentos necessários para o beneficiamento do pescado e gestão de uso dos mesmos, a partir do momento da aquisição do espaço pela comunidade;</p> <p>c) Organização Comunitária: A e B: Ação renegociada e substituída pela entrega de 01 embarcação.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>As duas embarcações estão sob responsabilidade, oficialmente, da colônia Z-05, e segundo o seu presidente, o Sr. Clarivaldo, ambas estão sem documentação.</p> <p>O barco de apoio a mariscagem está sendo usado pelos pescadores e marisqueiras. A embarcação está em bom estado de uso e seu acordo de uso não tem sido respeitado.</p> <p>A outra embarcação, advinda da comunidade de Muribeca está, na prática, sendo utilizada pelo Sr. Natalício, da comunidade de São Bento, que a restaurou. O mesmo informou que reside na Rua da Jaqueira, nº49, seu telefone é o (71) 98421-8032. O consórcio afirmou que a embarcação pode continuar utilizada pelo comunitário uma vez que seu uso se dá de modo coletivo.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização dos representantes locais e da comunidade;</p> <p>Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Vistoria da embarcação;</p> <p>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência);</p> <p>Capacitação instrumental para a gestão comunitária.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência);</p> <p>Capacitação instrumental para a gestão comunitária;</p> <p>Assessoria no processo de apoio a Advocacy.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Tentativa de diálogos comunitários de mobilização;</p> <p>Realizada e Vistoria do bem sem o apoio da liderança;</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Vistoria das embarcações;</p> <p>Diálogo com o Sr. Natalício que restaurou e está utilizando a embarcação na comunidade de São Bento.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Assessoria para regularizar o bem junto a capitania dos portos.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**



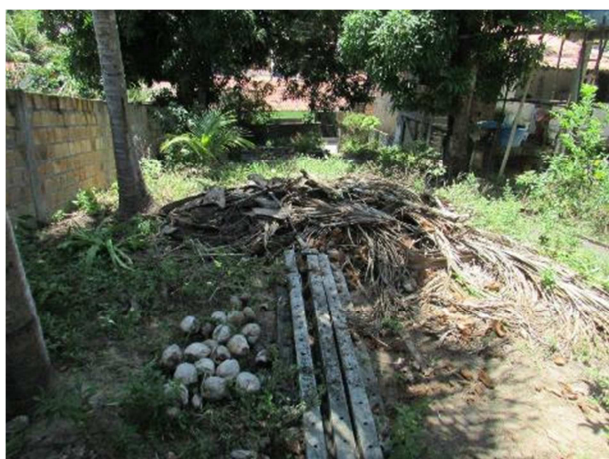
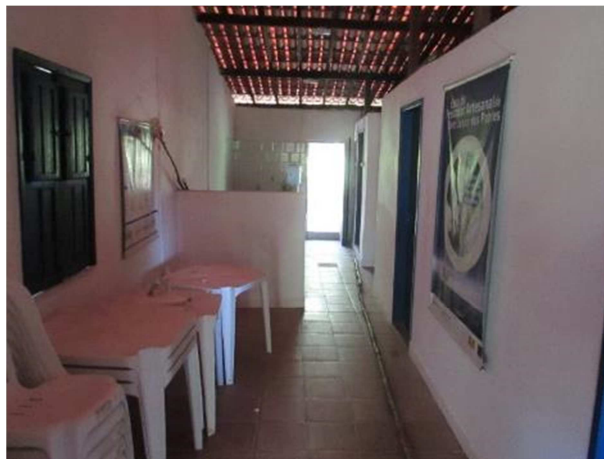
## I.2.7 Saubara

**COMUNIDADE: BOM JESUS DOS POBRES**

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção de um centro comunitário com espaço anexo para o pescador;</p> <p>b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</p>
<b>Balanco Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>O centro comunitário é gerido pela Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Bom Jesus dos Pobres. O gestor local não é proativo e falta engajamento dos comunitários.</p> <p>A Associação está com débitos junto à Receita Federal e tem interesse em vender parte do terreno para realizar melhorias no espaço útil do Centro. Segundo o gestor, os associados se afastaram e não têm feito as contribuições mensais. A liderança também registrou que o terreno do centro tem sofrido com a falta de cuidados dos comunitários, os quais têm feito do espaço um lugar de armazenamento de lixo. O Imóvel está sem água e sem energia devido à falta de pagamento de contas anteriores.</p> <p>A liderança não conseguiu cumprir as orientações da assessoria e não houve avanço para regularização da instituição ou melhoria do cenário. Percebe-se pouco poder de mobilização e de reconhecimento da liderança local, o que impacta nas atividades.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização do grupo de referência local;</p> <p>Tentativa de diálogo comunitário;</p> <p>Não foi possível realizar vistoria no centro comunitário.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Reunião de apresentação do plano de trabalho ao presidente da colônia;</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Reunião para acompanhamento do bem da compensação;</p> <p>Assessoria contábil e jurídica;</p> <p>Acompanhamento das deliberações da assessoria contábil e jurídica;</p> <p>Vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Tentativa de realização de reuniões para acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Tentativa de realização de vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de realização de reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento;</p> <p>Tentativa de realização de reunião para acompanhamento do bem da compensação;</p> <p>Vistoria do bem da compensação.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Conforme registrado em relatório do semestre passado, a associação solicita que o IBAMA responda sobre a possibilidade de a entidade vender parte do terreno para realizar melhorias no espaço útil do centro;</p> <p>Intensificar a retomada de contato e incentivo com as lideranças para promover uso do espaço e entendimento da gestão comunitária.</p>

**REGISTRO FOTOGRAFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO**

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



<b>COMUNIDADE: CABUÇU</b>	
<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Construção da Casa do Pescador;</p> <p>b) Fortalecimento da organização comunitária e apoiar a criação da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cabuçu.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A comunidade tem se destacado positivamente dentre as comunidades do Recôncavo e atuando de forma ativa em diversas linhas do PIPP. Além de ter uma liderança forte, representativa, legítima e atuante.</p> <p>O bem da compensação é gerido pela Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cabuçu (AMAPEC), está em uso e em bom estado de conservação, foram feitas melhorias em regime de mutirão. A associação recebeu a doação de móveis, de um escritório de advocacia.</p> <p>O modelo de gestão da casa do pescador está sendo bem aplicado.</p> <p>Verifica-se um maior engajamento da comunidade com a instituição e uma sensação de pertencimento, que fortalece uma busca por ações de melhoria na localidade.</p> <p>Algumas atividades em prol da comunidade têm acontecido no local: dança, atendimento médico e jurídico.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Mobilização das lideranças e comunitários locais;</p> <p>Discussão sobre a importância da organização comunitária para fortalecimento da comunidade e da AMAPEC;</p> <p>Realização de ações do Programa Formação Política Cidadã;</p> <p>Orientação e acompanhamento da gestão do bem compensado;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Assessoria contábil e Jurídica;</p> <p>Orientação e acompanhamento da gestão do bem compensado;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado;</p> <p>Capacitação instrumental para gestão comunitária;</p> <p>Oficina de construção de ferramenta de comunicação;</p> <p>Assessoria e apoio no processo de eleição de nova diretoria.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Assessoria contábil e jurídica;</p> <p>Orientação e acompanhamento da gestão do bem compensado;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado;</p> <p>Capacitação instrumental para gestão comunitária;</p> <p>Oficina de construção de ferramenta de comunicação;</p> <p>Assessoria e apoio no processo de eleição de nova diretoria;</p> <p>Apoio à Advocacy.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Assessoria contábil e Jurídica;</p> <p>Orientação e acompanhamento da gestão do bem compensado;</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado;</p> <p>Capacitação instrumental para gestão comunitária;</p> <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças;</p> <p>Oficina sobre documentos financeiros.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Assessoria contábil;</p> <p>Capacitação instrumental para melhor utilização do modelo de gestão;</p> <p>Desenvolver estratégias de comunicação para gestão;</p> <p>Programa formativo para gestão e sustentabilidade do bem;</p> <p>Oficina de captação de recursos;</p> <p>Oficina de elaboração de projetos;</p> <p>Viabilização de kit de equipamentos multimídia.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## COMUNIDADE: SEDE

<b>Bem da Compensação Socioambiental</b>	<p>a) Aquisição de imóvel para a Casa do Pescador; b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária.</p>
<b>Balço Avaliativo do Bem da Compensação</b>	<p>A comunidade está sem liderança, pois o atual presidente não tem cumprido suas funções. O atual presidente se apoderou dos documentos e do kit multimídia entregue pelo consórcio Manati. O centro está sob gestão da Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Saubara – AEPASA, e se encontra com as contas atrasadas, em estado de degradação que pode pôr em risco a vida dos comunitários: paredes com rachaduras estruturais, tampa do poço com rachaduras, cocô de morcego em toda a casa, mato alto, muro caiu, etc. Membros da diretoria desarticulados e pouco representativos. Associação desarticulada. Grupo gestor e demais membros da diretoria não frequenta as atividades. Equipe não conseguiu ainda ter acesso ao público prioritário.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.1</b>	<p>Diálogo comunitário de mobilização; Tentativas de assessoria para melhor gestão do bem da compensação; Tentativa de vistoria do bem.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2017.2</b>	<p>Diálogos comunitários de mobilização; Acompanhamento e orientação do processo de gestão dos bens do licenciamento; Acompanhamento e avaliação do bem da compensação; Acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.1</b>	<p>Tentativa de promover diálogos comunitários de mobilização; Tentativa de acompanhar e orientar o processo de gestão dos bens do licenciamento; Tentativa de acompanhar e avaliar o bem da compensação; Tentativa de acompanhar e vistoriar o bem compensado.</p>
<b>Ações Desenvolvidas 2018.2</b>	<p>Tentativa de promover diálogos comunitários de mobilização; Tentativa de acompanhar e orientar o processo de gestão dos bens do licenciamento; Tentativa de acompanhar e avaliar o bem da compensação; Capacitação instrumental para melhor utilização do modelo de gestão; Apoio ao Advocacy; Oficina de elaboração de ofício; Acompanhamento do processo de gestão; Vistoria do bem compensado.</p>
<b>Sugestão de Encaminhamento da Comunidade</b>	<p>Orientação sobre revisão do modelo de gestão. Além de assessoria para eleição da diretoria da associação. E assessoria no diálogo com o poder público para vistoria e recuperação do bem do licenciamento.</p>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## REGISTRO FOTOGRÁFICO DO BEM DA COMPENSAÇÃO



## **ANEXO IV – EVIDÊNCIAS DO PIPP**

CD COM EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES 2º SEMESTRE DE  
2018, CONTENDO: LISTAS DE PRESENÇA; RELATÓRIOS DE  
ATIVIDADES; E REGISTROS FOTOGRÁFICOS.